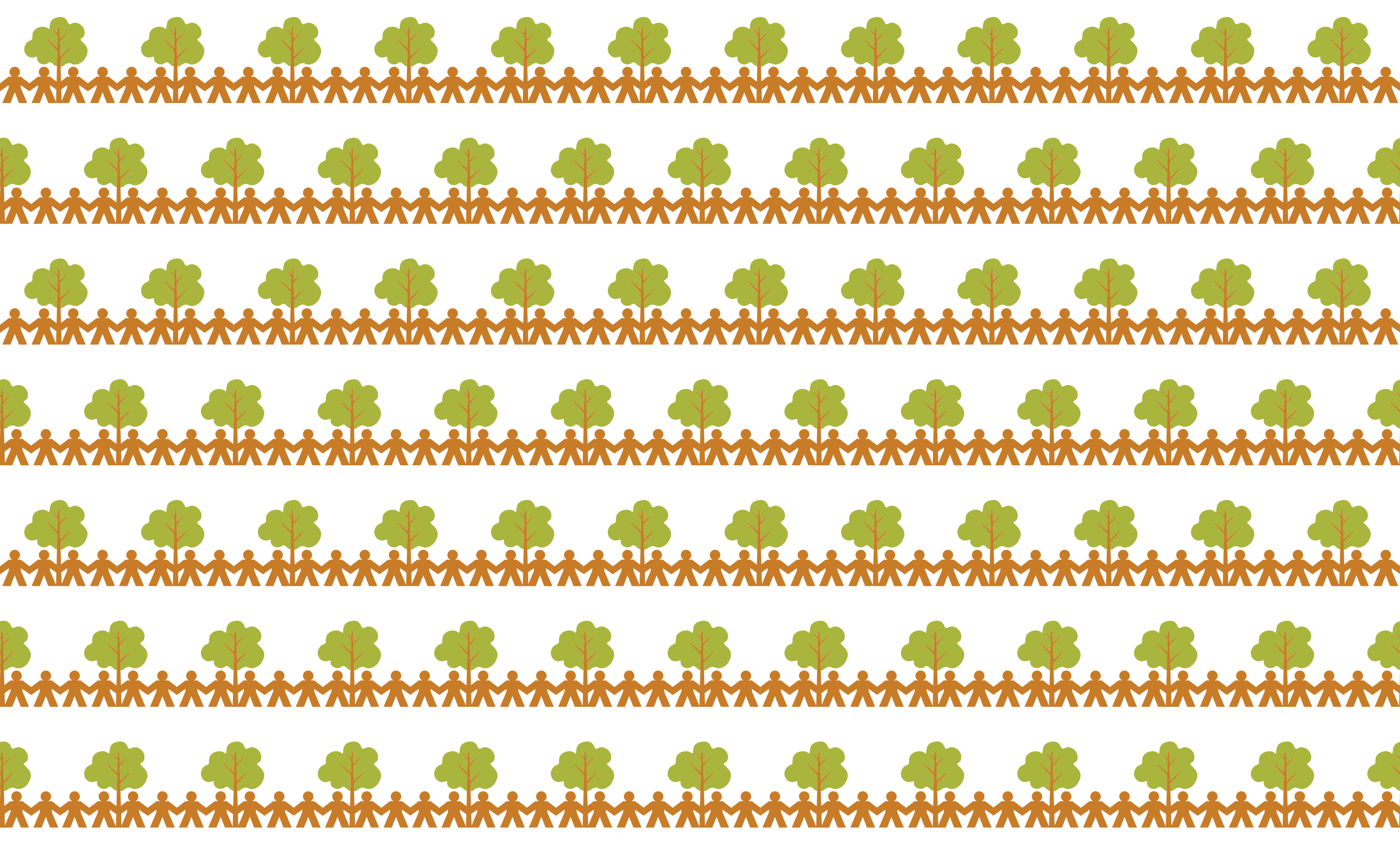


DESENVOLVENDO SOLUÇÕES PARTICIPATIVAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL





DESENVOLVENDO SOLUÇÕES PARTICIPATIVAS
PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

DEVELOPING PARTICIPATORY SOLUTIONS TO IMPROVE
QUALITY OF LIFE AND ENVIRONMENTAL CONSERVATION



1ª Edição
Manaus
Fundação Amazonas Sustentável
2018





A FAS tem por missão promover soluções para o desenvolvimento sustentável por meio do empoderamento comunitário, da ampliação e do fortalecimento de parcerias e do compartilhamento de conhecimentos

The mission for FAS is to find solutions for sustainable development through community empowerment, forming stronger partnerships and sharing knowledge

Fundação Amazonas Sustentável

Projeto e coordenação editorial *Editorial coordination and project* | Sérgio Adeodato e Virgílio Viana

Coordenação executiva *Executive coordination* | Felipe Irnaldo

Textos *Texts* | Sérgio Adeodato e Virgílio Viana

Fotos *Photos* | André Pessoa

Fotos adicionais *Additional photos* | Alberto César Araújo, Antônio Cruz, Bruno Kelly, Caio Palazzo, Edgar Duarte, Edvaldo Correa, Euzivaldo Queiroz, Felipe Irnaldo, Fundação Calouste Gulbenkian - Acervo, Gabriela Marino, João Tezza, Luiz Maudonnet, Luiza Viana, Marriott International - Acervo, Marcelo Castro, Monick Maciel, Renato Soares, Rodrigo Tomzhinsky, Socorro Lira, Tomás Viana, Oitorama Filmes

Projeto gráfico e direção de arte *Art direction and graphic design* | Walkyria Garotti

Infográficos *Infographics* | Sandro Falsetti

Revisão *Proofreading* | José Julio do Espírito Santo

Tradução *Translation* | Christopher Mack and Phil Somervell

Tratamento de imagem *Photo retouching* | Mauro de Souza Proeza

Produção gráfica *Printing production* | Bel Brunharo

Impressão *Printing* | Pigma Gráfica e Editora Ltda.

Selo FSC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação [CIP]

F981f

Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
Fundação Amazonas Sustentável 10 anos: desenvolvendo soluções participativas para melhoria da qualidade de vida e conservação ambiental. / Fundação Amazonas Sustentável. – Manaus: FAS, 2018.
120 p. : il.

ISBN 978-85-67804-05-7

1. Desenvolvimento sustentável - Amazônia. 2. Conservação e proteção. 3. Conservação ambiental. 4. Meio ambiente. I. Título.

CDD 333.7
577
22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879



Fundação Amazonas Sustentável
Rua Álvaro Braga, 351, Manaus, Amazonas, Brasil. Tel: +55 92 4009-8900 • fas-amazonas.org • contato@fas-amazonas.org



Equipe da FAS em dois momentos: no alto da página, em 2011, e aqui acima, em 2013.

Personagens de uma história inspiradora

FAS team in two different moments: in 2011 (top of page) and in 2013. Cast of an inspiring story

Agradecimentos | Acknowledgments

Ademar Cruz
Adamilton Bindá
Allan Silva
Alexandre Barbosa
Amândio Silva
André Alves
André Ballesteros
Andressa Lopes
Antônio Ximenes
Aruana Brianezi
Benjamim Maia
Benjamin Sicsú
Bianca Silva
Claudio Matos
Cleide Lima
Cirlene Elias

Dirce Quintino
Edelson Moura
Edmar Pereira
Eduardo Taveira
Edvaldo Correa
Edson Souza
Eldimarina Mota
Érica Osório
Ezequias Carneiro
Felipe Lobo
Gabriela Sampaio
Gilmaria Dantas
Isandra D'ávila
Izmir Barbosa
Jamilson Lima
Jousanete Dias

José Luiz
Kátia Serique
Kleiane dos Anjos
Lizandra Sá
Loyse Pontes
Luiz Villares
Macarena Mairata
Maiara Gonçalves
Marcelo Castro
Marcelo Silva
Mariana Filizola
Marilson Rodrigo
Marina Souza
Maurício Felipe
Michelle Costa
Monique Bendahan

Mylene Louise
Nathalia Flores
Neliton Marques
Paula Gabriel
Raquel Caldas
Roberta Shibata
Rodrigo Silva
Seu Carlos Silva
Socorro Lira
Steve Bass
Stephany Kudo
Susana Brandão
Valcleia Solidade
Victor Salviati
Walfira Katia
Wildney Mourão

A FAS em 2030: uma visão de futuro

Este livro tem um enorme desafio: sintetizar a história de uma instituição que completou 10 anos em fevereiro de 2018, a Fundação Amazonas Sustentável, a FAS. É muito difícil traduzir em texto e imagens a riqueza dos momentos vividos desde o início da sua concepção até seus principais marcos históricos. É uma história de transformação de utopias em fazimentos, de superação de muitos desafios e, ao mesmo tempo, de muitas conquistas relevantes.

Este livro só foi possível graças à parceria com nosso amigo e colaborador, Sérgio Adeodato, com quem escrevi a quatro mãos. Foram horas de entrevistas contando detalhes dos bastidores e salientando fatos que mereciam destaque. O desafio de ser justo com todos que colaboraram com a construção do que é, em 2018, a maior organização não governamental da Amazônia é enorme. Procuramos listar os agradecimentos a todos que ajudaram a produzir este livro. Essa é uma história construída a muitas mãos. É possível – e provável – que tenhamos cometido lapsos e deixado de incluir fatos e histórias que mereciam ser relatadas. Antecipadamente, pedimos desculpas por essas eventuais lacunas. Fizemos o maior esforço possível para colher depoimentos dos principais protagonistas da história da FAS.

Este livro lança um olhar sobre a história e, ao mesmo tempo, para o futuro da FAS. Ao comemorar os 10 anos da FAS, concluímos nosso planejamento estratégico para 2030, para coincidir com a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Alcançar as metas dos ODS é dos principais desafios do planeta, e nossa missão é contribuir para essa agenda na

Amazônia. Existe uma ampla mobilização de governos, organizações internacionais, ONGs, empresas e instituições de ensino e pesquisa para esse fim. A FAS, como uma instituição de referência para o desenvolvimento sustentável em paisagens tropicais, deve ter uma ação exemplar em relação aos ODS na Amazônia.

Para ter sucesso nesse objetivo estratégico, a instituição passou a ter dois eixos de atuação: a *FAS Fazimentos* e a *FAS Conhecimentos*. A *FAS Fazimentos* está voltada para o desenvolvimento sustentável de comunidades. Esta é a essência da FAS: fazer acontecer um enfoque holístico para o desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas. Essa empreitada pode e deve ser ampliada para incluir povos indígenas, assentamentos rurais e áreas urbanas mais vulneráveis. A *FAS Conhecimentos* busca sistematizar a riquíssima experiência de campo da nossa equipe de colaboradores em manuais, vídeos, livros, artigos, publicações técnicas e científicas, palestras, cursos e diferentes mídias eletrônicas. Esse é um desafio enorme, mas que motiva e anima toda nossa equipe de colaboradores, conselheiros e parceiros que fazem parte do ecossistema FAS.

Este livro é uma manifestação da gratidão que temos com todos aqueles que construíram conosco a nossa história passada e que se somarão à construção da nossa história futura. Espero que a leitura deste texto seja prazerosa e inspiradora!

Virgílio Viana, superintendente geral da Fundação Amazonas Sustentável



FAS IN 2030: A VISION OF THE FUTURE

This book faces an intractable challenge: synthesizing the history of the Sustainable Amazonas Foundation (FAS), as it turned ten years old, in February 2018. It is very difficult to translate into text and images the richness of all the moments experienced from the beginning of its conception to its most relevant landmark achievements. It is a story of transforming utopias into concrete actions, overcoming challenges and accomplishing amazing results.

This book only was possible through the partnership of our friend and collaborator Sergio Adeodato, with whom I wrote this book. We had many hours of interviews, exploring in detail the stories that describe the most relevant facts and projects that deserved to be highlighted.

The challenge of being fair to all of those who contributed to building FAS is huge. We tried to acknowledge all those that have helped to write this book. However, the history of FAS is much broader, as it has become the largest non-governmental organization in the Amazon. It is a story based on many contributions. It is possible, and even likely, that we might have made mistakes and forgotten to include facts and stories that should have been told. We apologize in advance for any potential gaps. It was a very difficult task to select the stories that were most relevant. Inevitably we had to leave some out due to limited space.

This book looks at the history and at the same time the future of FAS. As we turned ten years old in early 2018, we finished our

strategic plan for 2030, so as to coincide with the global agenda of the Sustainable Development Goals (SDG). Reaching these goals is one of the most challenging objectives our planet faces, and our mission is to contribute to this agenda in the Amazon. There is a huge mobilization of governments, national organizations, NGOs, businesses and academic institutions towards this end. FAS as an institution which has become a reference for sustainable development in tropical landscapes, has to have an exemplary agenda related to the SDGs in the Amazon.

In order to be successful in this strategic objective, the institution has to have two lines of activities: FAS Realizations and FAS Knowledge. FAS Realizations are directed at sustainable development of communities. This is the essence of FAS: to make a holistic approach for sustainable development in riverine communities a reality. This is a task that needs to be broadened to include indigenous peoples, rural settlements and vulnerable urban areas.

FAS Knowledge seeks to organize and document the very rich experience of our staff in the field, through manuals, videos, books, newspaper articles, technical and scientific papers, talks, conferences, interviews, courses and different electronic and digital media. This is a huge challenge, but it is one that motivates our team of collaborators, counselors, advisors and the partners of our ecosystem.

Virgílio Viana, general superintendent of Amazonas Sustainable Foundation

This book is an effort to show our gratitude to all of those who have been with us in the past and those who are going to join us in our future. I hope everybody will enjoy reading this book and use it as a source of inspiration for further action.



To be celebrating a decade of life, in the current challenging global, national and regional scenarios, alludes to a dynamic path. To a certain extent, the profile of a person this age is applicable to an institution: nowadays, boys and girls do everything sooner and all of a sudden become opinionated and vindictive pre-adolescents. Dealing with a changing body helps foster self-confidence and it is this phase that awakens greatest interest in the future. Movements towards autonomy and solidarity begin. The notion of the collective becomes stronger, of forming groups as support for facing the world.

Going forward, the Amazonas Sustainable Foundation (FAS) carries along the inspiration, aspirations and results of a labor which has benefited thousands of riverine families in protected areas in the Amazon. It is an unfolding story, based on the construction of a leading sustainable development model - an unprecedented journey into terrain as new as it is complex and challenging, which required engaging people, capacity building and forming strategic partnerships, thus creating an archive of experience from which to progress with a greater scale of positive impact.

There are stories about life and overcoming, motivations and innovation in the forest led by FAS, together with leaders, governors, academics, business people, politicians and civil society. The territory is being chartered on the basis of an important premise: that the demand for development of the different regions of the Amazon Forest is legitimate.

Celebrar uma década de vida, no atual cenário de desafios globais, nacionais e regionais, remete a um horizonte de dinamismo. Em certa medida, o perfil dos jovens nesta faixa etária é aplicável a uma instituição: hoje meninos e meninas fazem tudo mais cedo e, de repente, tornam-se pré-adolescentes opinativos e reivindicativos. Lidar com o corpo em mutação ajuda a fomentar a autoconfiança e é nesta fase da vida onde desponta maior interesse no que está por vir. Começam os movimentos de autonomia e solidariedade. E ganha força a noção do coletivo, da integração em grupos como apoio ao enfrentamento com o mundo.

De olho no futuro, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) carrega inspirações, aspirações e resultados do trabalho que beneficia milhares de famílias ribeirinhas em Unidades de Conservação do Amazonas. É um enredo da vida real, baseado na construção de um modelo de referência em desenvolvimento sustentável – caminhada inédita em terreno tão novo quanto complexo e desafiador, que exigiu engajar populações, fomentar competências e tecer parcerias estratégicas, formando um acervo de lições para ir adiante com maior escala de impactos positivos.

São histórias de vida e superação, motivações e inovações em torno da busca pela sustentabilidade na floresta, juntamente com lideranças, governantes, acadêmicos, empresários, políticos e sociedade civil. Um roteiro inédito baseado na importante premissa: é legítima a demanda de desenvolvimento nas diferentes regiões da Floresta Amazônica.



12

FRUTO DE UMA INQUIETUDE

O contexto de motivações e inspirações para mudar paradigmas e recompensar quem conserva a floresta

38

OS PRIMEIROS PASSOS

A trajetória inicial de uma instituição com perfil inovador rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

66

METAMORFOSE DE FAZIMENTOS

Ações se multiplicam e desencadeiam novas frentes de trabalho com a força mobilizadora do jeito FAS de fazer

92

LEGADOS PARA O FUTURO

Resultados credenciam para novos saltos em favor da conservação da floresta

Fruto de uma inquietude

O contexto de motivações e inspirações para mudar paradigmas e recompensar quem conserva a floresta

Fruit of a concern

The context for the motivations and inspiration for changing paradigms and rewarding those who conserve the forest





cena 1 O empreendedor ribeirinho Roberto Brito de Mendonça trata o peixe para servir aos hóspedes após intenso dia de passeios que incluiu focagem de jacarés, na comunidade Tumbira, Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro. Ex-madeireiro que derrubava ilegalmente árvores como subsistência, o dono de pousada familiar e operador de turismo de base comunitária mudou práticas; percebeu um novo valor por trás das frondosas itaúbas e cumarus. E a “assombração de curupira” frequente quando machucava a floresta tornou-se coisa do passado. Agora ela é protegida como precioso atrativo para os clientes, turistas que buscam o convívio com a natureza e o modo de vida local. Se antes a “escola” funcionava à luz de vela numa choupana sem paredes, hoje a estrutura oferece inclusão digital, um modelo para a Amazônia.

12-13 ◀

Paisagem do rio Purus, no Amazonas, é cenário das ações da FAS para o desenvolvimento sustentável

The Purus River, in the Amazon, and location of FAS actions for sustainable development

SCENE 1: Riverine entrepreneur Roberto Brito de Mendonça prepares the fish he is serving guests after an intense day of excursions which included sighting alligators in the Tumbira community at the Rio Negro Sustainable Development Reserve (RDS). Formerly a logger who illegally cut down trees for subsistence, the lodge owner and community-based tourism operator changed his ways: he saw a different kind of value in the leafy itaúbas and cumarus trees. The ‘haunting of the curupira’, a common occurrence when the forest is hurt, became a thing of the past. It is now a precious asset, protected for tourists who wish to experience nature and the local way of living. If previously the ‘school’ was a candlelit hut with no walls, today it is a digitally included structure, and a model for the Amazon. New perspec-



Abriam-se perspectivas. Tanto a natureza quanto as pessoas se tornaram mais valorizadas. “Um dia chegaram aqui falando em projetos para melhorar a vida e duas palavras me chamaram a atenção: ‘desenvolvimento’ e ‘sustentável’. Poderíamos produzir e nos sustentar depois, garantindo recursos para filhos e netos”.

tives opened up. Both nature and people have become more valued. “They arrived here one day talking about projects for improving life, and two words struck me: ‘development’ and ‘sustainable’. We can produce and sustain ourselves into the future, ensuring resources for our children and grandchildren.”

15 ▲

A empreendedora Neurilene mobilizou as mulheres Kambeba para criar um restaurante na aldeia, no rio Cuieiras

Businesswoman Neurilene brought together Kambeba women to start up a restaurant in the community on the Rio Cuieiras



cena 2 Na comunidade Três Unidos, que abriga famílias indígenas de etnia Kambeba, Neurilene Cruz faz planos para expandir o negócio: um charmoso restaurante às margens do rio Cuieiras, mantido por mulheres que dão exemplo de como vencer barreiras de gênero e fazer a voz feminina ecoar mais alto na floresta, com benefícios para a renda, qualidade de vida e conservação dos recursos naturais. Muita coisa mudou por lá após longo período de dificuldades para o sustento, baseado na roça e extração de madeira. Com maior acesso ao conhecimento, o local é hoje alvo de inovações, como o desenvolvimento de um modelo de gestão de resíduos apropriado à realidade ribeirinha. “Se buscamos uma causa, temos que correr atrás. Querer fazer é a chave”.

SCENE 2: In the community of Três Unidos, home to families of the Kambeba ethnicity, Neurilene Cruz makes plans to expand her business: a charming restaurant on the banks of the River Cuieiras, run by women who are setting an example on how to overcome gender barriers and make the voice of women echo louder through the forest with better income, quality of life and conservation of natural resources. Much has changed after a long period of difficulty for subsistence, based on felling and wood extraction. With greater access to knowledge, it is today a site for innovation, such as a waste management model developed specifically for the riverine area. “If we find a cause, we have to strive for it; the will to do it is key”.

14 ▶

Roberto trocou a madeira ilegal pela proteção da floresta para obter renda com o turismo no rio Negro

Roberto went from illegal timber to protection of the forest to make an income from tourism in Rio Negro



Para além do turismo comunitário, Roberto e Neurilene têm dois pontos em comum: sonho e vontade. Envolvimento compartilhado muito longe dali pelo Edvar, no Cujubim; pelo Nelson e pelo Sebastião, no Rio Negro; pelo Derinha, no Purus; pela Dona Lúcia, no Madeira, e tantos outros pelo Estado do Amazonas afora. São personagens de um novo capítulo da história da Amazônia, marcado pela lógica de valorizar famílias envolvidas na conservação da floresta, no território de unidades de conservação. Uma saga que une pioneirismo, inovação e um especial jeito de fazer as coisas acontecerem em regiões distantes e tradicionalmente esquecidas – palco do trabalho de uma instituição que completa dez anos de existência: a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), uma organização não governamental brasileira nascida e sediada na Amazônia cujo slogan, “Fazendo a floresta valer mais em pé do que derrubada”, embute verbos como “inovar”, “envolver”, “empoderar” – e também “sonhar”.

Transformando sonhos em fazimentos

Quem navega pelo mundão da floresta percebe que “sonho” é uma palavra bastante comum no vocabulário amazônico. Mais que desejos intangíveis, expressa olhar de futuro. Busca de soluções para melhorias; pegadas estratégicas. Estudiosos falam que, na cosmologia de etnias indígenas, “sonhar” compõe o processo de criação. Inspira e guia a alma para o que se deve saber, fazer e compartilhar com os demais. E não raro cultiva-se nesses povos uma quase incontável vontade de transformar sonhos em realidade. Assim, dizem antropólogos, os sonhos se apresentam como “lugares de comunicação silenciosa” – enigmas debulhados por pajés em benefício da comunidade; expressões de união e enraizamento. O mundo de sonhos e vontades resistiu ao processo de colonização e adquire nova roupagem, traduzido nas expectativas dos caboclos e nas estratégias de organizações que atuam na Amazônia.

Besides community tourism, Roberto and Neurilene have two things in common: a dream, and the will to make it a reality. There is a shared involvement, far away, from Edvar, in Cujubim; Nelson and Sebastião, in Rio Negro; Derinha, in Purus; Dona Lúcia, in Madeira and many others in the State of Amazonas beyond. They are the characters in a new chapter of the history of the Amazon, which values families involved in forest conservation in protected areas. It is a saga which involves pioneering, innovation, and a special way of making things happen in distant and traditionally forgotten regions - the workplace of an institution which is celebrating 10 years of existence: the Amazonas Sustainable Foundation (FAS), a Brazilian non-governmental organization born and located in the Amazon whose motto “to make the forest standing worth more than felled”, which has embedded within verbs such as ‘to innovate’, ‘to engage’, ‘to empower’ - and also, ‘to dream’.

TRANSFORMING DREAMS INTO DEEDS

Those who navigate the world of the forest soon realize that ‘dream’ is a common word in the Amazonian vocabulary. More than intangible desires, it expresses a view of the future. To seek solutions for improvements, strategic footsteps. Scholars say that in the cosmology of indigenous ethnicities, ‘dreaming’ forms the process of creation. It inspires and guides the soul to what should be known, acted on and shared with others. It is not rare that these people cultivate an almost uncontrollable desire to make dreams a reality. Thus, anthropologists say that dreams present themselves as ‘places of silent communication’ - enigmas threshed by shamans for the benefit of the community; expressions of union and rootedness. The world of dreams and desires resisted colonization and acquired a new form, translated as the expectations of caboclos and strategies of organizations that operate in the Amazon.



Sonhos inspiram a imaginação e o ímpeto por fazer. Mobilizam inconformismos e inquietudes, como as que motivaram o nascimento da FAS, hoje reconhecida nacional e globalmente pelos resultados socioambientais de suas atividades, baseadas em dois pilares – a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida.

A FAS nasceu de uma inquietude com relação aos descaminhos da Amazônia: a destruição ambiental e a exclusão social dos guardiões da floresta. O desmatamento tinha – e ainda tem – consequências seríssimas para as mudanças climáticas globais. A exclusão social, por sua vez, alimenta as desigualdades regionais e a injustiça, especialmente das populações ribeirinhas e indígenas da Amazônia.

Darcy Ribeiro foi importante fonte de inspiração: “Diante dos descaminhos do Brasil temos duas opções: resignamos ou nos indignamos. Eu sou daqueles que

Dreams provide inspiration for the imagination, and the impetus for action. They mobilize nonconformity and concerns, such as those which motivated the birth of FAS, nationally and globally renowned for the socio-environmental results of its activities, based on two pillars - environmental conservation and the improvement of quality of life.

FAS was born from a concern about the ups and downs of the Amazon: environmental destruction and the social exclusion of the keepers of the forest. Deforestation had - and still has - very serious consequences for global climate change. Social exclusion, in turn, fuels regional inequality and injustice, especially for the riverine and indigenous populations of the Amazon.

Darcy Ribeiro was an important source of inspiration: “Faced with Brazil’s misdeeds we have two choices: we

17 ▲
Pescadores aguardam o sinal do vigilante para jogar a rede e cercar os jaraquis na pesca cabocla, região do rio Negro

Fishermen wait for the watchman’s signal to cast the net and catch the jaraquis. Caboclo fishing in the Rio Negro region

não resigna nunca!”. Outra fonte de inspiração foi o professor Samuel Benchimol, para quem a Amazônia deveria receber pagamentos pelos benefícios que as suas florestas geram para o planeta.

Essas sementes contribuíram para o desenvolvimento de um novo paradigma para a conservação ambiental focado nas pessoas. Como diria o Papa Francisco: “A Amazônia precisa de uma nova abordagem de conservação ambiental, que valorize o papel dos povos originários”. A estratégia da FAS foi emprestada do slogan inventado para o Programa Zona Franca Verde: “Fazer a floresta valer mais em pé do que derubada”. A valorização da floresta associada à melhoria da qualidade de vida das populações necessita de uma ponte pós-moderna entre o saber tradicional, o conhecimento científico e a inovação tecnológica. A gestão participativa deu os caminhos para transformar sonhos em fazimentos.

“As mudanças climáticas nos impõem um novo e urgente desafio, e precisamos unir todos nesta urgente e necessária revolução”,
Virgílio Viana, superintendente geral da Fundação Amazonas Sustentável.

Guardiões da floresta e envolvimento sustentável

O combate à pobreza é fator indispensável à conservação ambiental. Como disse Nelson Mandela: “É impossível pensar em conservação da natureza com uma população miserável, cheia de necessidades básicas não atendidas”. Com a valorização do uso sustentável, estimula-se a permanência do homem na floresta e a defesa dos ecossistemas naturais contra a pilhagem de atividades destrutivas. Mais que isso, no cerne do modelo está o conceito de envolvimento sustentável:

give up or we become indignant. I'm one of those people who never give up!”. Professor Samuel Benchimol, another source of inspiration, has said that the Amazon should receive payment for the services its forests provide to the planet.

These are seeds which contributed to the development of a new paradigm for environmental conservation focused on people. As Pope Francis would say: “The Amazon is in need of a new approach to environmental conservation that values the role of indigenous peoples”. The FAS strategy was borrowed from a slogan invented by the Green Free Trade Zone Program: “to make the forest standing worth more than felled”. Associating the valorization of the forest with better quality of life requires a postmodern bridge between traditional knowledge, scientific knowledge and technological innovation. Participatory management has opened a path for turning dreams into deeds.

FOREST GUARDIANS AND SUSTAINABLE INVOLVEMENT

The fight against poverty is an indispensable factor in environmental conservation. As Nelson Mandela says, “it is impossible to think of the conservation of nature with a population living in misery, not meeting its basic needs”. As sustainable use became valorized, the permanence of people in the forest has become encouraged, as well as the defense of natural ecosystems against destructive activity. Furthermore, at the heart of the model is the concept of sustainable involvement: a set of policies and actions aimed at strengthening the involvement of societies with their places and ecosystems, expanding their social, economic, cultural, spiritual and ecological ties, with the objective of reaching sustainability in all these dimensions. One of the goals of sustainable involvement is to contain the rural exodus, especially of young people.

Based on a holistic approach which includes income generation, health, ed-

o conjunto de políticas e ações direcionadas para fortalecer o envolvimento das sociedades com os seus lugares e ecossistemas, fortalecendo e expandindo os seus laços sociais, econômicos, culturais, espirituais e ecológicos, com o objetivo de buscar a sustentabilidade em todas essas dimensões. Um dos objetivos do envolvimento sustentável é conter o êxodo rural, especialmente dos jovens.

O enfoque é baseado numa abordagem holística, que inclui geração de renda, saúde, educação, empoderamento, conservação ambiental etc. Essa abordagem está alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e, ao mesmo tempo, com os sonhos e aspirações das populações ribeirinhas. Isso só é possível em função dos métodos de gestão participativa desenvolvidos pela FAS.

Esse trabalho adquire relevância especial diante da importância da Amazônia perante desafios planetários, como o enfrentamento das mudanças climáticas e a manutenção dos serviços ecossistêmicos providos pela floresta, bem como a urgente redução das desigualdades sociais.

Ao completar 10 anos, a FAS chega a um momento crucial do seu processo de amadurecimento. No auge da juventude, cultiva novos olhares, lança provocações, coleciona aprendizados e prospecta inovações para o desenvolvimento da Amazônia, tendo à frente uma fronteira de oportunidades a ser desbravada a partir de um longa-metragem que está apenas no começo. Na sua essência destaca-se o espírito aguerrido de quem arregança as mangas para mobilizar mudanças em meio à “Amazônia profunda”, dentro de um processo influenciado por fatores econômicos, sociais, ambientais, políticos, culturais e tecnológicos que estimulam novos modelos conceituais e frentes de inovação, no rastro da velocidade da informação e das trocas na era digital.

Celebrar uma década de vida, no atual cenário de desafios globais e nacionais, remete a um horizonte de dinamismo. Em certa medida, o perfil dos jovens

ucation, empowerment, environmental conservation, etc., it is aligned with UN Sustainable Development Goals and at the same time with the dreams and aspirations of riverine populations. This is only possible because of the participatory management methods developed by FAS.

This is especially relevant work given the importance of the Amazon within global challenges, such as tackling climate change and preserving the ecosystemic services provided by the forest, as well as the urgent reduction of social inequality.

After 10 years of existence, FAS has reached a crucial stage in its process of maturity. In its youth, it developed its views, cast provocations, learnt lessons and prospected innovation for the development of the Amazon, with a future of opportunities to be explored being just the beginning. Especially worth highlighting is the courageous spirit of those who roll up their sleeves and mobilize change in the midst of the ‘deep Amazon’, within a process influenced by economic, social, environmental, political, cultural and technological factors which drive new conceptual models and fronts of innovation, in the wake of the speed of information exchange in the digital era.

Celebrating a decade of existence, in the current scenario of global and national challenges, indicates a dynamic future. To a certain extent, the profile of young people of this age is applicable to an institution: nowadays boys and girls do everything at a younger age, and all of a sudden become opinionated and vindictive pre-adolescents. Dealing with a changing body helps foster self-confi-

“Climate change is a new and urgent challenge and we must all unite in this urgent and necessary revolution”,
Virgílio Viana, General Superintendent of the Amazonas Sustainable Foundation.

Pré-história da FAS

O enredo é fruto de um período de mudanças estratégicas na visão e na gestão ambiental no Amazonas, ocorridas antes do nascimento da instituição, em sua pré-história. Tudo começou em junho de 2002, quando o então candidato a governador nas eleições daquele ano, Eduardo Braga, convidou Virgílio Viana – engenheiro florestal e professor da Universidade de São Paulo (ESALQ) – para escrever o programa de governo na área ambiental. A referência para o convite foi o projeto de uso sustentável da floresta coordenado pelo ambientalista em Boa Vista do Ramos (AM), quando presidente do Imaflora. Durante café-da-manhã em São Paulo, ambos descobriram que tinham a mesma idade e muitas afinidades em torno de uma proposta de política de desenvolvimento sustentável para o Amazonas. Ficou acertado um novo encontro, em Manaus, na semana seguinte, junto ao comitê

THE PRE-HISTORY OF FAS

The story is a result of a period of strategic changes in vision and environmental management in Amazonas, which happened before the institution was founded, in its pre-history. It all started in June 2002, when the then candidate for governor in that year's elections, Eduardo Braga, invited Virgílio Viana - a forestry engineer and professor at the University of São Paulo (ESALQ) - to write the local government's environmental program. The invitation was made on the basis of Viana's project for sustainable forest use, which he coordinated in Boa Vista de Ramos (AM), when he was president of Imaflora. During breakfast in São Paulo one day, they both discovered they shared the same age and affinities regarding sustainable development policy for the Amazon. A meeting was arranged for the following week, in Manaus, with the campaign committee. As a result, the development process of the Green Free Trade Zone Program was started, aimed at developing the economy, generating employment and conserving the forest. In summary, to make the forest standing



de campanha. Como resultado, iniciou-se o processo de desenvolvimento do Programa Zona Franca Verde, voltado a desenvolver a economia, gerar emprego e conservar a floresta. Em síntese: fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada. Foi a estratégia que faltava para encorpar a política ambiental. Assim, para articular politicamente a proposta, mais do que escrever um plano sem alma, Viana pediu um barco e nele levou 84 pessoas de diferentes perfis floresta adentro para o debate participativo e visitas a comunidades.

Ao fim da longa viagem descendo o Rio Solimões desde Tabatinga, em Fonte Boa (AM), o programa já estava traçado no notebook, pronto para exibição num concorrido seminário de vereadores, que teve a participação de Eduardo Braga e outros líderes políticos de peso. Após a apresentação, o prefeito local, Wilson Lisboa, bradou ao microfone: “Eureka: descobrimos o caminho para o futuro do Estado do Amazonas”. Apoiada por correligionários do interior, a estratégia inspirou o discurso tão aguardado do candidato a governador no encontro e tornou-se bandeira da campanha eleitoral que acabou vitoriosa.

Após as eleições, quando se conversava sobre caminhos para levar adiante o programa, surgiu uma iniciativa inédita: a criação de uma secretaria para a área ambiental, com um nome que já traduzia a visão integradora entre uso econômico e conservação da floresta, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O convite para assumir a pasta, desdobramento natural frente à sua contribuição no tema, fez Viana refletir. A missão era complexa: além de ser um estado gigantesco, o Amazonas vinha de governos que tinham estratégias de desenvolvimento antagônicas com o ideário do desenvolvimento sustentável. Como mudar uma cultura, um paradigma tão arraigado lá e na maior parte do Brasil? A solução foi colocar muita garra e formar uma equipe competente e profissional. Além do capital humano, o secretário teve assento nas instâncias de

worth more than felled. It was the strategy that was needed to strengthen environmental policy. Thus, in order to politically articulate the proposal, instead of writing a soulless plan, Viana ordered a boat for 84 people of different profiles to take part in participatory debates and community visits in the forest.

By the end of a long journey down the Solimões River from Tabatinga, Fonte Boa (AM) the program had been outlined on a laptop, ready for presentation before a crowded council seminar attended by Eduardo Braga and other political leaders. After the presentation, the local mayor, Wilson Lisboa, shouted into the microphone: “Eureka: we’ve found the way to the future of the State of Amazonas”. With support from fellow coreligionists, the strategy inspired the much anticipated speech by Braga at the meeting, and became the flagship of the electoral campaign which went on to be victorious.

After the elections there were conversations about how to carry out the program, and an unprecedented initiative emerged: the creation of a department for the environment, with a name expressing the integrated vision of economic use and forest conservation: the State Department for the Environment and Sustainable Development. Viana reflects on his appointment to take over the role, a natural progression given his contribution to the issue. It was a complex mission: in addition to being an enormous state, previous governors of Amazonas had development strategies which were antagonistic to the ideals of sustainable development. How to change a culture which was so ingrained, in the Amazon and in large part of Brazil? The solution was to work hard and form a competent and professional team. In addition to human capital, the secretary had a seat on economic, education, science and technology, energy, and indigenous matters, influencing major government decisions. This allowed for a systemic and integrated

política econômica, educação, ciência e tecnologia, energia e indígena, com influência nas grandes decisões de governo. Isso permitiu uma visão sistêmica e integradora dos desafios ligados à sustentabilidade. Não é exagero dizer: o modelo que nascia no Amazonas se antecipava às estratégias corroboradas anos depois pela Organização das Nações Unidas (ONU) para lidar com a nova e complexa agenda global do desenvolvimento sustentável no horizonte de 2030 (leia mais no capítulo 4).

A tarefa se mostrava desafiadora diante do preocupante quadro ambiental e social da Amazônia na época. Em 2004, o desmatamento atingia o ápice histórico com a derrubada de mais de 27 mil quilômetros quadrados em toda a região, área superior à do Estado do Sergipe. Cenas da floresta em chamas e de tratores puxando correntões que colocavam árvores abaixo impressionavam o mundo. Como pano de fundo, imperava a grilagem de terras, a ilegalidade da exploração florestal e outros fatores associados a índices sociais que retratavam a baixa qualidade de vida e o grande abismo no acesso a serviços básicos, como educação e saúde.

Somavam-se a isso os elevados índices de violência e o déficit na garantia de direitos básicos, resultante da ausência do poder público e da falta de perspectivas para a floresta nas políticas de desenvolvimento econômico – ambiente pernicioso que historicamente levou populações ao êxodo para as periferias das cidades amazônicas de maior porte, em busca de alternativas de vida. Em consequência, grandes estoques de recursos naturais se concentraram nas mãos de grupos que atuavam de forma predatória, na velha lógica em que “floresta boa é floresta derrubada”.

Desde os tempos da borracha, o ribeirinho foi relegado a um segundo plano, estando no limiar da floresta, sem obter benefícios de seus recursos. Escaldadas por promessas não cumpridas, populações se tornavam reféns de atividades destrutivas e de práticas comerciais injustas que perpetuam a pobreza, uma mes-



view of the challenges linked to sustainability. It is no exaggeration to say that the model being born in the Amazon was anticipating strategies later corroborated by the United Nations to deal with a new and complex agenda for global sustainable development for the year 2030 (read more in Chapter 4).

The task was challenging, given the worrying environmental and social situation of the Amazon at the time. In 2004 deforestation reached its historic peak, with the clearing of more than 27,000 square kilometers throughout the region, an area larger than the state of Sergipe. The world saw scenes of burning forests and tractors dragging chains to pull down trees. As a backdrop there was a prevalence of land-grab-

25 ▲
Família ribeirinha é beneficiada pelo Programa Bolsa Floresta na RDS do Rio Madeira

Beneficiaries of the Bolsa Floresta Grant Program in the Madeira River RDS

cla do aviamento com assistencialismo. O noticiário mostrava a Amazônia como “terra de ninguém” e não como guardiã de riquezas naturais úteis para o desenvolvimento sustentável da região e do País, que não se valia desse diferencial competitivo lá fora.

Àquela altura, no entanto, as florestas já não poderiam ser vistas como empecilho ao desenvolvimento. Pelo contrário, deveriam se integrar a uma nova economia, verde e inclusiva, baseada no baixo carbono e na redução da desigualdade social – cenário impulsionado pelas questões relativas às mudanças climáticas globais. Desta forma, cada vez mais a Amazônia brasileira atraía as atenções do mundo – e o Estado do Amazonas poderia se tornar protagonista de um novo curso da história, em benefício da sua população.

Embora historicamente os maiores índices de desmatamento tivessem ocorrido no Pará, Rondônia e Mato Grosso, o Amazonas se via ameaçado por fluxos migratórios alimentados por ações de grilagem na porção Sul, reflexo do processo de colonização dos estados vizinhos. No entanto, havia um diferencial que ajudou a blindar a devastação: o fato de ter mais da metade do território ocupado por áreas protegidas, com a existência de extensas áreas isoladas, inacessíveis,

bing, illegal logging and other factors associated with social indicators that portrayed the low quality of life and abysmal access to basic services such as education and health.

Added to this were high levels of violence and a lack of assurance of basic rights, resulting from the absence of public power and a lack of perspective on forests in economic development policy - a pernicious environment which historically has led to an exodus of the population to the peripheries of the larger Amazon cities in search of life alternatives. Consequently, large stocks of natural resources were concentrated in the hands of predatory groups, for whom 'good forest is felled forest'.

Since the rubber boom, the riverine dweller has been relegated to the background, living on the edge of the forest without benefitting from its resources. Tired of unfulfilled promises, populations became hostage to destructive activities and unfair commercial practices which perpetuate poverty, a blend of exploitative trade and welfarism. The news would show the Amazon as a no man's land, and not the guardian of natural resources for the sustainable development of the region and the country, which was not making use of this competitive differential abroad.

At that point, however, the forests could no longer be seen as a hindrance to development. They would be integrated into a new, green, inclusive and low-carbon economy reducing social inequality - a scenario driven by global climate change issues. As such, the Amazon was increasingly drawing attention globally - the State of Amazonas could become protagonists in a new course of history, for the benefit of its population. Although historically the highest rates of deforestation have occurred in Pará, Rondônia and Mato Grosso, the Amazon was threatened by migratory flows fed by illegal activities in the southern portion, a reflection of the colonization by neighboring states. However there was a differential which helped stem

26 ▼

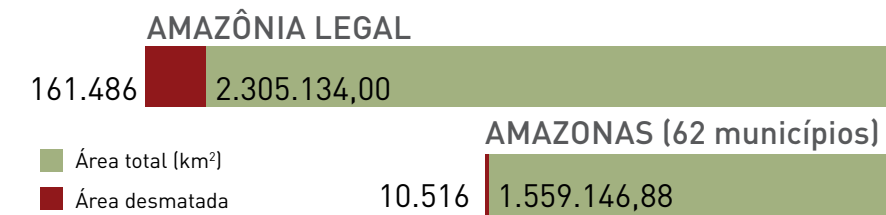
O Amazonas guarda florestas tropicais em quase todo o seu território

There are tropical forests in almost every part of Amazonas State



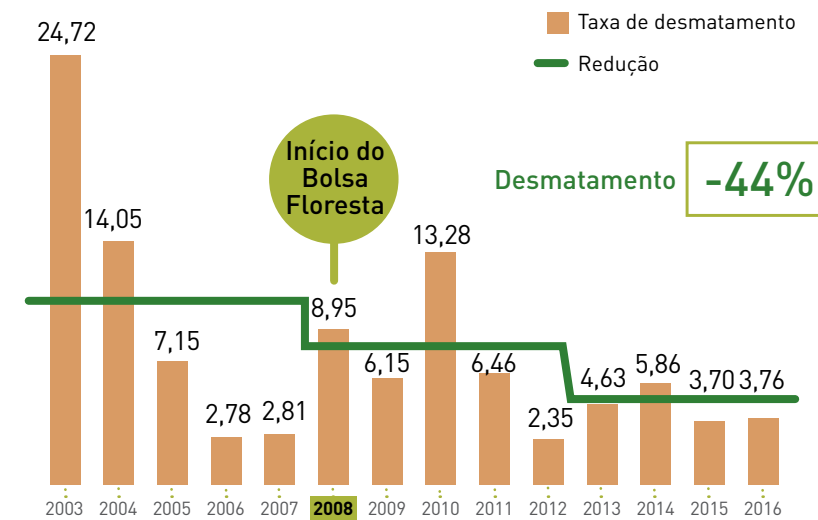
Painel do desmatamento

DEFORESTATION PANEL



DESMATAMENTO EM 16 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

(entre 2003 e 2016, em km²)*



CURVA DA ÁREA DE DESMATAMENTO NO AMAZONAS

(entre 2003 e 2017, em km²)



Fonte: PRODES/INPE

veis por estradas. Assim, priorizar a criação de reservas de desenvolvimento sustentável, categoria de unidade de conservação que permite atividades produtivas não predatórias, foi a política adotada pelo governo estadual para cuidar desse enorme patrimônio florestal à economia, estimulando a sua proteção por quem nele reside e retira o sustento – cenário diferente das demais regiões amazônicas, em que o combate ao desmatamento se dava, e continua se dando, mais pelas ações policiais de comando-controle do que pela promoção do uso sustentável. Como reforço à nova lógica, o Amazonas inovou ao criar a chamada Zona Franca Verde, proposta por Virgílio Viana com o objetivo de fomentar e valorizar as cadeias dos produtos da floresta e dos seus serviços ambientais, abrindo novos espaços no mercado, com ganhos na geração de renda. A pasta de meio ambiente, que antes pouco

the devastation: having more than half of its territory occupied by protected areas, with the existence of large extensions of isolated areas, inaccessible by road. As such, prioritizing the creation of sustainable development reserves, a category of preservation area that allows for non-predatory productive activities became the policy adopted by the state government to care for this enormous forest patrimony within the economy, encouraging its protection by those living in and from it - a different scenario to other Amazonian regions where the fight against deforestation existed through police command and control action instead of promoting sustainable use. To boost the new logic, the state of Amazonas created the Green Free Trade Zone, a proposal by Virgílio Viana with the aim of promoting and enhancing the chains of forest products

valia no Amazonas, havia se transformado em joia da coroa: o desmatamento diminuiu anualmente, saindo de 1,5 mil quilômetros quadrados em 2003 para 582 quatro anos depois: uma redução de 63%. As unidades de conservação estaduais saltaram de 7 para 19 milhões de hectares. E neste mesmo período a economia estadual cresceu a uma média anual superior a 9%. Instituições que haviam fechado suas portas para o Amazonas voltaram a se tornar parceiros do Estado.

Na perspectiva das mudanças climáticas

A partir de 2005, fervilhava o debate em torno dos benefícios que as florestas poderiam angariar devido à sua importância para o equilíbrio do clima global. Os alertas sobre o aquecimento do planeta ganhavam força, tendo em vista que em 2005 se iniciaria o

and its environmental services, opening up new spaces in the market, improving income generation. The environmental department, which had previously been of little value in the Amazon, had become a crown jewel: deforestation declined annually, dropping from 1,500 square kilometers in 2003 to 582 km² 4 years later: a 63% reduction. Preservation areas in the state jumped from 7 to 19 million hectares. In this same period, the state economy grew at an annual average of more than 9%. Institutions that had closed their doors to Amazonas began forming partnerships with the State again.

FROM THE PERSPECTIVE OF CLIMATE CHANGE

Since 2005 there has been fervent debate surrounding the benefits that forests could provide given their importance to keeping the global climate in balance. Warnings about global warming were becoming more severe, in view of the fact that 2005 was the beginning of the first period of commitments of the Kyoto Protocol - a complementary treaty to the United Nations Framework Convention on Climate Change, with targets for reducing greenhouse gas emissions for industrialized countries. The state of Amazonas, with its wealth of forests capable of retaining carbon and offsetting the emissions of rich nations, saw an opportunity to jump ahead in adopting financial mechanisms for biodiversity conservation,

29 ▼
Ao criar reservas ambientais de uso sustentável, o Amazonas investiu nas pessoas para protegê-las

By creating environmental reserves for sustainable use, the state of Amazonas is investing in people to protect them



28-29 ◀▶
Comunidades decidem de forma participativa os investimentos para geração de renda, como a extração do açai



Communities make decisions through participatory methods on investments for income generation, such as açai extraction



“Até então, se falava de floresta, água e bichos, e nós chegamos com a quarta categoria prioritária: gente”

Luiz Fernando Furlan, presidente do Conselho Administrativo da FAS até 2016.

primeiro período de compromissos do Protocolo de Quioto – tratado complementar à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, com metas de redução de gases do efeito estufa para os países industrializados. O Amazonas, rico em florestas capazes de reter carbono e compensar emissões das nações ricas, visualizou aí uma oportunidade de sair na frente na adoção de mecanismos financeiros para a conservação da biodiversidade, como o REDD (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) (leia mais à pág. 47).

Marco importante foi aprovação da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Lei Estadual nº 3.135, de 5 de junho de 2007) – a primeira legislação estadual sobre o tema no Brasil. Essa política incluiu a criação de uma iniciativa inédita: o Programa Bolsa Floresta (PBF), destinado a recompensar financeiramente populações tradicionais de unidades de conservação estaduais pela conservação da floresta e seus rios, lagos e igarapés (leia mais à pág. 36). Ao estabelecer as diretrizes e os objetivos, a nova legislação previu a implementação do programa por uma fundação privada não governamental, mediante termo de parceria com o governo estadual. Na época, era latente a perspectiva de um mercado de carbono que viesse a ser forte e demandasse uma instituição ágil, capaz de fazer transações comerciais com autonomia administrativa e independência política, sem as amarras do poder público. A construção de uma instituição

such as REDD (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) (read more on page 47).

The approval of the State Policy on Climate Change, Environmental Conservation and Sustainable Development of Amazonas (State Law 3,135, June 5, 2007) was an important landmark, being the first state law on the subject in Brazil. The policy included an unprecedented initiative: the Bolsa Floresta Program (PBF), which gave financial compensation to traditional populations in state preservation areas for the conservation of the forest and its rivers, lakes and streams (read more on page 36). In establishing guidelines and objectives, the new law provided for the establishment of the program through a private non-governmental foundation in partnership with the state. At the time there was a latent prospect of a carbon market which was to become strong and require an agile institution capable of making commercial transactions with administrative authority and political independence, unburdened with ties to public power. The forming of an innovative institution was the chosen outcome after numerous meetings with various government and civil society institutions. As such, FAS was created as a private non-profit apolitical institution of public interest designed to promote the conservation of nature, the eradication of poverty and sustainable development. FAS played a central role in setting up an innovative reward mechanism for environmental services created in Amazonas - the Bolsa Flor-

“Up until then, people talked about the forest, water and animals, and we came with a fourth priority category: people”, Luiz Fernando Furlan, President of the Administrative Council of FAS until 2016.

inovadora foi o caminho escolhido após inúmeras reuniões envolvendo diversas instituições de governo e da sociedade civil. Desta forma, decidiu-se criar a FAS, instituição de direito privado, sem fins lucrativos e vínculos políticos, de interesse público, destinada a promover a conservação da natureza, a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Coube à FAS ter um papel central na implementação do inovador mecanismo de recompensa por serviços ambientais criado no Amazonas – o Programa Bolsa Floresta, cujos recursos são usados para a implementação da política pública estadual. Esse foi o fio condutor de inúmeras frentes de ações socioambientais que se ampliaram ao longo do tempo na perspectiva de valorizar os “guardiões da floresta” (leia mais no capítulo 3).

A construção de uma instituição inovadora

Entre as motivações, estava a visão de fundar uma ONG 100% brasileira, integrada à realidade da Amazônia, cenário em que predominavam organizações internacionais. “A mudança de paradigma de desenvolvimento para o Amazonas foi o principal legado do nosso trabalho no Programa Zona Franca Verde, um caminho que teria continuidade com a nova instituição”, ressalta Virgílio Viana. Com uma missão desafiadora: “Criar novos mecanismos de financiamento para promover a conservação das florestas e a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais e indígenas, trabalhando para buscar o envolvimento sustentável”.

A partir de então, em 2007, o objetivo foi encontrar uma liderança qualificada para presidir o Conselho de Administração. Foi quando, durante reunião do Grupo de Líderes Empresariais (LIDE), promovida pelo empresário João Dória em Mendoza, na Argentina, o governador Eduardo Braga teve a oportunidade de apresentar o Zona Franca Verde, elogiado na ocasião pelo empresário e ex-ministro Luiz Fernando Furlan, que acabara



esta Program, the resources of which are used for implementing state public policy. This was the guiding thread of numerous fronts of socio-environmental action which extended over time with the purpose of giving importance to the ‘guardians of the forest’ (see Chapter 3).

THE CONSTRUCTION OF AN INNOVATIVE INSTITUTION

There was motivation for a 100% Brazilian NGO integrated with the reality of the Amazon, in a scenario with a prevalence of international organizations. “The paradigm shift in development for the Amazon has been the main legacy of our work on the Green Free Trade Zone Program, a path which

de chegar de um sabático na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, onde se aprofundou no estudo do desenvolvimento sustentável. E assim aconteceu: no encontro, convidado pelo governador para ocupar o comando da instituição que se formatava, Furlan mostrou-se sensibilizado pelo desafio – com beneplácito do empresário Lirio Parisotto, importante liderança do polo industrial de Manaus. De imediato, o chefe da pasta do desenvolvimento sustentável no Estado entrou em cena para a ideia avançar. Foram longas conversas no escritório do Governo do Amazonas em São Paulo sobre modelos de gestão e desmatamento até que finalmente o martelo foi batido. Havia, contudo, duas condições apresentadas pelo ex-ministro: primeiro, que a nova instituição tivesse independência em relação ao governo, sem ingerência político-partidária; segundo, que Virgílio Viana assumisse a sua liderança executiva para concretizar as estratégias e levá-las adiante.

Como nas produções do cinema, a estrutura da nova instituição foi rascunhada num guardanapo de papel durante jantar em Manaus. “Até então, a agenda ambiental priorizava apenas a floresta, com a água, plantas e animais, e nós chegamos com a quarta categoria prioritária: gente”, destaca Furlan, presidente do Conse-

would find continuity in the new institution”, says Virgílio Viana. It was to have a challenging mission: “To create new funding mechanisms for the promotion of forest conservation and the improvement of the quality of life of traditional and indigenous peoples, while seeking sustainable engagement.”

From that point onwards, in 2007, the objective became to find qualified leadership to preside over the Board of Directors. Then, during a Business Leaders Group (LIDE) meeting promoted by businessman João Dória in Mendoza, Argentina, governor Eduardo Braga had the opportunity to present the Green Free Trade Zone, praised at the time by businessman and former minister Luiz Fernando Furlan, who had just arrived from a sabbatical at Harvard University where he had been immersed in the study of sustainable development. And so it happened: at the invitation of the governor to head the institution being formed, Furlan showed to be sensitized to the challenge - with the approval of businessman Lirio Parisotto, an important leader of the industrial hub of Manaus. The head of sustainable development for the state then acted quickly to make the idea move forward. There were long conversations at the Amazonas government office in São Paulo about models for managing deforestation, until the hammer was struck. In all, there were two conditions laid out by Furlan: first, that the institution should be independent of the government and any partisan political interference; secondly, that Virgílio Viana should be executive leader to consolidate the strategy and carry it forward.

As if in a film, the structure of the new institution was sketched out on a paper napkin during dinner in Manaus. “Until then, the environmental agenda only prioritized forests, water, plants and animals, and we provided a fourth priority category: people”, says Furlan, president of the FAS Board of Directors until 2016. “We started with solid objectives and



Iho Administrativo da FAS até 2016. “Começamos com solidez de objetivos e orçamento próprio”, completa.

Com lideranças de grande prestígio no meio empresarial, acadêmico, governamental e socioambiental, a FAS construiu desde o berço uma importante trajetória de credibilidade, lastreada pela participação ativa e engajamento dos conselheiros por meio de quatro reuniões anuais, com representantes nas áreas governamental, empresarial, acadêmica e da sociedade civil. De início, foi estabelecida parceria com a PwC Brasil para as auditorias externas, e com a Bain & Company, que auxiliou no planejamento estratégico, estabelecendo os caminhos para se alcançar bons resultados. “Tínhamos pela frente metas ambiciosas para o cadastramento das famílias beneficiadas pelo PBF, mudando as condições econômicas de emprego e renda para manter a floresta em pé”, conta Furlan. Havia muito a fazer para idealizar projetos e desenvolver parcerias relevantes diante dos novos desafios. “Buscava-se perenizar a política de remuneração por

our own budget”, he adds.

With highly prestigious leadership from business, academic, governmental and socio-environmental sectors, FAS built its credibility with active participation and commitment from its directors, through four annual meetings with representatives from government, business, academia and civil society. Initially, a partnership was established with PwC Brazil for external audits, and with Bain & Company which assisted in strategic planning, setting the path to achieving good results. “We had ambitious goals for registering families to be benefited by the Bolsa Floresta program, changing the economic conditions of employment and income to keep the forest standing”, says Furlan. There was a lot to be done to conceive projects and develop relevant partnerships to face these new challenges.

“The objective was to maintain a policy of remuneration for environmental services with political independence and participation from different actors, which required access to sources

33 ▲
Participação comunitária é premissa do modelo construído pela FAS para valorizar a floresta mantida em pé

Community participation is the basis of the model built by FAS to give value to the standing forest

32 ▼
Jovens passaram a ter educação de qualidade nas unidades de conservação

Young people in preservation areas are now receiving quality education



“A consciência ambiental cresce, mas não na velocidade que precisamos”, Benjamin Benzaquen Sicsú, presidente do Conselho de Administração.

serviços ambientais, com independência política e participação de diferentes atores, o que exigia acesso a fontes de financiamento”, afirma Ludovino Lopes, consultor jurídico que contribuiu com o inovador desenho da instituição, que tinha um perfil híbrido, aliando o interesse governamental à eficiência da gestão empresarial, via aporte de recursos públicos e privados.

Como pano de fundo, estavam os desafios socioambientais do planeta. “A consciência ambiental cresce, mas não na velocidade que precisamos”, avalia Benjamin Benzaquen Sicsú, presidente do Conselho de Administração da FAS, ao lembrar que “o maior capital está nos recursos humanos, na experiência e na habilidade de apresentar o valor do que se faz”.

A atual projeção nacional e internacional da FAS é fruto da estrutura gerencial e financeira definida no início de sua história após a análise de diversos modelos, em cooperação com as instâncias jurídicas, ambientais, econômicas e políticas do governo estadual. A inspiração veio de duas renomadas organizações brasileiras: a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). No primeiro caso, a referência estava na estrutura financeira, como instituição privada constituída na década de 1940 por doações de governos estaduais, inclusive do Amazonas, representado na época por Álvaro Maia. Já o Funbio foi tomado como modelo de governança: criada em 1996 mediante doação do Banco Mundial, a organização se destaca pelo formato de seu Conselho – um importante ativo, composto por nomes de prestígio em quatro áreas (governamental, empresarial, acadêmica e da sociedade civil), as mesmas da FAS.

of funding”, says Ludovino Lopes, a legal consultant who contributed to the innovative planning of the institution, which has a hybrid profile combining government interest with the efficiency of business management via the contribution of public and private resources.

The planet’s socio-environmental challenges were present in the background to all of this. “Environmental awareness is growing, but not as fast as we need it to”, evaluates Benjamin Benzaquen Sicsú, president of the FAS Administration Council, reminding us that “the greatest capital resides in human resources, in experience and in the ability to present the value of what you do”.

Current national and international projections for FAS are fruit of the managerial and financial structure set at the beginning of its history, after analyzing several models, in conjunction with legal, environmental, economic and political state authorities. Inspiration came from two renowned Brazilian organizations: the Getulio Vargas Foundation (FGV) and the Brazilian Biodiversity Fund (Funbio). With the former, financial structure was the point of reference, it being a private institution constituted in the 1940s through donations from state governments, including Amazonas, at the time represented by Álvaro Maia. Funbio was adopted as a governance model. Created in 1996 by the World Bank, the organization has an important asset in the format of its Board, composed by prestigious names from four areas (government, business, academia and civil society) - the same as FAS.

“Environmental awareness is growing, but not at the speed we need it to”, Benjamin Benzaquen Sicsú, Chairman of the Board of Directors.



Modelo financeiro

A arquitetura financeira teve como base o aporte inicial de R\$ 20 milhões do governo do Amazonas, que se somaria a outros R\$ 20 milhões captados junto ao Bradesco, que ainda se comprometeu a fazer um repasse anual de mais R\$ 10 milhões durante cinco anos, reajustados pelo IPCA. Os recursos formaram um fundo de investimentos de longo prazo, com os rendimentos no mercado de capitais utilizados para investimentos definidos pelo conselho de administração. Em função da não concretização da transferência dos serviços ambientais para a FAS e do colapso do mercado de carbono, a estratégia de gestão do Fundo FAS foi revisada, as doações foram sendo utilizadas sequencialmente até a sua exaustão. Assim, os recursos do Governo do Amazonas foram exauridos em maio de 2015. Os recursos da Coca-Cola devem ser utilizados até 2022, segundo planejamento estratégico. O Fundo FAS deu as bases da estratégia de equilíbrio e solidez financeira, como requer uma iniciativa socioambiental voltada para o longo prazo.

FINANCIAL MODEL

An initial contribution of R\$ 20 million from the State of Amazonas formed a base for the financial architecture, to which another R\$ 20 million was added by Bradesco, which made a further commitment to an annual transfer of R\$ 10 million over 5 years, adjusted according to the CPI inflation index. The funds formed a long-term investment fund with capital market returns used for investment defined by the administrative council. Due to the non-transference of environmental services to FAS and the collapse of the carbon market, the management strategy of the FAS Fund (Fundo FAS) was revised and donations were sequentially used to exhaustion. As such the resources of the State Government of Amazonas dried up in May of 2015. Resources from Coca-Cola will be used by 2022 according to strategic planning. The FAS Fund laid the foundation for financial balance and solidity, as required for a long-term socio-environmental initiative.

Bradesco had bought the Amazonas State Bank and in the auction took on

35 ▲
Equipe de colaboradores da FAS em 2018: envolvimento na missão de promover soluções para o desenvolvimento sustentável

A team of FAS collaborators in 2018: involvement in the mission to provide solutions for sustainable development



A inovação do Bolsa Floresta

Em 2018, ao completar 10 anos de gestão pela FAS, o pioneiro Programa Bolsa Floresta (PBF) atinge 11 milhões de hectares valorizando as pessoas e floresta mantida em pé. Constitui um dos maiores e mais reconhecidos mecanismos de Recompensa por Serviços Ambientais – modelo que se expande no Brasil e no mundo, tendo a iniciativa do Amazonas como referência de destaque. Criada a partir da política pública do Governo do Estado do Amazonas no campo das mudanças climáticas, a iniciativa se destina a recompensar e melhorar a qualidade de vida das populações ribeirinhas responsáveis pela manutenção dos serviços ambientais prestados pela floresta em unidades de conservação de uso sustentável na esfera estadual.

A adesão voluntária ao programa está vinculada à participação em oficinas, que permitem o envolvimento com base no consentimento livre, prévio e informado. As oficinas permitem a capacitação em mudanças climáticas e serviços ambientais, fundamentais para o entendimento do compromisso de não desmatar áreas de florestas primárias para fazer roçado, a adoção de boas práticas para a prevenção de incêndios florestais e a manutenção ou ingresso dos filhos na escola. Além do valor da remuneração mensal, repassado às mulheres como estratégia para igualdade de gênero, os beneficiários têm acesso a ações complementares voltadas à geração de renda, melhoria da infraestrutura comunitária, empoderamento das associações e outras iniciativas consolidadas pela FAS ao longo dos anos, com forte participação de líderes das associações de moradores das unidades de conservação.

1. Apoio à agricultura familiar;
2. Aumento de renda;
3. Empoderamento, associações de moradores;
4. Melhoria de infraestrutura social das comunidades.

1. Support to family farming; 2. Increases in income; 3. Empowerment, residents associations; 4. Improvements to social infrastructure in communities.

THE INNOVATION OF BOLSA FLORESTA

In 2018, after 10 years of management by FAS, the pioneering Bolsa Floresta Program (PBF) has covered 11 million hectares giving value to people and the standing forest. It is one of the largest and most highly recognized mechanisms of Payment for Environmental Services - a model which has expanded in Brazil and the world, spearheaded by the Amazonas initiative. Based on the public policy of the Government of the State of Amazonas in the field of climate change, the initiative aims to compensate and improve the quality of life of the riverine populations responsible for maintaining the environmental services provided by the forest in preservation areas for sustainable use.

Voluntary adherence to the program is linked to participation in workshops with involvement based on free prior and informed consent. The workshops consist of training in climate change and environmental services, fundamental to understanding the commitment not to clear primary forest areas, the adoption of good practices for the prevention of forest fires and keeping or entering children into school education. In addition to the monthly payment, made out to women as a strategy for gender equality, beneficiaries have access to complementary actions aimed at generating income, improving community infrastructure, empowering associations and other initiatives consolidated by FAS over the years, with strong participation from leaders of residents' associations in preservation areas.



O Bradesco havia comprado o Banco do Estado do Amazonas, no leilão de privatização, e assumido a folha de pagamentos do governo estadual. A forte presença do banco na região criou as condições para se negociar a parceria para investimento na FAS, com forte apoio do Governo do Estado. Num dia de relevância histórica, após a reunião de Virgílio Viana em São Paulo com Márcio Cypriano, então presidente do Bradesco, Domingos Abreu, diretor executivo, e Lázaro Brandão, presidente do conselho, juntamente com os seus demais integrantes, veio o veredicto: os recursos para o início da FAS estavam aprovados! Na ocasião, além do relacionamento com o Estado ser um motivo para o investimento, o apoio às ações socioambientais se encaixava perfeitamente ao marketing recém-adotado em torno do “Banco do Planeta”, liderado por Luca Cavalcanti.

the payroll of the state government. The bank's strong presence in the region created the conditions to negotiate a partnership for investment in FAS, with strong support from the state government. On a historically significant day, after Virgílio Viana's meeting in São Paulo with Márcio Cypriano, then president of Bradesco; Domingos Abreu, executive director; and Lázaro Brandão, chairman of the council, together with its other members, a verdict came forth: the funds for starting FAS had been approved! At the time, in addition to its relationship with the state being a good reason for the investment, support for socio-environmental actions fitted perfectly with the recently adopted marketing based around being 'the Bank of the Planet', led by Luca Cavalcanti.

37 ▲ Mulheres da comunidade Santa Helena do Inglês, no rio Negro, receberam apoio para montar um restaurante e uma pequena pousada

Women from the community of Santa Helena do Inglês, in Rio Negro received support to set up a restaurant and small guesthouse

Os primeiros passos

A trajetória inicial de uma instituição com perfil inovador rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

The First Steps

The beginnings of institution with an innovative profile aimed at meeting the Sustainable Development Objectives



Quatro de março de 2008. Algo novo e desafiador acontecia a bordo do barco Hélio Gabriel durante histórica viagem entre Manaus e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã. No salão principal da embarcação, personalidades se reuniram em torno de objetivos que marcariam o futuro de muitas vidas na floresta. Destaque da agenda: a instauração oficial do Conselho de Administração da FAS, com a apresentação dos nomes para os cargos executivos da instituição e a definição de diretrizes para o primeiro programa anual de atividades e orçamento. Lá estavam o governador do Estado do Amazonas, Eduardo Braga, o presidente do Banco Bradesco, Márcio Cypriano, Luiz Furlan, Lírio Parisotto e outros expoentes do poder público e da sociedade civil, responsáveis pelos atos iniciais de uma história que completou dez anos em fevereiro de 2018 (mês de aniversário da FAS).

Na ocasião, o grupo visitou a comunidade ribeirinha de Jacarequara, no município de São Sebastião do Uatumã, primeiro a ser atendido pelo Programa Bolsa Floresta (PBF) (leia mais à pág. 36). E após dois dias de intenso debate, o retorno à capital pelo rio Amazonas – com contemplação do encontro das águas escuras do rio Negro com as pardas do Solimões – a FAS representava um fato consumado. As bases institucionais para o enfrentamento do enorme desafio socioambiental de reduzir a pobreza e ao mesmo tempo manter a floresta bem conservada já estavam formalizadas.

Desta forma, é correto dizer que a manjedoura institucional da FAS foi um barco. Nada mais simbólico para uma organização que nascia para desenvolver ações transformadoras na Amazônia profunda – missão em que navegar na imensidão longínqua de rios e igarapés é uma rotina para acesso às comunidades ribeirinhas em reservas ambientais do Amazonas. Sim, a primeira reunião do Conselho, ocorrida na região do majestoso Uatumã, marcou em termos práticos os primeiros suspiros da instituição.

March 4, 2008. Something new and challenging was happening aboard the Hélio Gabriel during a historic trip between Manaus and the Uatumã Sustainable Development Reserve. In the hull of the boat, notable figures were coming together around goals which would change many lives in the forest. A highlight of the agenda: the official establishment of the FAS Board of Directors, with the presentation of the institution's executive posts and guidelines for the first year's program of activities and budget. Among them were the governor of the State of Amazonas, Eduardo Braga, the president of Bradesco Bank, Márcio Cypriano, Luiz Furlan, Lírio Parisotto and other exponents of public power and civil society, responsible for the first acts of a story which turned 10 years old in February 2018 (the month of FAS's anniversary).

On the occasion, the group made a visit to the riverine community of Jacarequara in the municipality of São Sebastião do Uatumã, the first community to be attended by the Bolsa Floresta Program (see page 36). After two days of intense debate, and a return to the capital via the Amazon River - which included a contemplation of the meeting of the dark waters of the River Negro with the brown waters of the Solimões - FAS was a fait accompli. The institutional foundations for facing the enormous socio-environmental challenge of reducing poverty while preserving the forest had been formalized.

As such, it is correct to say that the institutional manger of FAS was a boat. Nothing could be more symbolic for an organization born to develop transformative actions deep in the Amazon - a mission for which navigating the distant immensity of rivers and streams is routine for access to riverine communities in the Amazon's environmental reserves. The Council's first meeting, which took place in the region of the majestic Uatumã, marked the first breaths of the institution.



O documento de fundação, lavrado na cerimônia, data da primeira reunião do conselho de administração, estava baseado no estatuto da fundação, registrado em cartório em 8/2/2008 que deixa claro se tratar de uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, política, econômica e financeira. E um diferencial: a participação do Poder Executivo Estadual ao lado do Banco Bradesco. O objetivo, segundo consta na ata, é “o desenvolvimento e administração dos programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável”.

A novidade ganhou repercussão na mídia e nos informativos oficiais do governo estadual como um “passo concreto na direção da conservação ambiental”, tendo como propósito “combater o desmatamento e melhorar a qualidade de vida, valorizando a floresta em pé”. Tendo perfil condizente com a visão de longo prazo necessária às questões socioambientais e modelo baseado na gestão empresarial para a busca de resultados alinhados a um interesse público na base,

The founding document, drafted at the administrative council's first meeting, and based on the notary-registered statute of the foundation (8/2/2008), makes clear that it is a non-profit private entity with administrative, political, economic and financial autonomy. And a differential: participation of the State Executive Branch alongside Bradesco Bank. The objective, as stated in the document, is “the development and administration of programs and projects for climate change, environmental conservation and sustainable development”.

The news made waves with the media and official government reports described it as a “concrete step towards environmental conservation”, with the purpose of “fighting deforestation and improving quality of life, giving value to the standing forest”. Having a profile consistent with the long-term vision required for dealing with socio-environmental issues and a business management model seeking results aligned

41 ▲
A reunião inaugural do Conselho Administrativo ocorreu na RDS do Uatumã, com presença do ex-governador Eduardo Braga

Inaugural meeting of the Administrative Council, which took place in Uatumã RDS, with the presence of former governor Eduardo Braga

The cocoa chain was one of the opportunities for action to improve income in the Rio Madeira

a FAS surgiu como importante esteio de sustentação da política de combate às mudanças climáticas criada pelo governo do Amazonas. O pano de fundo estratégico consistia em criar uma base institucional independente, que pudesse resistir a eventuais mudanças na política estadual.

Como o País colhia louros do crescimento econômico e da boa imagem no exterior, o contexto nacional para parcerias nas questões socioambientais se mostrava positivo, e os voos só não foram mais altos devido à crise financeira internacional de 2008 e ao fracasso da COP de Copenhague em 2009. De fato, ter uma floresta conservada no cenário dos recorrentes aler-

with the public interest as its basis, FAS emerged as a mainstay of the policy for tackling climate change created by the government of Amazonas. The strategic backdrop was to create an independent institutional base which could withstand changes in state policy.

As Brazil was praised for its economic growth and good image abroad, the national context for partnerships on socio-environmental issues looked positive, limited only by the 2008 financial crash and the failure of the Copenhagen COP in 2009. In fact, the conservation of a forest in such a scenario of recurrent warnings from scientists regarding the limits of global warming could mean a lot for the Amazonas economy. This could contribute to fundraising and investments in the welfare of populations should deforestation come under control.

As such, the new institution began to structure itself aware of the opportunities and difficulties that were to come. This innovation required a redoubled effort in acquiring knowledge, in participatory fieldwork, collectively building on socio-environmental gains based on priorities, and principally, in the perception of learning from trial and error.

"The involvement in meeting the needs of the riverine communities is striking, with business management and transparency resulting, over the years, in huge progress in the areas of health, education, income generation and community empowerment," says Maria do Socorro Cordeiro Siqueira, director of the FAS statutory body.

STARTING FROM ZERO

The Bolsa Floresta began implementation in September 2007 by the State Department for Sustainable Development (SDS), with support from the Institute of Conservation and Sustainable Development of the Amazon (Idesam) acting in the field with communities. As of March 2008, all operations were consolidated with FAS, which needed to be structured to face the complexity

tas da ciência quanto aos limites de aquecimento do planeta poderia significar muito para a economia do Amazonas. Isso poderia contribuir para a captação de recursos e investimentos no bem-estar das populações caso o desmatamento fosse controlado.

Desta maneira, a nova instituição começava a se estruturar sabendo das oportunidades e das dificuldades que teria pela frente. A inovação exigia esforço redobrado na aquisição de conhecimento, no trabalho de campo com enfoque participativo para a construção coletiva da agenda de prioridades e, principalmente, na percepção de aprender com erros e acertos rumo à maturidade.

“É marcante o envolvimento para satisfazer às necessidades dos ribeirinhos, com gestão empresarial e transparência, resultando ao longo dos anos em inúmeros ganhos nas áreas de saúde, educação, geração de renda e empoderamento comunitário”, aponta Maria do Socorro Cordeiro Siqueira, diretora estatutária da FAS.

Partindo do zero

O Bolsa Floresta começou a ser implantado em setembro de 2007 pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável (SDS), com apoio do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) nas ações de campo junto às comunidades. A partir de março de 2008, todas as operações se concentraram na FAS, que precisou se estruturar para enfrentar a complexidade do desafio envolvendo desde a difícil e cara logística em regiões isoladas até os procedimentos administrativos básicos para o programa atingir as metas. E tudo começou numa modesta sala emprestada pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), em Manaus, para abrigar uma enxuta equipe inicial focada em avançar na governança e no cadastramento das famílias que seriam recompensadas por conservar a floresta.

“Organizar tudo a partir do zero foi uma tarefa desa-

of the challenge, ranging from difficult and costly logistics in isolated regions to basic administrative procedures for the program to reach its targets. It all started in a modest room lent by The Foundation Center for Analysis, Research and Technological Innovation (FUCAPI) in Manaus to house a lean initial team focused on making progress with governance and registration of families to be compensated for conserving the forest.

"Organizing everything from scratch was a challenging task," recalls FAS institutional coordinator, Isandra D'Ávila, who has been a part of Virgilio Viana's team since its academic days at Esalq, Piracicaba (SP). "We are today seeing the consolidation of this process, characterized by dynamism and intense prospecting of opportunities, with a simultaneous conduction of different agendas, something which has been a feature of the institution since its beginning".

Luiz Cruz Villares, administrative and financial superintendent, quotes the FAS maxim, fruit of Luiz Furlan's inspiration: "Think big, start small and walk fast". Villares, a businessman with expertise from the US, recalls being "abducted by a mothership" never to return. Spaces were opening up in the environmental area, which he was already part of having done conservation work on the north coast of São Paulo. At the beginning of 2008, when directing the project Instituto Peabiru from Belém aimed at sustainable businesses in the Amazon, a new opportunity arose: "The interview for the FAS position took place in the car while I gave Virgilio Viana a lift to Guarulhos airport, in São Paulo". Before setting off home in heavy traffic, Villares answered yet a few more questions from Furlan in the departure lounge and was confirmed the position there and then.

"Of the innovations, my attention was drawn to the financial formula to guarantee continuity of the social and environmental work in communities, a rarity in the Amazon context", says Villares. The challenge for management involved



fiadora”, recorda-se a atual coordenadora de relacionamento institucional da FAS, Isandra D’Ávila, integrante da equipe de Virgílio Viana desde os tempos da academia, na ESALQ, em Piracicaba (SP). “Vivemos hoje a consolidação desse processo, marcado pelo dinamismo e intensa prospecção de oportunidades, com a condução simultânea de diferentes pautas e agendas, que tem caracterizado a instituição desde o seu início.”

Luiz Cruz Villares, superintendente administrativo-financeiro, aponta a máxima da FAS, fruto da inspiração de Luiz Furlan: “Pensar grande, começar pequeno e andar rápido”. O administrador de empresas com especialização nos Estados Unidos lembra quando foi “abduzido por uma nave mãe” e nunca mais voltou. Espaços se abriram na área ambiental, em que já transitava ao participar de ações de conservação no Litoral Norte de São Paulo. No início de 2008, quando dirigia o projeto do Instituto Peabiru de Belém voltado a negócios sustentáveis na Amazônia, surgiu a nova oportunidade: “A entrevista para o cargo na FAS ocorreu na carona que dei para Virgílio Viana até o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo”. Antes de enfrentar o pesado trânsito de retorno para casa com seu automóvel, Villares ainda foi sabatinado no saguão do embarque do aeroporto de Guarulhos por Furlan e lá mesmo teve a confirmação da vaga.

“Entre as inovações, chamou minha atenção a fórmula financeira para garantia de continuidade do

minimizing resources for middle-level activities and giving emphasis to investment in benefits generated directly for families - a scenario which demanded skilled accounting and a continued development of partnerships (read more on page 102).

The task could not just be summed up as rewarding riverine communities for forest conservation. At the same time, there was the need to develop carbon credit projects and to market them for capturing new resources. "There was no scientific precedent for this new frontier," says Joao Tezza Neto, technical-scientific director when FAS took the first steps. Neto, an economist, laments the setbacks at global and national levels which have slowed down the carbon market's momentum as a stimulus to forest protection. "As a young institution, FAS mapped out and sought other mechanisms for self-financing to widen the scale of benefits and prepare for the long term."

trabalho socioambiental de ponta nas comunidades, uma raridade no contexto amazônico”, ressalta Villares. O desafio de gestão envolvia limitar ao mínimo os recursos para atividades-meio, dando ênfase aos investimentos em benefícios gerados diretamente para as famílias – cenário que exigiu habilidade contábil e contínuo desenvolvimento de parcerias (leia mais à pág. 102).

A tarefa não se resumia a recompensar ribeirinhos pela conservação da floresta. Ao mesmo tempo, havia a necessidade de desenvolver projetos de créditos de carbono e comercializá-los para a captação de novos recursos. “Não havia referência científica nesta nova fronteira”, diz Joao Tezza Neto, diretor técnico-científico quando a FAS dava os primeiros passos. O economista lamenta os retrocessos no nível global e nacional que na última década frearam o ímpeto do mercado de carbono como estímulo à proteção das florestas. “Desta forma, como uma instituição jovem, a FAS mapeou e buscou outros mecanismos de auto-financiamento para ampliar a escala dos benefícios e se preparar para o longo prazo”.

Pioneirismo em arranjos financeiros inovadores

Apesar das frustrações envolvendo o mercado de carbono no contexto da crise econômica internacional e das negociações globais sobre mudanças climáticas,

PIONEERING IN INNOVATIVE FINANCIAL ARRANGEMENTS

Despite frustration surrounding the carbon market in the context of the international economic crisis and global negotiations on climate change, FAS's initial work created a great achievement for the state of Amazonas: the first recorded international validation of a carbon project associated with the reduction of deforestation in Brazil. A ceremony took place at the historical Amazonas Theatre, a symbol of economic, political and cultural power during the Amazon rubber boom, a product which over time gave way to other sources of forest wealth, such as its ability to store carbon for balancing the global climate. The new project was located in the Sustainable Development Reserve of Juma, located in an area under the influence of the Trans-Amazonian Highway in the wave of deforestation taking place in the south of the state. The reserve un-

o trabalho inicial da FAS fez o Amazonas registrar um grande feito: a primeira validação internacional para um projeto de carbono associado à redução do desmatamento no Brasil. A cerimônia épica ocorreu em outubro de 2008 no histórico Teatro Amazonas, símbolo do poder econômico, político e cultural durante o ciclo da borracha, produto que ao longo do tempo cedeu espaço para outras fontes de riqueza da floresta, como a sua capacidade de estocar carbono para o equilíbrio do clima global. A novidade teve como palco a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, localizada na área de influência da rodovia Transamazônica no arco do desmatamento da Amazônia, no Sul do Estado. A reserva recebeu ações para melhoria da renda e da qualidade de vida, resultando na redução da derrubada de árvores. Os investimentos tiveram origem numa parceria inovadora, envolvendo créditos de carbono com a rede de hotéis Marriott International, uma das maiores redes hoteleiras do mundo, que apostou na estratégia de compensar emissões de gases de efeito

derwent actions for the improvement of income and quality of life, which resulted in a reduction of tree clearing. Investment came from an innovative partnership involving carbon credit with the Marriott International hotel chain, one of the largest hotel chains in the world, and focused on a strategy of offsetting greenhouse gas emissions by supporting forest conservation in the Amazon, under the leadership of president, Arne Sorenson.

The experience began in this reserve of 589 thousand hectares and 2 thousand inhabitants in 38 communities, and was confirmation of the significant reduction of deforestation through structural investment and economic reward for the population. "Between 2006 and 2015, around 11,600 hectares were saved from deforestation in the area," says Victor Salviati, manager of the FAS Innovation Solutions Program. International validation of REDD (Re-

estufa apoiando a conservação da floresta na Amazônia, com a liderança do seu presidente, Arne Sorenson.

A experiência que se iniciou nesta reserva, com 589 mil hectares e 2 mil habitantes em 38 comunidades, comprova a expressiva redução do desmatamento por meio de investimentos estruturantes e recompensa econômica às populações. “De 2006 a 2015, cerca de 11,6 mil hectares deixaram de ser desmatados na área”, revela Victor Salviati, gerente do Programa Soluções Inovadoras, da FAS. A validação internacional do projeto de REDD (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) foi realizada em 2010, seguindo o padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB) no nível ouro, primeiro da categoria no mundo.

A iniciativa foi costurada em fevereiro de 2008 com a importante participação do então secretário de planejamento do Amazonas, o empresário Denis Minev, que participou de reuniões com o alto comando do Marriott juntamente com o ex-governador Eduardo Braga e Virgílio Viana em Washington (EUA) – mais

ducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) happened in 2010 following the Climate, Community and Biodiversity (CCB) standard at gold level, first of its category in the world.

The initiative was built in 2008 with participation from the former planning secretary of Amazonas, businessman Denis Minev, who participated in meetings with Marriott's high command together with former governor Eduardo Braga and Virgílio Viana in Washington, more precisely in the kitchen of the influential lawyer Mark London, author of books on the Amazon. "We left with approved funding, a surprising triumph for an institution which at the time existed only on paper," says the former state. His grandfather, writer and economist Samuel Benchimol, is regarded as the first leader to propose - back in the 1950s - the creation of financial mechanisms linked to carbon as an incentive for conservation in the Amazon.

46-47 ▼
A RDS do Juma, no rio Madeira, foi palco do primeiro projeto de créditos de carbono por desmatamento evitado no Brasil

Juma RDS, on the Rio Madeira, was the location of the first carbon credit project for preventing deforestation in Brazil



Núcleos mobilizam inovações educativas

Uma das maiores lacunas sociais da Amazônia está no fato de as escolas estarem de costas para realidade onde estão inseridas, problema que se soma às dificuldades de acesso devido às longas distâncias e ao vaivém das águas nas cheias e vazantes dos rios. A inquietude inspirou a FAS na criação dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, onde são oferecidos serviços básicos, como ensino de nível fundamental e médio de qualidade e atividades voltadas à educação ambiental, cidadania, artes, cultura, conhecimento tradicional e manejo dos recursos da floresta – bases do aprendizado para o desenvolvimento sustentável. Situada em comunidades ribeirinhas de unidades de conservação do Amazonas, a estrutura com salas de aula, laboratórios, biblioteca, restaurante, alojamentos, base para atenção à saúde e internet foi idealizada para dar suporte estratégico à implementação do Programa Bolsa Floresta, promovendo qualidade de vida, conservação ambiental e perspectivas de oportunidades e renda local.

De novo, a ideia surgiu a partir de um rascunho desenhado por Virgílio Viana num daqueles famosos guardanapos de papel. Assim, o primeiro núcleo dos nove existentes foi inaugurado em 2009 na comunidade Boa Frente, Reserva do Desenvolvimento Sustentável do Juma, com o nome de “Professor Samuel Benchimol”, pioneiro no conceito de Pagamento por Serviços Ambientais. Os recursos para o investimento vieram do projeto de REDD+ em parceria com a rede Marriot (leia mais à página 105).

Da cidade de Novo Aripuanã (AM), é pouco mais de 1h de lancha “voadeira” até o local. Logo na chegada, nos jardins do prédio bem equipado, um tanque para armazenamento da água da chuva já indica o que se aprende por lá. “Meu papel é transmitir a informação sobre como usar bem a floresta”, afirma Luciano Ribeiro da Silva, 24 anos, técnico em agropecuária que orienta jovens locais a cuidar do lixo e a produzir na roça

CENTERS FOR MOBILIZING EDUCATIONAL INNOVATION

One of the biggest shortcomings in the Amazon is the fact that schools have their backs turned to the reality in which they are inserted, a problem which adds to difficulties of access due to the long distances and the tidal nature of the rivers. This concern inspired FAS to create the Sustainability and Conservation Centers (Nuclei) offering basic services such as quality primary and secondary education and activities focused on environmental education, citizenship, the arts, culture, traditional knowledge and management of forest resources - bases for learning about sustainable development.

Located within riverine communities in preservation areas in Amazonas, the structure, which includes classrooms, laboratories, a library, restaurant, lodging, a health center and internet access was designed to lend strategic support to the implementation of the Bolsa Floresta Program, improving quality of life, environmental conservation, and local perspectives of opportunities and income.

Once again, the idea was sketched out by Virgílio Viana on one of those famous paper napkins. The first Centre of nine in existence was inaugurated in 2009 at the Boa Frente community, in the Sustainable Development Reserve of Juma, under the name ‘Professor Samuel Benchimol’, pioneer of the concept of Payment for Environmental Services. Funds for investment came from the REDD+ Project in partnership with the Marriott group (read more on page 105).

From the city of Novo Aripuanã (AM) it is little over an hour away by speedboat. Upon arrival, in the gardens of the well-equipped building, a tank for storing rainwater is a clue to what is taught there. “My role is to pass on information about how to make proper use of the forest”, says Luciano Ribeiro da Silva, 24, an agricultural and livestock technician who teaches young people to dispose of garbage and produce in the field and in extractivism with the lowest

e no extrativismo com menor impacto para que não repitam a história de seus oito irmãos, obrigados a se mudar para a cidade em busca de trabalho. Sua mãe, Rosângela Ribeiro, fez curso de empreendedorismo e recebeu apoio da FAS em maquinário para produzir farinha, na comunidade São Félix, junto com a banana e o tucumã. Os resultados atraem moças e rapazes. Para Maiko Paz, presidente da associação dos moradores da reserva, “com mais oportunidades, os mais jovens estão assumindo a liderança nas comunidades”.

impact, so they do not repeat the story of his eight brothers, forced to move to the city to find work. His mother, Rosângela Ribeiro, took an entrepreneurship course and received support from FAS in the form of equipment for the production of flour in the São Félix community, as well as bananas and tucumã. The results attract the youth. Maiko Paz, president of the residents' association of the reserve, says “with more opportunities, the younger ones are taking the lead in the communities.”

▼ Luciano (esq.) e Maiko protagonizam novos tempos para os jovens da comunidade Boa Frente, no rio Madeira



▲ Luciano (left) and Maiko. New times for young people from the Boa Frente community on the Madeira River

precisamente na cozinha do influente advogado americano Mark London, autor de livros sobre a Amazônia. “Saímos de lá com os recursos aprovados, conquista surpreendente para uma instituição na época só existente no papel”, conta o ex-secretário estadual. Seu avô, o escritor e economista Samuel Benchimol, é tido como a primeira liderança a propor – lá atrás, nos anos 1950 – a criação de mecanismos financeiros como incentivo à conservação da Amazônia.

Engajamento das comunidades

O caminho inicial da FAS foi trilhado a partir das ações do Programa Bolsa Floresta. As dificuldades, no começo, foram naturais. Diante de algo novo, que prometia melhor qualidade de vida a partir do compromisso de manter a floresta em pé, comunidades até então esquecidas pelo poder público nas unidades de conservação estaduais apresentaram resistência. Iniciativas sérias e eficientes, que respeitavam os desejos dos moradores e se tornavam presentes nos grotões para entender as suas demandas, eram raras no contexto do isolamento amazônico. Alguns propalavam boatos de que seriam expulsos das reservas; outros não estavam abertos a substituir métodos predatórios de produção por alternativas mais sustentáveis. Outros simplesmente não botavam fé que algo concreto iria acontecer. No entanto, aos poucos, o “trabalho de formiguinha” de mobilização comunitária empreendido pelas equipes da FAS nas missões de campo, primando pela participação social e valorização das pessoas, mexia com mentes e corações – e, assim, também com práticas que tinham potencial de degradar a floresta.

“Despendemos grande esforço para mostrar que se tratava de algo concreto e que veio para ficar”, atesta Valcleia Solidade, gerente do programa Bolsa Floresta. Nas oficinas para o cadastramento das famílias, em que se explanava sobre questões como produção sustentável, desmatamento, mudança climática e serviços ambientais, foi necessário achar um modo de

COMMUNITY ENGAGEMENT

The initial trail blazed by FAS was based on action with the Bolsa Floresta Program. Difficulties, at the beginning, were natural. Communities from state preservation units, hitherto forgotten by the public power, initially showed resistance to this new idea of improving quality of life while keeping the forest standing. Serious and efficient initiatives which respected the wishes of residents and strived to understand their demands were a rare thing in the Amazon. Some spread rumors that they would be expelled from the reserves; others were not open to substituting predatory production methods for more sustainable alternatives. Others simply didn't have faith that anything concrete would happen. However, little by little, FAS teams undertaking community mobilization missions in the field, focusing on social participation and giving importance to people, won over hearts and minds - and also those practices which had the potential to degrade the forest.

“We put a great deal of effort into showing that it was something concrete and was here to stay,” says Valcleia Solidade, manager of Bolsa Floresta Program. During workshops for registering families, in which issues such as sustainable production, deforestation, climate change and environmental services were explored, participants were sensitized with accessible language and nature-inspired analogies. Key to the process was participatory construction, so that communities felt they had a voice and were part of the process in a transparent and serious way.

“When people started receiving their payment cards for the program, membership increased”, says Solidade. Consolidation came via projects which met local basic needs, such as transportation, communication, power, education and health.

Bolsa Floresta follows a methodology which ranges from an initial community diagnosis, to an introductory workshop

sensibilizar os participantes com linguagem acessível e analogias inspiradas na natureza. A chave estava na construção participativa para que os ribeirinhos tivessem voz e se sentissem parte do processo, de modo transparente e sério.

“Quando as pessoas começaram a receber os cartões de pagamento do programa, muitos passaram a acreditar e as adesões aumentaram”, conta a coordenadora. O movimento foi reforçado por projetos que chegavam para atendimento de necessidades básicas locais, como transporte, comunicação, energia, educação e saúde.

O Bolsa Floresta segue uma metodologia que vai do diagnóstico comunitário inicial à oficina introdutória desenvolvida pela FAS, o cadastro das famílias, o pagamento da recompensa financeira e a definição de um plano de investimento, com gestão participativa e seminários de avaliação para melhoria contínua. A prioridade de início recaiu sobre as áreas mais isoladas e

developed by FAS, registering families, payment of financial compensation and the defining of an investment plan with participatory management and evaluation seminars for continuous improvement. Initial priority was given to those more isolated areas unreached by public policy, areas under pressure of deforestation, and those already demanding to participate in the initiative. In less than eight months the number of families benefiting leapt from 800 to over 5 thousand families registered in 16 protected areas.

Initially, the benefit was based on a monthly payment of R\$50 to each family, within the family component of the program. At the end of 2008, via participatory methods, projects were set up for income generation, such as açai and nut management, fishing, tourism, handicrafts, vegetable oil production and sustainable timber management (read more in chapter 3). In 2010, in addition to continued support for productive

51 ▼
Cerimônia da parceria com os Hotéis Marriott para créditos de carbono teve participação do alto escalão da empresa, um marco na história da FAS

Ceremony celebrating the partnership with Marriott Hotels for carbon credit attended by top management of the company, a milestone in the history of FAS



“Despendemos grande esforço para mostrar que se tratava de algo verdadeiro que veio para ficar”

Valcleia Solidade, coordenadora geral do Bolsa Floresta.

desassistidas de políticas públicas, as de maior pressão pelo desmatamento e as que já demandavam participação na iniciativa. Em menos de oito meses, o número de beneficiados saltou de 800 para mais de 5 mil famílias cadastradas em 16 unidades de conservação.

No começo, o benefício tinha foco no pagamento de R\$ 50 mensais a cada família, no componente familiar do programa. No final de 2008, foram definidos, de modo participativo, os primeiros projetos de geração de renda, como manejo de castanha e açaí, pesca, turismo, artesanato, produção de óleos vegetais e manejo sustentável de madeira (leia mais no capítulo 3). Em 2010, além do apoio continuado às cadeias produtivas, novas parcerias financeiras – envolvendo Fundo Amazônia, Bradesco e Coca-Cola, entre outros – permitiram a ampliação dos investimentos para os componentes “associação” e “renda”, em que as comunidades recebem infraestrutura, como gerador de energia e poço artesiano, por exemplo. De maneira indireta, além dos R\$ 50 mensais, cada família beneficiária do PBF recebe adicionalmente até R\$ 660 anuais, o que totaliza R\$ 1.260 por ano em investimentos nas ações de empoderamento social, geração de renda e infraestrutura comunitária.

Os resultados alcançados pela FAS só foram possíveis em função da ênfase dada à gestão. A primeira oficina de gestão da FAS ocorreu em fevereiro de 2011, na comunidade Tumbira, RDS do Rio Negro. Os objetivos: nivelar todos os colaboradores da equipe sobre temas

chains, new financial partnerships - involving Fundo Amazônia, Bradesco and Coca-Cola, among others - allowed for the expansion of investment into the ‘association’ and ‘income’ components, in which communities receive infrastructure such as a power generator and artesian well, for example. In addition to the R\$ 50 per month, each beneficiary family indirectly receives up to R\$ 660 per year, totaling R\$ 1260 per year in investments for social empowerment, income generation and community infrastructure.

The results achieved by FAS were only possible due to the emphasis on management. The first FAS management workshop took place in February 2011 in the Tumbira community, Sustainable Development Reserve of Rio Negro. The goals: to put all staff members level on topics and activities of strategic importance to the institution, to finish annual labor plans and to promote team spirit. In the program, after the famous ‘awakening with the birds’ at 6:00 a.m., there were debates about how to improve management efficiency and how Bolsa Floresta was actually changing the quality of life in the communities (read more on page 36). What is the best way to increase income based on sustainable production systems? What are the most important indicators of the impact of activities? What are the priority actions in each preservation area? How do we expand fundraising?

As such, Bolsa Floresta has gone through four phases to date. Initially, the challenge was to reach remote ar-

“We put a great deal of effort into showing that it was something real and was here to stay,” Valcleia Solidade, manager of Bolsa Floresta



e atividades de importância estratégica para a instituição, concluir os planos anuais de trabalho e promover o espírito de equipe. Na programação, após o famoso “despertar com os pássaros” às 6h, destacavam-se debates sobre como melhorar a eficiência da gestão e como o Bolsa Floresta estava de fato mudando a qualidade de vida nas comunidades (leia mais à pág. 36). Qual a melhor forma de aumentar a renda com base em sistemas de produção sustentável? Quais os indicadores mais importantes de impacto das atividades? Quais as ações prioritárias em cada unidade de conservação? Como ampliar a captação de recursos?

Desta forma, o Bolsa Floresta vivenciou, até o momento, quatro fases. Inicialmente, o desafio foi desbravar lugares remotos e conhecer diferentes realidades. “Algumas marcadas pela falta de tudo, sobretudo saneamento básico e educação”, relata Solidade, graduada em gestão pública e pós-graduada em inovação e tecnologias. O segundo momento, diz ela, se

eas and learn about different realities. “Some marked by a lack of everything, especially basic sanitation and education,” reports Solidade, a graduate in public management with a postgrad in innovation and technology.

The second moment, she says, was characterized by a greater coming together; a development of relationships of trust, dialogue, and even affection with the communities. In the third phase, of consolidation, the first practical results of projects for social improvement and income generation were recorded, with a positive outlook for life in the localities.

New times. Mobilized and empowered with support from FAS, local associations became legal representatives together with communities and important partners for attracting new investment. Finally, the fourth and current phase is the time for new achievements based on the work of the new community leaders and the growing

53 ▲
A primeira tarefa foi fazer o cadastramento das famílias que concordaram em receber o auxílio com o compromisso de adotar práticas sustentáveis

The first task was to register families who agreed to the benefit to make a commitment to adopt sustainable practices

caracterizou pela maior aproximação, pelo desenvolvimento das relações de confiança, de diálogo e até de afeto com as comunidades. Na terceira etapa, a de consolidação, foram registrados os primeiros resultados práticos dos projetos de melhorias sociais e de geração de renda, com perspectivas positivas para a vida nas localidades.

54 ▽►
O Bolsa Família apoiou o transporte em comunidades de conservação para aumento da renda

Bolsa Familia helped support transportation in communities within preservation areas to boost income

Um novo tempo. Mobilizadas e capacitadas com apoio da FAS, associações locais se tornaram representantes legais junto às comunidades e a importantes parceiros para a atração de novos investimentos. Por fim, na quarta fase, a atual, é o tempo de colher mais conquistas com base no trabalho das novas lideranças comunitárias, no crescente nível de satisfação com o programa e – importante que se diga – na construção de um ambiente propício a futuramente andar com as próprias pernas. O objetivo maior da FAS, “fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada”, “difícilmente seria atingido se não tivéssemos acreditado

satisfaction with the program, and - importantly - for building an environment conducive to standing on their own two legs in future. FAS's main goal, 'to make the standing forest worth more than felled', would be very hard to reach if we had not believed in people to build their own trajectory," says Solidade.

MOVING TO A NEW HEADQUARTERS

In order to face the challenges which extended to several fronts, FAS moved to its own headquarters, a former factory building and furniture store in the Parque 10 neighborhood of Manaus. Acquired after a succession of visits, the space was refurbished thanks to the talents of architect Sérgio Santos with the idea of hosting future projects there, such as seminars and cultural events open to the public, a new headquarters was part of a strategy for greater integration between the socio-environmental objectives of the institution and



Cultura ribeirinha

Uma das atividades históricas da FAS ao longo da sua primeira década foi a realização do Floresta Fest, festival de música destinado a mergulhar no universo da Amazônia profunda de modo a mostrar os valores artísticos dos guardiões da floresta. Na época, Celso Braga, poeta amazonense, dizia: "Meu desejo é ver o homem ribeirinho, florestário, assumindo os seus valores e se reencontrando com o seu espaço, porque muitas vezes você está na floresta e não avalia a beleza da água e a paz deste lugar". O evento premiou os melhores intérpretes entre moradores de unidades de conservação do Amazonas atendidas pelo Programa Bolsa Floresta. A vencedora foi Maria de Jesus Sales, com a música "Cabocla do Uatumã", em que canta a beleza de ter nascido na floresta.

1º FLORESTA FEST
FESTIVAL DE MÚSICA NA FLORESTA

Valorizando os talentos da floresta

Quem pode participar: Intérpretes moradores das unidades de conservação atendidas pelo Programa Bolsa Floresta.

Tema das músicas: O cotidiano das populações amazônicas, a floresta e seu universo cultural.

Os 15 finalistas da seletiva regional terão suas músicas gravadas no CD do festival	Premiação Seletiva Regional:	Premiação Final:
	1º Lugar: R\$ 500,00	1º Lugar: R\$ 5mil
	2º Lugar: R\$ 300,00	2º Lugar: R\$ 3mil
	3º Lugar: R\$ 200,00	3º Lugar: R\$ 2 mil

www.floresta.org.br



RIVERINE CULTURE

One of the historical activities created by FAS during its first decade is Floresta Fest, a music festival which dives into the world of the deep Amazon in order to show the artistic values of the guardians of the forest. Celso Braga, an Amazonian poet, said: "My desire is to see the riverine man, the man of the forest, assuming his values and finding his space once again, because he is often in the forest and does not appreciate the beauty of the water and the peace of this place." The event honored the best performers among residents of the preservation areas of Amazonas reached by the Bolsa Floresta Program. The winner was Maria de Jesus Sales, with the song 'Cabocla do Uatumã', in which she sings of the beauty of being born in the forest.

“Quando se valorizam as pessoas, as florestas ganham uma nova dimensão na qualidade”, Neliton Marques da Silva, vice-presidente do Conselho de Administração da FAS.

56a ▼
Com a inauguração da nova sede, a FAS se estruturava para os grandes desafios que teria pela frente

With the inauguration of the new headquarters, FAS was ready for the major challenges it was facing

56b ▼
Visita da comitiva do Bradesco à sede da FAS, na ocasião da inauguração

Visit from the committee of Bradesco to FAS headquarters for the inauguration ceremony

nas pessoas para a construção de sua própria trajetória”, ressalta Solidade.

Mudança para a nova sede

Para enfrentar os desafios que se ampliavam em várias frentes, a FAS transferiu-se para a sua própria sede, o antigo prédio de uma fábrica e loja de móveis no bairro Parque 10, em Manaus. Adquirido após uma sucessão de visitas e inspirações, o espaço foi reformado com o talento do arquiteto Sérgio Santos, já com o horizonte dos futuros projetos lá sediados, como seminários e eventos culturais abertos ao público, a nova sede era parte da estratégia de maior integração entre os objetivos socioambientais da instituição e os desafios urbanos da capital, com maior percepção sobre os seus elos com a floresta profunda. O auditório D.



the urban challenges of the capital, and greater awareness of its links with the deep forest. The D. Lidia Parisoto auditorium was built with funds donated by adviser Lirio Parisoto. In addition to Sustainable Talk, about strategic topics and numerous events, the venue also hosted the 2016 and 2017 Urban Fair of Alternatives, known as FUÁ, which brings together culture, environment and entrepreneurship.

The building houses the FAS headquarters and all the administrative structure for the struggle in the forest trenches through partnerships with companies and institutions, as well as the riverine communities who see themselves more greatly valued, acting synergistically in search of results. A team of more than 100 collaborators work there,



Lidia Parisoto foi construído com recursos doados pelo conselheiro Lirio Parisoto. Além do Papo Sustentável, roda de conversa sobre temas estratégicos e inúmeros eventos, o lugar abrigou, em 2016 e 2017, o piloto da Feira Urbana de Alternativas, conhecida como FUÁ, que une cultura, meio ambiente e empreendedorismo.

No prédio funciona o quartel-general da FAS, com toda a estrutura administrativa para a luta na trincheira da floresta, via parceria com empresas e instituições e também com as próprias comunidades ribeirinhas que se veem mais valorizadas, atuando sinergicamente para a busca de resultados. Com esse objetivo, na sede trabalha uma equipe de mais de 100 colaboradores. São profissionais de diversas especialidades – da logística e comunicação social à gestão de projetos e apoio financeiro-administrativo –, todos pautados por um jargão cultivado na instituição desde o seu nascimento: “Guerra é Guerra”.

with the aim of reaching this objective - professionals of various specialties, from logistics and social communication to project management and administrative-financial support, speaking a common vocabulary cultivated in the institution from its birth: “War is war”.

*“When people are valued, the forests take on a new dimension of quality,”
Neliton Marques da Silva, vice president of the FAS Board of Directors*

57 ▼
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, como o da comunidade Três Unidos, dão suporte a um novo modelo de educação

Conservation and Sustainability Centers, such as the one in the Três Unidos community, lend support to a new education model



Uatumã, ponto de partida

Diante dos desafios envolvendo a pobreza associada à pesca predatória de barcos vindos de outros locais e à exploração ilegal de madeira que já havia dizimado o pau-rosa, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, criada pelo governo estadual em 2004 com 424 mil hectares, foi o primeiro cenário do Programa Bolsa Floresta. “Andamos por toda a reserva para levar a boa nova às 20 comunidades e fazer o cadastramento dos moradores”, conta o pastor Raimundo Coutinho, fundador da associação local, ciente sobre o que representava aquele momento histórico na perspectiva de melhores dias por meio de benefícios em troca da floresta usada de modo responsável para que continuasse produzindo recursos também para gerações futuras. Para o pastor, permanece viva a lembrança do cheque simbólico de R\$ 50 que a família recebeu como recompensa do programa, na comunidade do Boto. “Parecia pouco, mas era muito quando se via a importância da parceria que trazia um caminho para a gente renascer”, afirma Coutinho, apontando algo que considera ainda mais gratificante: “Diferente das promessas tradicionais na nossa região, a FAS chegou com carinho, transmitindo confiança na assistência e apoio”. Como resultado, os moradores reduziram a injusta dependência dos regatões – tradicionais comerciantes que navegam de vila em vila para aquisição de farinha e madeira a preços vis em troca de alimentos e outras mercadorias, forçando a derrubada cada vez maior de árvores sem critérios sustentáveis. “Precisávamos retirar muita tora, palha e cipós para ter o açúcar”, enfatiza Coutinho. A situação atual, diferente do passado, é da educação e do conhecimento sobre novos caminhos para produzir com menor impacto ambiental e maior renda. “Mudamos da casinha de palha para uma de madeira com banheiro”, relata o antigo morador ao informar que hoje a comunidade tem boa escola de Ensino Médio e melhor estrutura, conquistada por parcerias oriundas do trabalho da FAS, e parceria com o governo do Amazonas.

UATUMÃ, A STARTING POINT

Faced with the challenges involved in tackling poverty associated with predatory fishing by boats from other regions and the illegal exploitation of timber which had decimated Brazilian rosewood, the Uatumã Reserve for Sustainable Development, created by the state government in 2004 and covering an area of 424 thousand hectares became the first point of focus for the Bolsa Floresta Program. “We travelled throughout the reserve to take the good news to each of the twenty communities and to register the residents”, says minister Raimundo Coutinho, founder of the local association, aware of what this historical moment represented in terms of benefits received in return for the forest being used in a responsible manner so that it could continue producing resources for future generation.

The minister still has a living memory of the symbolic cheque for R\$50 that the family received through the program in the Boto community. “It didn’t seem like much, but it was a lot when you see the importance of a partnership which offered us a new course in life”, affirms Coutinho, pointing out a further detail he finds even more gratifying: “Unlike the promises traditionally made in our region, FAS were caring, building trust in their assistance and support”.

As a result, members of the community found alternatives to relying on the river traders - commercial traders who travel from village to village acquiring flour and timber in exchange for food and other products, leading to increased deforestation according to criteria that are not sustainable. “We had to take take down lots of timber, straw and vines in order to have sugar”, emphasizes Coutinho. The current situation, in contrast to the past, is the presence of education and understanding about new ways to lower the environmental impact and increase incomes. “We moved from a straw hut to a timber house with a bathroom”, relates the old resident, noting that today the community have a good high school and better infrastructure, made possible through partnerships formed through the work of FAS, and the

São frutos de uma semente que foi plantada há dez anos. “Hoje, nossos filhos só precisam ir para a cidade fazer faculdade e alguns voltam para dar aula na escola da comunidade”, destaca o morador. Além da produção de madeira via plano de manejo aprovado pelo órgão ambiental, a prioridade atual é investir na produção de alimentos, como mandioca e banana. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades com o turismo comunitário, em especial a pesca esportiva. Entretanto, há desafios: “A paisagem, o rio e o tucunaré são nossos e os ganhos devem reverter para as comunidades”, ressalta Coutinho.

Atualmente, a principal necessidade é o acesso à rede elétrica: “Com freezer para conservar pescado e polpa das frutas, poderíamos aproveitar melhor os recursos naturais, com aumento da renda”. Em contraste, o Linhão de Tucuruí, que abastece a capital com energia, passa por dentro da reserva ambiental onde mora. Ao seu lado, Maria Lucineide Rodrigues mostra o galinheiro, o cultivo em Sistema Agroflorestal (SAF), o poço artesiano e a casa de farinha, conquistas alcançadas pelo compromisso de manter a floresta em pé. “Antes, o fogo para o roçado sem cuidados destruía tudo, mas agora as coisas melhoraram. Já consigo acordar de manhã e ver o orvalho da floresta”.

partnership with the government of Amazonas.

These are the fruits of a seed planted ten years ago. “Today our children only have to go to the city for university and some come back to give classes at the community school”, highlights the resident. In addition to timber production via a management plan approved by the environmental organization, the current priority is investing in food production such as manioc and banana. Opportunities have also arisen for community tourism, in particular, game fishing. But there are challenges: “The landscape, the river and the peacock bass are ours and the profits have to come back to the communities”, notes Coutinho.

Currently the greatest need is for access to the electricity supply: “With a freezer to preserve fish and the pulped fruit we can take better advantage of natural resources and see increases in income”. In contrast, the Linhão de Tucuruí, which supplies the capital with energy passes through the environmental reserve where the community lives. Maria Lucineide Rodrigues shows us her hen house, the Agroforestry System (SAF), the artesian well and the flour mill house, all made possible through the commitment to keeping the forest standing. “In the past, careless slash and burn destroyed everything, but now things are better, I get up now and see the morning dew in the forest”.



O potencial do turismo de base comunitária
The potential of community based tourism



História em evolução

Marcos da trajetória para construção de um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia



2007
20 de dezembro
Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é lançada

Bradesco se torna fundador e maior parceiro da FAS



2008
30 de setembro
Projeto de REDD+ na RDS do Juma (AM), é o primeiro do mundo a receber certificação internacional por desmatamento evitado



2009
9 de dezembro
Fundo Amazônia/BNDES anuncia aporte para o Bolsa Floresta



2010
16 de novembro Festival Floresta Fest é realizado



2011
18 de agosto
Google e FAS lançam Street View para a Amazônia



2013
16 de setembro
Curso Técnico em Produção Sustentável na RDS de Uacari, que ganha o NCAES Bauana

2008
8 de fevereiro
Inauguração da sede da FAS, no Bairro Parque 10



2009
6 de fevereiro
Coca-Cola se torna nova parceira da FAS



2010
16 de novembro
Samsung inicia apoio a projetos de educação da FAS



2011
8 de junho
Parceria com a HRT Óleo e Gás (PetroRio)



2012
23 de março
Inauguração do Auditório Lidia Parisotto





2014
14 de novembro
Início da parceria com a Unicef



2015
25 e 26 de julho
Realização da primeira Virada Sustentável Manaus



2016
20 de julho
FAS conquista Prêmio Calouste Gulbenkian, entregue pelo presidente de Portugal



2016
24 de maio
É realizada na sede da FAS a primeira Feira Urbana de Alternativas (FUÁ)



2016
31 de outubro
Superintendente-geral da FAS convida pessoalmente o Papa Francisco para visitar a Amazônia



2017
8 de agosto
FAS é eleita melhor ONG da Amazônia pela Revista Época

A FAS é a primeira ONG a receber o Prêmio Qualidade Amazonas

2014
18 de março
Lançamento da Rede SDSN Amazônia



2015
17 de agosto
Lançamento regional da Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, na sede da FAS



2016
Novo aporte de recursos para o Fundo Amazônia/BNDES



History in evolution

Moments in the trajectory to building a sustainable development model in the Amazon

- 2007** December 20th | Fundação Amazonas Sustentável (FAS) is officially founded
- 2008** February 8rd | Inauguration of the FAS headquarters in Bairro Parque 10
- 2008** September 30th | REDD+ at Juma RDS in AM, is the first in the world receive international certification for avoiding deforestation
- 2009** February 6th | Coca-Cola becomes a new partner for FAS
- 2009** December 9th | Fundo Amazônia announces its contribution to the Bolsa Floresta
- 2010** November 16th | Samsung begins to support FAS educational projects
- 2010** November 16th | Floresta Fest Festival takes place
- 2011** June 8th | Partnership with HRT Óleo e Gás (PetroRio)
- 2011** August 18th | Google and FAS announce Street View for Amazonia
- 2012** March 23rd | Inauguration of Lidia Parisotto Auditorium
- 2013** September 16th | Technical course in Sustainable Production at Uacari RDS wins the NCAES Bauna
- 2014** March 18th | Launch of SDSN Amazon Network
- 2014** November 14th | Beginning of partnership with Unicef
- 2015** July 25 and 26th | First Sustainable Manaus Festival takes place
- 2015** August 17th | Regional launch of the Laudato Si encyclical by Pope Francis at FAS headquarters
- 2016** July 20th | FAS wins the Calouste Gulbenkian Prize, delivered by the president of Portugal
- 2016** New contribution of resources for Fundo Amazônia
- 2016** May 24th | The first Alternative Urban Fair (FUÁ) takes place
- 2016** October 31st | FAS General Superintendent personally invites Pope Francis to visit the Amazon
- 2017** August 8th | FAS is voted best NGO in the Amazon by Revista Época magazine
- 2017** FAS is the first NGO to receive the Quality Amazonas Prize

Território de ações

Unidades de conservação de uso sustentável são alvo dos programas transformadores da FAS, como o Bolsa Floresta

- NÚCLEOS DA FAS**
- 1 APA do Rio Negro A Núcleo Assy Manana
 - 2 FE Maués
 - 3 RDS Amanã
 - 4 RDS Canumã
 - 5 RDS Cujubim B Núcleo Vila Cujubim
 - 6 RDS Mamirauá C Núcleo Prof. Márcio Ayres
 - 7 RDS Piagaçu-Purus
 - 8 RDS Puranga Conquista
 - 9 RDS de Uacari D Núcleo Pe. João Derickx E Núcleo Bertha Becker
 - 10 RDS do Juma F Núcleo Victor Civita G Núcleo Samuel Benchimol
 - 11 RDS do Rio Amapá
 - 12 RDS do Rio Madeira
 - 13 RDS do Rio Negro H Núcleo Agnelo Uchôa Bittencourt
 - 14 RDS do Uatumã I Núcleo Uatumã
 - 15 Resex Catuá-Ipixuna
 - 16 Resex do Rio Gregório

- UCs de atuação da FAS
- Unidades de Conservação Estaduais
- Unidades de Conservação Federais
- Área de atuação do Dicara
- Área de atuação do Edital Floresta em Pé
- Rios

0 60 120km



NÚMEROS DA ATUAÇÃO DA FAS NO AMAZONAS

583 comunidades/localidades

nº de famílias beneficiadas

8.962 BF renda, social, associação e familiar

648 BF renda e social (exclusivamente)

9.610 Total de famílias beneficiadas pelo PBF

nº de pessoas beneficiadas

39.420 BF renda, social, associação e familiar

1.396 crianças atendidas pelo Dicara

17 projetos apoiados pelo Edital Floresta em Pé

TERRITORY OF ACTIVITIES

Conservation units for sustainable use are targets for the transformative programs of FAS, such as the Bolsa Floresta

Metamorfose de fazimentos

Ações se multiplicam e desencadeiam novas frentes de trabalho com a força mobilizadora do jeito FAS de fazer

Metamorphosis de fazimentos

Expansive activities that create new horizons for work via the mobilizing force of the FAS approach





Reinvenção, resolução, determinação de fazer e mudar o mundo. O peculiar jeito FAS de trabalhar provém do estilo guerreiro do antropólogo Darcy Ribeiro (1922- 1997), chefe de Virgílio Viana em seu primeiro emprego, quando recém-formado, na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). O trabalho consistia em formar professores da rede pública no campo da educação ambiental, inovador na década de 1980, com carta branca para fazer acontecer, sem desanimar diante da burocracia e atrasos de salário. Os dizeres do antropólogo e político brasileiro, bem como o feeling para apostar em pessoas que arregaçam as mangas, comuns no visionário e revolucionário projeto pedagógico de assistência integral às crianças empreendido à época no governo fluminense, influenciaram o aprendiz na ousadia em transformar, e bem mais tarde, ela teve como palco a Amazônia.

“Fazimentos”. Desde o berço, a pegada da FAS vai além de fazer tudo bem feito e tem se caracterizado pela disseminação de conceitos incomuns no vocabulário, como “envolvimento sustentável” – termo que permeia a estratégia maior da instituição, no variado leque de ações atreladas à valorização da floresta bem cuidada e de seus guardiões. Desta maneira, o trabalho está fortemente embasado em expedições de campo, não raro por meio de duras e longas viagens a bordo de barcos e aviões, de norte a sul do Amazonas, que exige – para além de disposição e comprometimento – qualificação de logística. A operação é grandiosa e complexa, e requer gestão e administração, além da convivência com a realidade da floresta e seus naturais imprevisos.

Quando se conhece mais a fundo o modo de fazer que marca a instituição, é curioso perceber o simbolismo do acaso por trás das palavras toda vez que se tenta escrever “FAS” no computador e de imediato o tradutor ortográfico corrige automaticamente para “FAZ”. Não é algo de agora. O sentimento de vencer obstáculos, com firme espírito de ir até o fim, tem sido

Reinvention, resolution, and determination to achieve and change the world. FAS's unique approach to work has its roots in the fighting spirit of anthropologist Darcy Ribeiro (1922-1997). Virgilio Viana's boss in his first job following his graduation from the Foundation for Support to Research in Rio de Janeiro State (Faperj). The work consisted of training teachers in the public system in the field of environmental education, an innovative project for the 1980s that was designed to elicit change, and which was not undermined by bureaucracy and delays in salary. The words of this Brazilian politician and anthropologist, together with the feeling that we should believe in people who roll up their sleeves - an attitude present in the visionary and revolutionary educational project of sustained support to children produced by the Rio State government at that time, influenced Viana to be bold enough to translate this spirit to the context of the Amazon further down the line.

“Deeds”. Ever since its beginnings, FAS has consistently gone beyond merely doing things well and instead its ethic is characterized by the dissemination of concepts that are uncommon in the vocabulary, such as “sustainable involvement” - a term that permeates the institution's broader strategy, and in the range of activities tied into valuing a well-cared-for forest and its guardians. In this sense, the work is particularly grounded in field expeditions, often long, difficult journeys by boat and plane, from the North to South of Amazonas, which demand - in addition to disposition and commitment - logistical know how. The operation is far-reaching and complex, requiring management and administration, as well as direct contact with the realities of the forest and its unpredictable nature.

Once you acquire a deeper understanding of the work ethic of the institution, it is curious to note the chance symbolism behind the words whenever you attempt to type “FAS” and the automatic spell check automatically chang-

cultivado por Virgílio Viana junto à sua equipe desde quando secretário de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas. No ritmo das urgências socio-ambientais, é preciso olhar para frente e, não havendo sucesso, encontrar um novo caminho. O conhecido ditado “missão dada é missão cumprida” adquire força frente aos desafios amazônicos: não dá para ir longe e dizer que o objetivo falhou porque faltou uma caneta. Nesse caso, impõe-se a necessidade de achar outra forma de escrever e de estar aberto a soluções proativas para resolver o que falta.

es it to “FAZ” [do in Portuguese]. There's nothing new about this. The sensation of overcoming obstacles, in the spirit of reaching these goals, has been cultivated by Virgilio Viana along with his team ever since he was Secretary for Sustainable Development for the state of Amazonas. In the rhythm of urgent environmental and social action, it is necessary to keep looking ahead and, when that is not possible, to find a new path. The saying “A mission given, is a mission accomplished” is particularly true in the face of Amazonian challenges: we can

69 ▼ Logística da FAS dá suporte às equipes técnicas em campo para se atingir os resultados planejados

FAS logistics provide support to technical teams in the field so that they can meet their planned goals



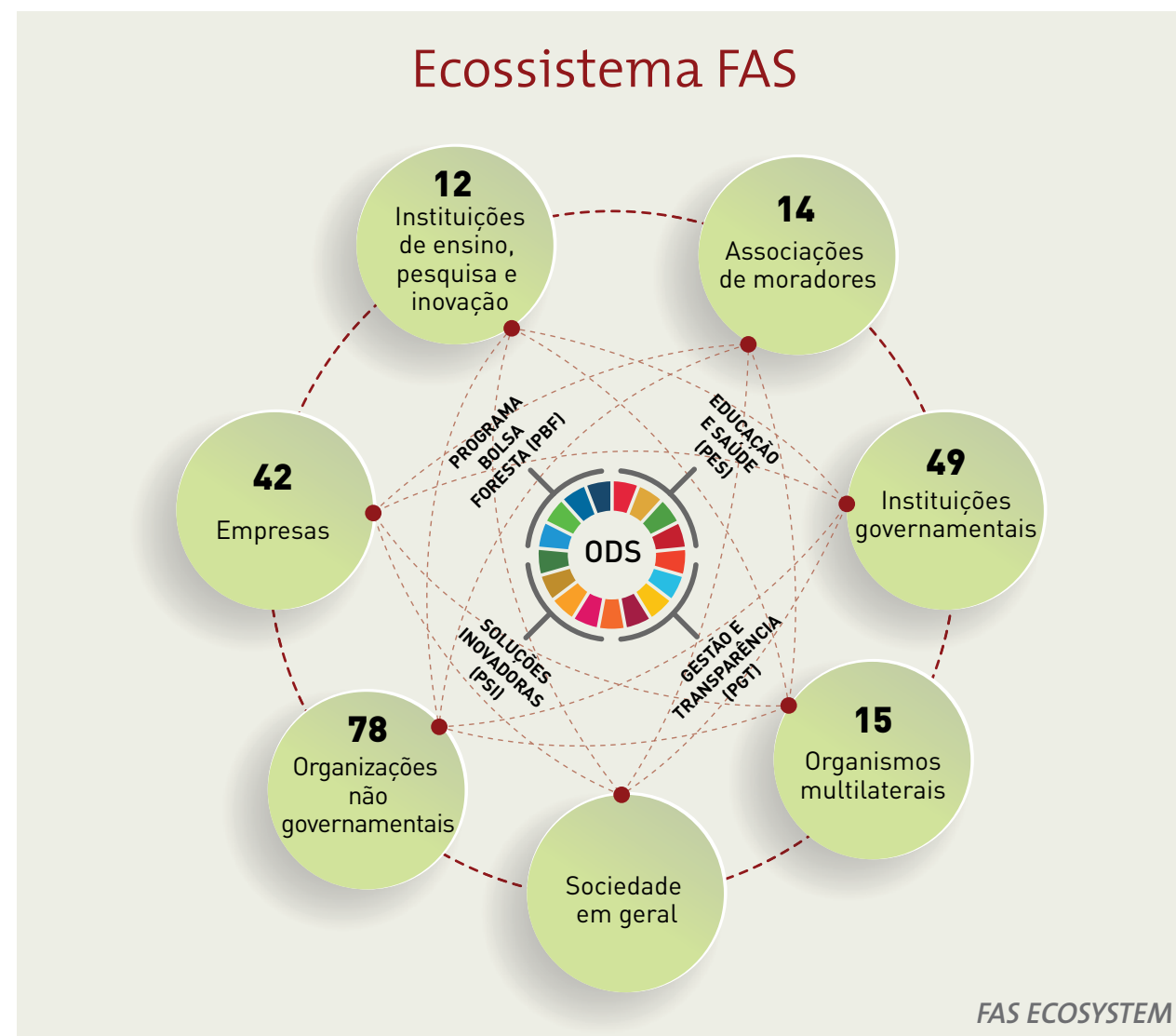
66-67 ◀ Artesanato com fibras naturais é importante fonte de renda na comunidade do Tumbira, no rio Negro

Crafts made from natural fibers are an important source of income for the Tumbira community on the Rio Negro

Em palavras mais simples: “correr atrás” – caminhar com a visão integradora de que as pequenas ações fazem parte de um todo, de um ecossistema maior regido por parcerias múltiplas na busca do envolvimento sustentável, com ganhos para todos. Desta forma, a FAS construiu, ao longo de dez anos, um notável acervo de práticas e de conhecimento para se alcançar transformações efetivas e duradouras no contexto socioambiental e econômico.

go so far and then say that the objective wasn't met because there wasn't a pen. In this case it becomes necessary to find a new way of writing and to be open to proactive solutions in order to overcome what was missing.

Put more simply, “go for it”. Act with a vision that integrates, so that small deeds become part of a whole, of a greater ecosystem governed by multiple partners in an effort to produce sustainable involvement that benefits all. Over the course



Cuidados com os adultos do amanhã

No campo da saúde, o Programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR), iniciado em 2012, tem base na constatação científica de que o período da gestação até os 6 anos exerce profunda influência no aprendizado e no desenvolvimento infantil, com impactos na qualidade de vida quando adulto. Na Amazônia o tema exige atenção especial devido a diversos fatores, como é o caso das condições geográficas, que dificultam o acesso a serviços essenciais pelas comunidades ribeirinhas – e coloca a população infantil em situação vulnerável. Trabalhar com gestantes e crianças nesta faixa etária em comunidades ribeirinhas, fortalecendo competências das famílias e capacitando agentes comunitários de saúde. “Cuidar das crianças de 0 a 6 anos é um componente essencial para o futuro da região, pois esses serão os responsáveis por tomar decisões que levarão à conservação ou destruição da Amazônia”, diz Viana.

Com esse objetivo, apoiada por especialistas em saúde da criança, a FAS desenvolveu uma metodologia

of ten years FAS has gathered an significant body of practices and knowledge for achieving effective and long-lasting transformations in economic and socio-environmental contexts.

CARING FOR THE ADULTS OF TOMORROW

In the field of health, the Riverine Community Early Childhood Program (PIR), launched in 2012, is based on evidence that the period from pregnancy up to six years exerts a profound influence on learning and development in children, with ongoing impact on quality of life in adulthood. In the Amazon this theme demands specific attention by virtue of a diverse range of factors, in particular the unique geographical conditions which complicate access to essential services for these riverine communities - placing the infant population at risk. Working with pregnant mothers and children within this age group in riverside communities, strengthening competencies within families, and training community health officers. “Caring for children from 0 to 6 years is na es-

71 ▲
Atenção ao desenvolvimento infantil, da gestação aos seis anos de idade, garante melhorias no aprendizado e na qualidade de vida

Paying attention to child development, from pregnancy to the age of six guarantees improvements in learning and quality of life

72 ▼
Agentes comunitários de saúde são capacitados para o acompanhamento das famílias

Community health officers are trained to work together with families

adequada à realidade amazônica, abrangendo o diagnóstico da realidade das comunidades, o desenho de um novo modelo de visita familiar com um guia prático de tarefas, a elaboração de indicadores de desenvolvimento infantil e a capacitação de agentes comunitários para temas como aleitamento materno, carteira de vacinas, higiene bucal e estímulos para a fala e movimentos do corpo, além do monitoramento dos resultados – entre eles, a redução da diarreia infantil. “As crianças vão crescer já levando uma nova cultura para o futuro”, Meire Ramos, agente comunitária de saúde integrante do programa. Ao seu lado, Neila dos Santos, também agente de saúde, constata: “As famílias se tornaram mais participativas e abertas ao aprendizado”.

As ações se inspiraram no trabalho da Primeira Infância Melhor, do Rio Grande do Sul; da Rede Nacional de Primeira Infância e do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). Um dos principais

essential componente for the future of the region as they will be responsible for making decisions that determine the conservation or destruction of the Amazon”, says Viana.

With this objective in mind, and with support from specialists in child health, FAS developed a methodology appropriate to the Amazonian reality, encompassing the diagnosis of the realities in this –communities, drawing up a new model for family visits with a practical guide to tasks, the creation of indicators of child development and training for community officers on themes such as breastfeeding, vaccination cards, oral hygiene, and the stimulation of speech and body movement, in addition to monitoring the results - among which has been a reduction in infant diarrhea. “Children will grow up taking a new culture into the future”, states Meire Ramos, a community officer and program

objetivos do PIR – dar suporte a políticas públicas capazes de ampliar seus benefícios – foi alcançado com a criação do Programa Primeira Infância Amazonense (PIA) pelo governo estadual. Além disso, a metodologia e seus resultados valeram à FAS o Prêmio Qualidade Amazonas 2017. E assim surgem perspectivas para novos avanços na Amazônia, região brasileira onde o expressivo potencial do capital natural contrasta com precários indicadores sociais.

O futuro sustentável da floresta passa por soluções que promovam o capital humano, também no campo da educação. Nessa área, são necessárias alternativas relevantes para os desafios da Amazônia, que apresenta gargalos adicionais aos enfrentados no restante do País, como o elevado custo logístico que limita o atendimento de populações rurais dispersas e isoladas. No Amazonas, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA 2014) aponta que 70% dos alunos não podem

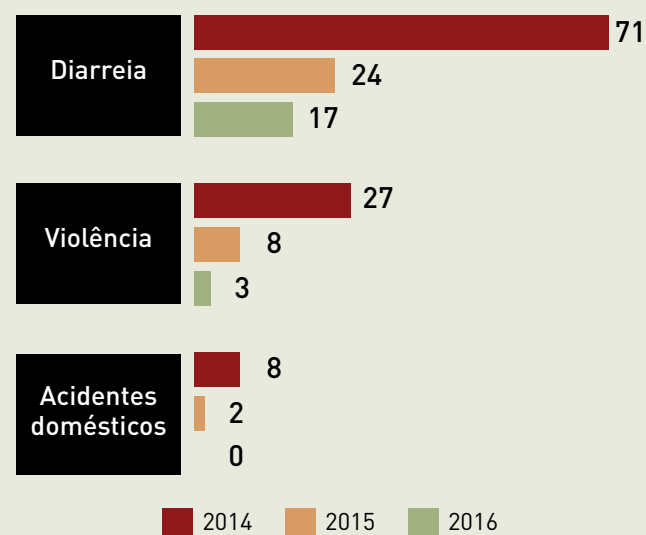
member. By her side, Neila dos Santos, another community officer adds: “Families are participating more, and are more open to learning”.

These activities took inspiration from the work of Better Early Childhood in Rio Grande do Sul, part of the The National Network for Early Childhood and the Institute for the Development of Social Investment (IDIS). One of the main objectives for PIR - providing support to public policies that are capable of expanding on these benefits - was achieved with the creation of the Amazonian Early Childhood Program (PIA) by the state government. In addition, the methodology and results led to the FAS winning the Quality Amazonas Prize in 2017. And this is how perspectives for new advances open up in the Amazon - a region of Brazil in which an expressive potential for natural capital contrasts starkly with precarious social indicators.



Acompanhamento na RDS do Rio Negro

RESULTS FROM RDS RIO NEGRO



Ecosistema do Primeira Infância Ribeirinha

ECOSYSTEM OF EARLY CHILDHOOD IN RIVERSIDE COMMUNITIES



DADOS GERAIS DO PROGRAMA

842
Famílias

2600
Crianças

135
Comunidades

7
RDS

“A FAS tem se preocupado em traduzir a informação específica produzida sobre a floresta e não as importar de ambientes distintos”, Adalberto Luis Val, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

ser considerados alfabetizados – desempenho pior que o do Pará e do Amapá. Em paralelo, o Educacenso 2014 mostra que das 3.806 escolas públicas rurais que ofertam ensino fundamental no Estado apenas 6% possuem abastecimento de água, 32% energia, 1% esgoto, 5% coleta de lixo, e 33% oferecem água filtrada/tratada para os alunos. Além dos problemas de infraestrutura escolar, o conteúdo do ensino é totalmente dissociado da realidade amazônica.

A estratégia da educação de qualidade

A FAS construiu estratégias adaptadas ao modo de vida ribeirinho, com ações concretas e inovações para subsidiar novas políticas públicas. No trabalho de formar jovens que irão desenhar o futuro da Amazônia, o modelo tem como base a infraestrutura educacional dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCSs), que fazem parte do Programa de Educação e Saúde. A ênfase está em atividades educacionais atreladas à cultura e aptidões produtivas locais. Conhecimento tradicional e práticas de campo para aprimorar o aprendizado em sala de aula são aliados ao currículo escolar convencional, que no Ensino Médio tem apoio de pioneiras tecnologias de ensino à distância do governo do Amazonas.

A mudança é possível: “Quero ser advogado para defender os direitos humanos e o fim dos preconceitos, conhecendo a realidade lá fora e trazendo melhorias para quem vive no rio Mariepaua”, Anailson Batista Ribeiro, 17 anos, aluno da Escola Municipal Victor Civita,

The sustainable future of the forest demands solutions that promote human capital in the field of education too. Here alternatives are required that are appropriate to the Amazonian reality, which presents additional challenges to those faced throughout the rest of the country, such as the increased logistical cost which limits teacher training and the problems of accessing dispersed and isolated rural populations. In Amazonas, the National Literacy Evaluation (ANA 2014) reveals that as many as 70% of students would not be considered literate - a worse performance than in Pará and Amapá. In parallel, the educational census in 2014 showed that of the 3,806 rural public schools offering primary education in the State, only 6% have water storage, 32% electricity, 1% sewage, 5% waste collection and 33% offered filtered/treated water to students. Beyond the problems of infrastructure in schools, the curriculum is totally detached from the Amazonian reality.

THE STRATEGY FOR QUALITY EDUCATION

FAS built strategies adapted to the way of life in riverine communities, with concrete actions and innovation for subsidizing public policies. In helping to educate the young people who will redesign the future of the Amazon, the model has been based on the educational infrastructure of the Conservation and Sustainability Units (NCSs), that form part of the Education and Health Program. Emphasis is placed on educational activities linked to culture and local production skills. Traditional knowledge and practices in the field designed to refine learning experiences in the classroom are allied with the conventional school curriculum, which at a high school level gains support from pioneering long distance learning technology provided by the government of Amazonas.

Change is possible: “I’d like to be a lawyer defending human rights and bringing an end to prejudice, learning

no NCS Abelha, em Novo Aripuanã (AM).

O projeto “Intercâmbio de Saberes” envolve estudantes que se destacam nas diferentes Unidades de Conservação. O projeto “Repórteres da Floresta” faz oficinas de vídeo e texto para o registro da própria realidade. As ações em torno dos NCS com os jovens ribeirinhos incluem o gerenciamento de resíduos com pontos de entrega voluntária na APA do Rio Negro, além de iniciativas voltadas a práticas agroecológicas e permacultura – esforços que mobilizam parceiros como Samsung, Bradesco e Tetra Pak, entre outros.

No projeto “Alfabetizando na Floresta”, em parceria com a Unicef, abrangendo 14 municípios, o objetivo é colaborar para o alcance da meta estipulada pelo Compromisso Todos pela Educação (MEC/PDE), de que todas as crianças até os 8 anos de idade estejam alfabetizadas. A ele se somam atividades de incentivo à leitura, escrita e artes, com o Programa de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia, mais conhecido como Dicara. A iniciativa empreende uma série de ações voltadas à garantia de direitos junto a populações vulneráveis a riscos sociais devido a fatores



75 ▲◀

Programa Dicara incentiva jovens a descobrir potencialidades e a fazer planos de vida

The Dicara Program provides incentives so that young people can discover their potential and make plans for the future

“FAS is keen to translate specific information about the forest and not import this from elsewhere”, Adalberto Luis Val, National Institute for Amazonian Research (Inpa).



como evasão escolar, menor acesso à educação de qualidade, exclusão digital e cultural, violência doméstica e exploração sexual e do trabalho infantil. Na “Oficina dos Sonhos”, por exemplo, os jovens são instigados a construir um plano de vida e a refletir sobre como podem transformar a realidade de suas comunidades.

Oportunidades com o fortalecimento de cadeias produtivas

O método educacional dialoga com interfaces estratégicas, a exemplo da geração de renda, apoiada por investimentos do Bolsa Floresta, gerando novos valores e oportunidades capazes de reduzir o êxodo de jovens para as cidades. “No passado, após o Ensino Fundamental nossos filhos tinham que ir para Manaus. Agora, ficam na comunidade, ajudando no serviço durante o dia e estudando à noite”, conta Nelson Brito, liderança da comunidade Santa Helena do Inglês, na RDS do Rio Negro. Ele e os demais moradores trocaram a extração ilegal de madeira pela sustentável, via autorização do Ipaam, juntamente com a agricultura familiar e, mais recentemente, com o manejo de pesca.

Oficinas de capacitação oferecidas pela FAS orientaram os ribeirinhos para respeito aos períodos de defeso.

76-77

Manejo do pirarucu, na RDS do Mamirauá, e a pesca de jaraqui comandada por Néelson, na RDS do Rio Negro, recebem estrutura para aumento das vendas

Management of pirarucu at RDS Mamirauá and jaraqui fishing organized by Néelson at RDS Rio Negro, receive structures that allow for sales growth

“Como pescador, preciso trabalhar de modo a garantir peixes para meus filhos e netos, e o conhecimento sobre sustentabilidade trazido pela FAS influenciou bastante a nossa nova visão, porque precisamos sobreviver como que temos na floresta”,
Sebastião Brito de Mendonça, liderança na comunidade Saracá, na RDS Rio Negro.

about the world out there and bringing improvements to those who live along the Rio Mariepaua.” Anailson Batista Ribeiro, 17, is a pupil at Victor Civita Municipal School in the NCSs Abelha in Novo Aripuanã (AM).

The “Wisdom Exchange” project involves talented students from the different protected areas. The “Forest Reporters” project holds video and text workshops designed to document their realities. The activities going on around these centers include waste management with voluntary deposit points at the Rio Negro APA, as well as initiatives for agroecological practices and permaculture - efforts which have mobilized partnerships with Samsung, Bradesco and Tetra Pak, among others.

The project “Making the Forest Literate” [Alfabetizando na Floresta], in partnership with Unicef, which covers 14 municipalities, aims to collaborate to achieve the target set by the Commitment to Education For All (MEC/PDE), ensuring that all children up to the age of eight are literate. Beyond this, there



De olho na oportunidade, Brito investiu junto com um vizinho para ser dono da “campanha” – ou seja, do barco e dos apetrechos, faturando metade do lucro. A outra metade é dividida entre as demais famílias integrantes da comunidade, que passou a garantir aquilo que era explorado por barcos de outras regiões, de forma predatória. Parte da renda é revertida em chalés com vista para o rio, que indicam a aposta futura: a expansão do turismo. Outras conquistas vieram junto: sistema de radiocomunicação, poço artesiano, energia solar.

Longe dali, na RDS do Mamirauá, na região de Tefé (AM), o carro-chefe é o manejo comunitário do pirarucu – importante espécie amazônica de peixe cuja pesca desordenada do passado provocou perigoso declínio, o que levou à sua proibição. Atualmente, o manejo do pirarucu é permitido em áreas de unidades de conservação a partir de metodologias de manejo, como a desenvolvida com apoio do Instituto Mamirauá naquela localidade. Entre 2010 e 2016, a atividade recebeu significativo volume de recursos do Bolsa Floresta para estrutura de vigilância dos lagos, capital de giro e comercialização,

“As a fisherman, I need to work in a way that guarantees fish for my children and grandchildren, the knowledge that the FAS brought has strongly influenced our new vision, because we need to survive with what we have in the forest”,

Sebastião Brito de Mendonça, a community leader in Saracá, at the RDS Rio Negro.

are activities aimed at incentivizing reading, writing and the arts, such as the Program for Development of Riverine Children and Adolescents in the Amazon, better known as Dicara. This initiative involves a series of activities aimed at guaranteeing rights together with young populations who are more exposed to social risks due to factors such as truancy, limited access to quality education, digital and cultural exclusion, domestic violence, sexual exploitation and child labor. In the “Workshop of Dreams”, for instance, young people are encouraged to create life plans and reflect on how they might be able to transform realities in their communities.

OPPORTUNITIES FOR STRENGTHENING PRODUCTION CHAINS

The educational method engages in dialogues with strategic interfaces, following the example of generating income supported by investments from the Bolsa Floresta, generating new values and opportunities capable of reducing the exodus of young people to big cities. “In the past, after primary school education, our children had to go to Manaus; now they stay in the community, helping with work during the day and studying at night”, says Nelson Brito, community leader in Santa Helena do Inglês, at the RDS Rio Negro. Along with other residents he made the transition from illegal to sustainable logging with authorization from Ipaam,

sendo hoje expressiva fonte de renda. Para melhorar o escoamento da produção e melhorar a receita em até 140%, os manejadores da área receberam apoio para a venda direta a consumidores em feiras do pirarucu na sede da FAS e de instituições parceiras em Manaus.

Às margens do rio Madeira, na região de Manicoré (AM), a produtora Maria Lúcia de Araújo segue igual caminho. Orgulha-se dos 30 quilos de chocolate em barra e em pó que fabrica por mês na comunidade Verdum, onde os cacauzeiros nativos resistiram à devastadora enchente de 2014. “Caminhamos devagar porque vivemos isolados, sem comunicação, com difícil acesso à informação para melhorar a produção e as vendas”, ressalta a ribeirinha. Após participar de uma oficina para produzir derivados como geleia, licor e biscoito, com possibilidade de vendê-los para a merenda escolar, surgiu a ideia de montar uma minifábrica, construída com recurso do Bolsa Floresta para geração de renda. A estrutura tem capacidade de produzir dez vezes mais. “A produção é ainda pequena, mas, mesmo assim, me sinto uma empreendedora, porque tenho vontade de crescer e colocar o produto no mercado a partir do fruto que colhemos na nossa terra.”

Empreendedorismo caboclo: pequenas sementes para grandes árvores

Do artesanato com fibras e sementes nativas às cantinas comunitárias que reduzem preços para gêneros de primeira necessidade aos ribeirinhos, da criação de pequenos animais às casas de farinha e ao manejo da banana e guaraná, o impulso dado pela FAS à economia da floresta também se destaca pelo êxito dos óleos vegetais, atração para importantes mercados (leia mais à pág. 86). O investimento em cadeias produtivas sustentáveis é premissa para o fomento ao empreendedorismo nas unidades de conservação como caminho visando a geração de renda e a valorização da floresta em pé.

Em síntese, o alvo está na redução da pobreza, com

together with family farming and, more recently, the management of fisheries.

Training workshops, offered by FAS, advise local people to respect closed seasons. With an eye on the opportunity, Brito invested together with a neighbor to become an owner of the ‘campaign’- or in other words, of the boat, the equipment, and half the share of the profits. The other half is divided among the other families in the community, who were able to benefit from resources that had been exploited by boats from other regions. Some of the income goes back into chalets with a view out over the river that suggest other plans for the future: the expansion of tourism. And other successes followed suit: a system for radio communication, an artesian well and solar energy.

Far from here, at RDS Mamirauá, in the region of Tefé (AM) they have specialized in the community management of pirarucu - an important Amazonian fish species which had been in serious decline due to overfishing, leading to an outright ban. Today, pirarucu fisheries are permitted in protected areas based on control methodologies such as those developed with the support of the Instituto Mamirauá, located in the region. From 2010 to 2016 this activity received a significant volume of resources from Bolsa Floresta applied to structuring the security of lakes, working capital and commercialization, and these fisheries have become a considerable source of income today. In order to improve marketing and increase revenue by 140% the fisheries in the area received support to be able to sell directly to consumers at pirarucu markets at the FAS headquarters and partner institutions in Manaus.

On the banks of the Rio Madeira, in the region of Manicoré (AM), producer Maria Lúcia de Araújo follows a similar path. She’s proud of the 30 kilos of chocolate in powder and in bars that she makes each month in the Verdum community, where the native cacao trees held up against the devastating flooding of 2014. “We took it slow because



busca de oportunidades e promoção de atividades produtivas sustentáveis. A estratégia exige soluções adaptadas às peculiaridades da floresta, tendo como impulso o modelo desenvolvido pela instituição a partir de 2014 para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes voltadas ao sucesso dos negócios. Assim, visto na amplitude de suas inúmeras interações, o projeto “Empreendedorismo Ribeirinho” associa iniciativas do Bolsa Floresta e ações básicas em saúde e educação ao suporte para pesquisa e inovação, design de produtos, acesso a mercados e gestão de negócios na prática, além do apoio como incubadora e aceleradora de iniciativas inovadoras.

Além de identificar e apoiar empreendedores ribeirinhos, o projeto valoriza o saber das populações tradicionais e indígenas e o potencial econômico da floresta em pé, mapeia arranjos produtivos prioritários em diferentes territórios e busca soluções de forma participativa para gargalos, incorporando inovações tecnológicas.

“Cabe à FAS lançar a semente e mostrar o potencial de tudo isso dar certo quando ampliado por novas parceiras institucionais e políticas públicas”, ressalta Neliton Marques da Silva, professor doutor da Universidade Federal do Amazonas e vice-presidente do Conselho

we are isolated, without communication, with poor access to information for improving production and sales”, she says. After participating in a workshop to produce derived products such as jelly, liquor and biscuits with the possibility of selling them for school meals, she had the idea of setting up a mini-factory built with resources from Bolsa Floresta in order to generate income. The structure has the capacity to produce ten times more. “Production is still small, but, even so, I feel like a businesswoman, because I have the desire to grow and bring the product into the market using the fruit we harvest on our land”.

CABOCLO ENTREPRENEURSHIP: THE TINY SEEDS OF GREAT TREES

From the crafts made of native fibres and seeds, to the community canteens that bring prices down to meet the basic needs of local people, from the husbandry of small animals, to the flour mill houses and the cultivation of banana and guaraná, the boost FAS provides to the forest economy is underlined by the success of vegetable oil production, an attraction for important markets (read more on page 86). Investment in sustainable production chains is the premise behind the support for entrepreneurship in protected areas, as a way of generating income and valuing the forest as it stands.

At its core, the target is the reduction of poverty together with the search for opportunities and the promotion of sustainable production activities. The strategy demands solutions adapted to the peculiarities of the forest, and driven by the model developed by the institution from 2014 onwards, for the development of competencies, skills and attitudes aimed at the success of businesses. As such, seen within the broad range of its countless interactions, the project “Ribeirinho Entrepreneurship” brings initiatives by the Bolsa Floresta and basic activities in health and education together with research and in-

79 ▲
Dona Lúcia, incansável empreendedora que aposta nos subprodutos do cacau às margens do rio Madeira

Dona Lúcia, tireless entrepreneur who has chosen to work with cacao by-products on the banks of the Rio Madeira

de Administração. O trabalho da instituição está em agregar e mobilizar inteligência, e não propriamente substituir o papel público do governo, que é parceiro em muitas iniciativas. O engenheiro agrônomo, presidente do órgão ambiental do Amazonas na época da criação da FAS, cita a canção dos Titãs: “A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”. É preciso, segundo ele, que “as pessoas se desenvolvam na plenitude para atingir um patamar de dignidade compatível com a condição humana”.

“Se nada for feito, sofreremos impactos negativos, porque estamos na borda do arco do desmatamento”, adverte Silva ao apontar para uma grande imagem da Amazônia fixada na parede de seu laboratório na Universidade Federal do Amazonas: “Mantenho o mapa aqui para nunca perder a noção da grandeza da região”. Ele compara cada pontinho do território, cada comunidade, a uma semente de samaumeira – que é mínima, mas gera uma árvore gigante. “Esses locais abrigam pessoas que precisam ter a capacidade de sonhar, de ver que é possível viver melhor sem que isso necessariamente se traduza em mudança radical do uso da terra.”

Qualificando lideranças para a multiplicação de valores

A melhoria do nível educacional permite mais chances nos negócios da floresta e possibilita interlocução qualificada com agentes externos na articulação para

“Em dez anos, constatamos muitas melhorias. Com apoio para equipamentos e estrutura, conseguimos trabalhar por conta própria, sem necessidade de procurar emprego na cidade”, Rivelino de Carvalho, liderança da comunidade Boa Esperança, na RDS do Rio Madeira.

novation, product design, market access and business management in practice, in addition to support as the incubator and catalyst for innovative initiatives.

Beyond identifying and supporting entrepreneurs from riverine communities, the project values the wisdom of traditional and indigenous populations and the economic potential of a standing forest, mapping priority productive schemes in different territories and seeking solutions in a way that is participatory in terms of gaps, incorporating technological innovation. “It’s up to the FAS to plant the seed and show the potential this has to work when reaching out to new institutional partnerships and public policies”, notes Neliton Marques da Silva, professor at the Federal University of Amazonas and vice president of the Administrative Council. The work of the institution lies in aggregating and mobilizing intelligence and not actually substituting the public role of the government, a partner in many initiatives. The agricultural engineer, president of the environmental organization in Amazonas during the period when FAS was created, quotes lyrics from a song by Arnaldo Antunes: “We don’t just want food, we don’t just want drink, fun and art”. According to him it is necessary that “people develop together to reach a level of dignity compatible with the human condition”.

“If nothing is done, we will suffer the negative effects, because we are at the edge of the arc of deforestation”, warns Silva, while pointing to an enormous image of the Amazon on the wall of his laboratory in the Federal University of Amazonas: “I keep the map here so I never lose track of the magnitude of the region.” He compares each little point in the territory, each community, to a samaumeira seed = which starts out small, but which grows into a gigantic tree. “These places are home to people who need to have the ability to dream, to see that it is possible to live better lives, without this necessarily meaning a radical change in how the land is used”.

acesso a serviços básicos nas comunidades e parcerias para projetos capazes de elevar a renda, reforçando o ambiente de oportunidades. A estratégia inclui a formação de lideranças comunitárias, essenciais no fortalecimento do tecido social, na cobrança por políticas de governo condizentes com as necessidades ribeirinhas e na disseminação de novos valores para uso sustentável dos recursos naturais.

Realizada desde 2010, duas vezes ao ano, o “Encontro de Lideranças” reúne em Manaus representantes de comunidades de áreas beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta, no subprograma de apoio às associações locais e ao empoderamento comunitário. Das oficinas, viabilizadas com recursos do Fundo Amazônia e Banco Bradesco, também participam instituições governamentais e não governamentais, empresas, centros de pesquisa e inovação e organismos multilaterais.

Entre os objetivos está fortalecer lideranças e capacitá-las para a gestão, aprimorar o relacionamento da FAS com as associações comunitárias, trocar experiências, avaliar indicadores de resultado e propor ações de melhoria – seja da renda das cadeias produtivas, seja em temas de responsabilidade do poder público, como a fiscalização, com a Sema e Ipaam.

O movimento se irradia. Em atmosfera de cocriação, algumas lideranças se veem capacitadas a enxergar novos caminhos para multiplicar benefícios sociais e ambientais, inclusive ingressando na vida política em suas localidades. A participação social é premissa do trabalho da FAS na criação de alternativas para quem mora em unidades de conservação. Assim, em dez anos de história, o diálogo com líderes locais tem sido fundamental para que as áreas não se restrinjam à existência somente no papel e possam de fato desempenhar a importantíssima função de proteger a floresta. “Vejo a organização comunitária como base para os jovens passarem a cuidar das riquezas que têm na natureza”, relata Antonio Almiros Gondim, ex-presidente da Associação dos Moradores da Reserva



QUALIFYING LEADERSHIP FOR THE MULTIPLICATION OF VALUES

Improvements in levels of education provide greater chances for business in the forest and allows for qualified dialogues with external agents, in the articulation towards access to basic services in the communities and partnerships for projects capable of increasing income, strengthening the environment for opportunities. The strategy includes training community leaderships, essential to reinforcing the social fabric, for making demands for government policies that align with local needs, and in the dissemination of new values for the sustainable use of natural resources.

Since 2010, the biannual “Leadership Meeting” has been taking place in Manaus bringing together representatives from communities that benefit from the Bolsa Floresta Program, in the subprogram for support to local associations and to community empowerment. At the workshops, funded with resources from Fundo Amazônia and Banco Bradesco, there is also the participation of governmental and non-governmental

In ten years, we have seen many improvements: support for equipment and structure, we’ve been able to work for ourselves without needing to look for jobs in the city”, Rivelino de Carvalho, a community leader from Boa Esperança, at RDS Rio Madeira.

81 ▲
Lideranças participam de oficinas e são estimuladas a disseminar novos conceitos da produção sustentável

Leaders participate in workshops and are encouraged to disseminate new concepts in sustainable production

“É pau, é pedra, é o fim do caminho”

De Manaus, são de 15 a 21 dias de barco até a sede do município de Eirunepé, no oeste do Amazonas, para chegar na entrada da Reserva Extrativista (Resex) do Rio Gregório. “No percurso, durante o período seco, é muito pau de árvore e ribanceira despencando”, diz José Deusiano Pinheiro de Oliveira, que duas vezes ao ano enfrenta a difícil jornada nos rios para participar do Encontro de Lideranças, na FAS, juntamente com representantes de diversas outras unidades de conservação estaduais, palco do Programa Bolsa Floresta. Hoje em dia, até já existe um voo regional ligando a capital àquele distante município amazonense, o que ameniza o tempo de viagem, mas é o fluxo das águas que dita o ritmo da vida.

Agente de saúde e construtor de barcos, Deusiano depende do transporte para se descolar na velocidade imposta pelo mundo moderno, mas nada se compara às dificuldades do tempo de seu pai, obrigado, em 1942, a se tornar “soldado da borracha” e a se submeter aos “coronéis de barranco” para não lutar na Segunda Guerra Mundial. O filho herdou a coragem que deve marcar o perfil de uma liderança na arte de lidar com obstáculos – e um deles surgiu em 2005, com a proposta de criação da reserva: “As pessoas tinham medo de serem expulsas. O debate demorou dois anos e só aceitamos a ideia após um processo de educação, quando entendemos os benefícios que teríamos”.

No rastro da criação do Bolsa Floresta e da FAS para implementá-lo, nasceu a associação que reúne as comunidades da reserva em seus 427 mil hectares. Iniciava-se um novo capítulo de uma história marcada no passado pelo ciclo da borracha, até a sua decadência



A STICK, A STONE, IT'S THE END OF THE ROAD

From Manaus it is a 15 to 21-day boat journey to the headquarters of the municipality of Eirunepé, in the west of Amazonas, to arrive at the Extractive Reserve (Resex) on the Rio Gregório. “Along the way, during the dry season there’s lots of driftwood and the steep banks are falling away”, says José Deusiano Pinheiro de Oliveira, who faces this difficult river journey twice a year to participate, along with representatives from many other state protected areas, in the Leadership Meeting at FAS, the stage for the Bolsa Floresta Program. Today, a regional flight linking the capital with this distant Amazonian municipality dramatically reduces that journey time, but it’s the flow of these waters that truly determines the pace of life.

Health officer and boat builder, Deusiano depends on transport to be able to keep pace with

econômica, que resultou na falta de alternativas de sustento e avanço de atividades destrutivas, como a caça e o desmatamento. Hoje, a principal atividade é a produção de farinha mediante máquinas e microtratores para transporte dos produtos, obtidos como auxílio para aumentar a renda. E a perspectiva atual é diversificar para reduzir a dependência dos preços de um único produto, a mandioca. No horizonte está o manejo de madeira, produção de óleos vegetais e – de novo – a extração de látex.

Com o compromisso comunitário de não desmatar, a qualidade tem melhorado: antes da FAS, apenas duas das quinze comunidades tinha escolas. Hoje, todas têm uma. Sinal de que os investimentos estão chegando na ponta para quem precisa, com conquistas passo a passo. Para Deusiano, falta realizar um sonho: cursar Engenharia.

the speed dictated by the modern world. But this is nothing compared to the hardships faced in his father’s time, who in 1942 was forced to become a “rubber tapper” and answer to the “rubber barons” in order not to fight in the Second World War. His son inherited the courage it takes to be a leader and to learn the art of dealing with obstacles - and one of those came up in 2005, with the proposal of creating a reserve: “The people were scared they would be sent away, the debate went on for two years. We only accepted the idea through an educational process and we properly understood the benefits we would have”.

In the space created by the Bolsa Floresta and FAS for its implementation, the association was formed that brings together all the communities who live in this 427 thousand hectare reserve.

A new chapter had begun in a story that had borne the scars of the Amazon rubber boom up until its economic decline, resulting in a lack of alternatives for income and a surge in destructive activity such as hunting and logging. Nowadays, the principal activity is flour production aided by machinery and micro-tractors for transporting produce, obtained in order to increase income. And the current perspective is to diversify so as not to depend on the price of manioc as a single product. Timber management is on the horizon, as well as vegetable oil production and, once again, rubber extraction.

With the community committed to combating deforestation, the quality of life has improved: before FAS only two of the fifteen communities had schools. Today, they all do. A sign that investments are getting to those who need them, and, step by step, goals are being met. For Deusiano, just one dream hasn’t been fulfilled: studying Engineering.



de Desenvolvimento Sustentável de Uacari (Amaru), em Carauari (AM), responsável pela comercialização de produtos como pirarucu, açaí e óleos vegetais, e também membro do Conselho de Administração da FAS como representante da sociedade civil.

A participação nas oficinas de lideranças o ajudou a ir longe. Eleito vereador nas eleições em 2016, Almiros apresentou na Câmara Municipal o projeto “Quem ama cuida”, uma iniciativa de apoio à promoção da cidadania, com foco na redução da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, especialmente em relação ao consumo de drogas e violência. Seu passado foi igual ao de muitos meninos ribeirinhos: desde os 8 anos, trabalhava na roça com os pais e ajudava a vigiar a área contra a captura de quelônios por invasores na comunidade do Bauana, rio Juruá. Mais tarde, o aprendizado como liderança comunitária fez a diferença em sua trajetória de vida, hoje marcada por participações em eventos e visitas a instituições relevantes para o desenvolvimento da Amazônia.

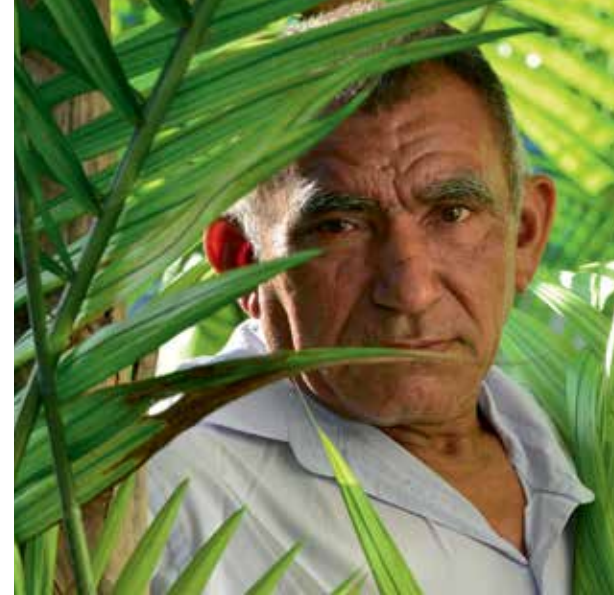
Na Vila do Surara, na RDS do Piagaçu-Purus, Raimundo Teixeira Manso, o Derinha, comemora: “com a organização social para o controle da pesca nos lagos,

institutions, businesses, research and innovation centers and multilateral organizations.

Among the objectives is to strengthen leadership in order to manage and improve the relationships FAS has with community associations, exchanging experiences, evaluating results indicators and proposing actions for improvements - be it in income from production chains, or based on themes of the responsibility of public power, such as fiscalization by Sema and Ipaam.

The movement permeates. In the spirit of co-creation, some leaderships have been capable of finding new paths for multiplying social and environmental benefits, and have even actively entered into political life in their localities. Social participation is the premise for the work done by the FAS in creating alternatives for those who live in protected areas. As such, throughout ten years of history, the dialogue among local leaders has been fundamental to lifting communities off the page, so that they can actively exercise the fundamentally important role of protecting the forest. “I see community organization as the basis for young people coming to care for the wealth that there is in nature”, relates Antonio Almiros Gondim, ex-president of the Resident’s Association of the Uacari Reserve for Sustainable Development (Amaru), in Carauari (AM), responsible for the commercialization of products such as pirarucu, açaí and vegetable oils, and also a member of the Administration Advisory Council at FAS as a representative of civil society.

Participation in the leadership workshops helped him go far. Elected councillor in 2016, Almiros presented the “Quem Ama Cuida” [Who Loves Cares] project at the Municipal Chambers, an initiative promoting citizenship with a focus on reducing social vulnerability for children and adolescents, particularly in relation to drug use and violence. His past was much the same as many riverine children: from the age of 8 he worked in



84 ▼ Almiros (esq.) se elegeu vereador para aproximar a política da conservação em Carauari, e Derinha luta para conscientizar moradores na RDS do Piagaçu-Purus

Almiros (left) stood as councillor in order to be directly involved conservation policies in Carauari. And Derinha fights to raise awareness among residents at RDS Piagaçu-Purus



os peixes voltaram”. Em quatro anos, a comunidade recebeu apoio do Bolsa Floresta para compra de ambulância, transporte da produção e construção da fábrica de castanha e do centro social, resultado do trabalho da liderança à frente da associação local. “Antes, só olhava para o presente e dava uns vinte tiros por dia para matar animais, até anta”, conta Derinha ao enfatizar que hoje a arma é a câmera fotográfica do celular, “usada para fazer propaganda de nossa cultura e riqueza natural”.

“Precisamos amadurecer ideias para aprender. Se as coisas tivessem acontecido tão rápido, talvez alcançassem menor valor”, José Moneiro Ferreira, o Papa, dono de pousada e operador de turismo na RDS do Uatumã.

“É nítida a diferença entre as reservas que têm e as que não têm atuação da FAS”, compara Janderson da Silva Mendonça, 21 anos, filho de Sebastião Mendonça, uma das lideranças pioneiras na busca por melhorias na vida de quem mora na RDS do Rio Negro. Sonhos não faltam para o rapaz, que cursa faculdade de Educação Física e dá aula na escola da comunidade Saracá. “A meta é ter o negócio próprio.” A experiência para o sucesso vem do restaurante comunitário, administrado por ele ao lado de outros moradores, como fonte de renda além da pesca.

Na longínqua RDS de Cujubim, em Jutáí (AM), o projeto, após a criação da reserva e a morte de crianças por malária, foi a construção de uma vila com trinta

the fields with his parents and helped protect turtles from poachers in the community of Bauana, rio Juruá. Later, experience as a community leader would make a difference to his trajectory and today he participates in events and visits institutions relevant to the development of the Amazon.

In Surara Village, at RDS Piagaçu-Purus, Raimundo Teixeira Manso, aka. Derinha, celebrates: “with social organization for controlling fishing in the lakes, the fish have come back”. Over four years the community received support from Bolsa Floresta to buy a water-ambulance, transport for produce, and pay for the construction of a Brazil nut factory and a social center, the result of the work of leadership at the head of the local association. “Before it was just about looking at the present, firing 23 bullets a day to kill animals, even tapir”, recalls Derinha, stressing that today the weapon is a cell phone camera, “used to create publicity for our culture and natural riches”.

“We need to mature in our ideas to learn, if things had happened quickly, perhaps we wouldn’t value them as much” says José Moneiro Ferreira, aka. Papa, guesthouse owner and tourism operator at the RDS in Uatumã.

“The difference between reserves that do and those who don’t participate with FAS is clear,” compares Janderson da Silva Mendonça, 21, son of Sebastião Mendonça, one of the pioneering lead-

85 ▲ Sebastião, o filho Janderson e a mãe Raimunda: três gerações na luta pelo uso sustentável da floresta na comunidade Saracá, no rio Negro. Edvar (esq.) fez história ao construir a vila Cujubim

Sebastião, his son Janderson and mother Raimunda: three generation in the fight for the sustainable use of the forest in the Saracá community, on the Rio Negro. Edvar (left) made history by building Cujubim village

Jovens empreendedores

O barulho das máquinas contrasta com o silêncio da floresta. Na área externa, grande volume de matéria-prima tem destino certo. A atividade está a pleno vapor. Atentos a planilhas, jovens ribeirinhos vestidos de branco controlam a qualidade da produção, símbolo de novos tempos para a distante comunidade do Bauana, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) de Uacari, por entre os meandros do Rio Juruá, no Amazonas. No local, bem estruturado e cuidado como uma relíquia que atrai parceiros e serve de exemplo para toda a Amazônia, insumos naturais, como andiroba e murumuru, são processados para fornecimento à indústria de cosmético: “Não queremos continuar apenas como coletores de sementes, mas evoluir na cadeia produtiva para dobrar a renda”, afirma um dos empreendedores, Mailson Gondim.

A Empresa de Base Comunitária (EBC), criada por comunitários como modo de valorizar riquezas da biodiversidade e assim conservá-la, é fruto do modelo desenvolvido pela FAS para a identificação de oportunidades de mercado e a formação de pequenos empreendedores ribeirinhos aptos a prosperar no complexo mundo dos negócios. A demanda partiu da própria comunidade, após a chegada do Programa Bolsa Floresta Renda, em 2009. O clamor por avanços na educação, quando no local só havia o Ensino Fundamental, resultou num projeto inédito: o Curso Técnico de Produção Sustentável em unidades de conservação, em parceria com o Cetam, em que 45 jovens elaboraram seis planos de negócios – um deles voltado aos óleos vegetais.

Com apoio de recursos da Videolar-Innova por meio do Capda/Suframa, o grupo participou de oficinas de pesquisa e desenvolvimento para garantir a coleta e o beneficiamento de sementes dentro dos padrões industriais, e, depois, de laboratórios sobre gestão financeira e mercado. Após apoio da empresa de softwares SAP na gestão, em 2015, o projeto foi selecionado pela

YOUNG ENTREPRENEURS

The noise of machinery contrasts with the silence of the forest. Outside, a huge quantity of raw material already has a destination. Things are full steam ahead. With one eye on the spreadsheets, young residents dressed in white oversee the quality control of the produce, a sign of the times for the remote community of Bauana, located at the Sustainable Development Reserve (RDS) of Uacari, on a meandering stretch of the Rio Juruá in Amazonas. Here, with sound infrastructure and meticulous care taken, the project serves as an example to all of the Amazon. Natural products such as andiroba and murumuru are processed for the cosmetics industry: “We didn’t want to continue being just seed collectors, we wanted to evolve in our production chain in order to double profits”, affirms one of the entrepreneurs, Mailson Gondim.

This Community-Based Business (EBC) was created by community members as a way of valuing the wealth of the biodiversity and, as such, preserve it. This is the fruit of a model developed by FAS to identify market opportunities and train small business owners capable of prospering in the complex world of business. The demand came from the community itself following the arrival of the Bolsa Floresta Income Program in 2009. The clamour for advances in education when the area only had access to primary education resulted in a brand new project: the Technical Course in Sustainable Production in Protected Areas, in partnership with Cetam, in which 45 young people developed six business plans - one of which focused on vegetable oils.

With support of resources from Videolar-Innova via Capda/Suframa, the group participated in workshops for research and development to guarantee the harvest and best use of seeds in line with industrial standards, and later on, training in financial and market management. In 2015, following support from software business SAP in management, the project was selected for the FAS Incubator for Social and Sustainable Business, with help from the Research



Incubadora de Negócios Sociais e Sustentáveis da FAS, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para receber qualificação técnica e aprimorar o plano de negócio. E novo salto ocorreu quando o projeto foi um dos vencedores do Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge, iniciativa que reuniu mais de 200 empreendedores de todo o Brasil. Os ribeirinhos do Bauana concorreram e ficaram em primeiro lugar. Quinze foram selecionados para atividades de imersão de três dias a bordo de um navio no Rio Amazonas, em parceria com a Artemisia, aceleradora de negócios de impacto social.

O apoio da Associação de Moradores da RDS de Uacari (Amaru) foi fundamental para a comercialização por meio da cooperativa local, que já fornecia para uma das principais indústrias de cosméticos brasileiras, a Natura. Em 2017, a UBPF fechou contrato para fornecimento de oito toneladas de óleo de andiroba e manteiga de murumuru, com expectativa de faturamento bruto superior a R\$ 100 mil.

A tradição regional na organização comunitária, desde os tempos de luta por direitos nos seringais, foi importante para o sucesso. “A estratégia é o aperfeiçoamento contínuo”, afirma o gerente da usina, Wagner Ferreira de Menezes, ribeirinho que aos 12 anos trabalhava com os pais e avós nos seringais e na roça. “A lógica era desmatar para produzir e ganhar pouco, até que alguém chegou falando em plano de negócio e virou nossa cabeça” – retrato de como a cultura do chamado “empreendedorismo endógeno” desperta talentos e potencialidades entre jovens ribeirinhos e, assim, mobiliza transformações positivas para o futuro da floresta.

Foundation of the State of Amazonas (Fapeam), in order to attain technical qualifications and refine the business plan. The next leap forward took place when the project became one of the winners of Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge, an initiative that brought together more than 200 entrepreneurs from across Brazil. The young riverine men from Bauana competed and took first place. Fifteen were selected for three days of immersion activities on a boat on the Rio Amazonas in partnership with Artemisia, an accelerator organization focused on social impact businesses.

Support from the Resident’s Association at RDS Uacari (Amaru) was fundamental to commercialization via a local cooperative that already supplied one of the major cosmetics companies in Brazil, Natura. In 2017, UBPF closed a deal for supplying eight tons of andiroba oil and murumuru butter with an expected gross profit of more than R\$ 100 thousand.

The tradition of community organization had existed since the times when rights had to be fought for on rubber plantations and this was crucial to the success. “The strategy is that we continue to perfect”, affirms refinery manager, Wagner Ferreira de Menezes, local resident, who at 12 was working with his parents and grandparents on the rubber plantation and the farm. “The logic was to fell trees in order to produce and not earn much, until someone showed up talking about business plans and our heads turned”. This provides a portrait of how the culture of so-called “endogenous entrepreneurship” can awaken talent and find potential among young locals and, as such, lead to positive transformations for the future of the forest.



“Precisamos amadurecer ideias para aprender. Se as coisas tivessem acontecido tão rápido, talvez alcançassem menor valor”, José Moneiro Ferreira, o Papa, dono de pousada e operador de turismo na RDS do Uatumã.

casas para facilitar o acesso a serviços básicos. “Foram 20 mil tijolos levados de Manaus em balsas até a área, durante vinte dias de viagem, em ano de seca severa em que a navegação é uma aventura”, conta Edvar Bezerra, presidente da associação local, um ex-seringueiro que no passado caminhava 12 horas para entregar o látex e depois mudou para o manejo de pirarucu, além da farinha. Inaugurada em 2012 após dois anos de muita luta e trabalho, a estrutura do povoado inclui um Núcleo de Conservação e Sustentabilidade da FAS (leia mais às págs. 48 e 49) com espaços para atividades educacionais. “Faltam ainda freezer para armazenar o pescado, posto de saúde e poço artesiano, por exemplo, mas o que temos já é um diferencial na região”, ressalta a liderança, que pegou malária sete vezes e nem por isso o trabalho na comunidade esmoreceu – ou mesmo a vontade de participar do Encontro de Liderança em Manaus após cinco dias de viagem fluvial. E ele esteve presente em todas as vinte edições do evento.

O poder da inovação

O acervo de fazimentos construído em uma década pela FAS incorpora também a busca de soluções inovadoras – simples, transformadoras e de baixo custo – para contribuir com o desenvolvimento sustentável. São projetadas de modo a melhorar processos ou vencer barreiras que dificultam a vida ribeirinha, como é o caso do acesso à energia, comunicação e tratamento de água. E formam um espectro de novidades para

ers looking for ways of improving life for those living around the RDS Rio Negro. And the young man isn't short of dreams, studying Physical Education and giving classes at the Saracá community school: “the aim is to have my own business”. Experience for this success came from the community restaurant he runs along with other residents as a source of income in addition to fishing.

Far away at RDS Cujubim, in Jutai (AM), following the creation of the reserve and the death of children due to malaria, the project involved the construction of a village with thirty houses to facilitate access to basic services. “Twenty thousand bricks came from Manaus on boat to the area over the course of twenty days during a year of severe drought - navigating at these times is an adventure”, recalls Edvar Bezerra, president of the local association, an ex-rubber tapper who in the past would walk for 12 hours to deliver latex and then moved into pirarucu fisheries and manioc farming. Inaugurated in 2012, following two years of hard work, the community infrastructure includes the FAS Center for Conservation and Sustainability (read more on page 48 and 49), with spaces for educational activities. “We still need a freezer to store the fish, a health center and an artesian well, for example, but what we have still makes a difference in the region”, according to the community leader who despite suffering from had malaria seven times has never allowed the community work to fade away - nor

“We need to mature in our ideas to learn, if things had happened fast, perhaps we wouldn't value them as much”, José Moneiro Ferreira, aka. Papa, guesthouse owner and tourism operator at the RDS in Uatumã.



89 ► Casas de farinha e veículos para transporte são investimentos definidos pelas comunidades para melhorar a renda

Flour mill houses and vehicles for transport are investments defined by communities in order to improve income

90-91 ▾▶

A índia Karapanã Graziela, com o arco moderno, e o Kambeba Jardel, com o tradicional, são atletas do projeto Arquearia Indígena que se destacam em competições internacionais

Karapanã Indian, Graziela, with a modern bow and Karambeba Jardel with a traditional one. Both participate in the Indigenous Archery project and have competed in international competitions

ampla aplicação na Amazônia como um todo. Além da empresa de base comunitária para extração de óleos da biodiversidade, na RDS de Uacari (leia mais à página 86), destaca-se uma iniciativa de inclusão financeira na floresta: a instalação de postos de atendimento bancário Bradesco Expresso – os primeiros dentro de unidades de conservação, no País – de forma a permitir saques, movimentações financeiras e até abertura de contas. O projeto tem o potencial de incentivar a economia local e a gestão financeira de empreendedores ribeirinhos, bem como facilitar o acesso a benefícios de políticas públicas, como o Bolsa Floresta. O trabalho de inclusão financeira com a FAS rendeu ao Bradesco um prêmio internacional: o Latinoamerica Verde (leia mais à página 110).

A inovação também caracteriza iniciativas como, por exemplo, a gestão de espécies bandeira da fauna e flora em unidades de conservação do Amazonas, em parceria com a Fundação Biodiversitas e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente; além disso, o manejo florestal em pequena escala, com soluções voltadas à produção comunitária de madeira; e o apoio à pes-

the desire to participate in the Leadership Meeting in Manaus after five days travelling by boat. And he has been present at all twenty editions of the event.

THE POWER OF INNOVATION

The legacy of achievements built by FAS in the course of a decade also encompasses the search for innovative solutions that are simple, transformative and low-cost, in order to contribute to sustainable development. These are designed to improve processes or overcome barriers that make life at the water's edge difficult, such as access to electricity, communication and water treatment. And form a spectrum of new approaches being applied in the Amazon as a whole. In addition to the community base for the extraction of oils from biodiversity at RDS Uacari (see page 86 for further reading), there is also a standout initiative for financial inclusion in the forest: the installation of the first post for direct customer service via Bradesco Expresso - the first national project of its kind in protected areas -

quisa científica em avaliação de impacto de projetos de pagamento por serviços ambientais, por exemplo. A constante busca pelo novo, no sentido de aperfeiçoar ou mudar modelos produtivos, é indispensável para o objetivo de aliar conservação da natureza e desenvolvimento econômico e social.

As saídas muitas vezes não estão em tecnologias caras e sofisticadas, mas em modelos de gestão – ou em inspirações com visão de futuro, como a que marca o projeto “Arquearia Indígena”, voltado à valorização da cultura do arco e flecha, o projeto demonstrou que é possível aliar tradição e modernidade para melhoria da qualidade de vida na floresta com ganhos para todos. No caso, após trabalho de “caçar talentos”, coordenado por Márcia Lot nas unidades de conservação, jovens de diferentes etnias são treinados para a prática do tiro com arco – modalidade olímpica de alto desempenho. O sucesso inicial dos atletas indígenas em competições nacionais e internacionais, com apoio da FAS, Fatarco e parceiros, tem mostrado para a Amazônia e para o mundo que vale a pena pensar grande e sonhar.

making it possible to make withdrawals, move money and even open accounts. The project has the potential to stimulate growth in local economies and for the financial management of riverine entrepreneurs, as well as facilitating access to benefits from public policies, such as Bolsa Floresta. The work of financial inclusion with FAS yielded an international prize for Bradesco: Green Latin America (see section on prizes).

Innovation also characterizes initiatives such as the management of key species of flora and fauna in protected areas in the Amazon in partnership with the Fundação Biodiversitas and the State Secretary for the Environment, in addition to small scale forest management aimed at timber production in communities, and support to scientific research for evaluating the impact of projects in which there is payment for environmental services, for example. The constant search for the new, in the sense of perfecting or changing production models, is indispensable for the objective of allying nature conservation with economic and social development.

The answers often do not lie in expensive and sophisticated technologies, but in models of management - or in inspired visions of the future, as is the case in the “Indigenous Archery” project which seeks to value the culture of archery, demonstrating that it is possible to bring together tradition and modernity to improve the quality of life in the forest. In this project, following a period of “talent scouting”, coordinated by Márcia Lot in protected areas, young people from different ethnicities are trained in the art of archery - a highly skilled Olympic discipline. The initial success of indigenous athletes in national and international competitions, with support from FAS, Fatarco and partners, has shown Amazonas and the world that dreaming and thinking big is more than worthwhile.

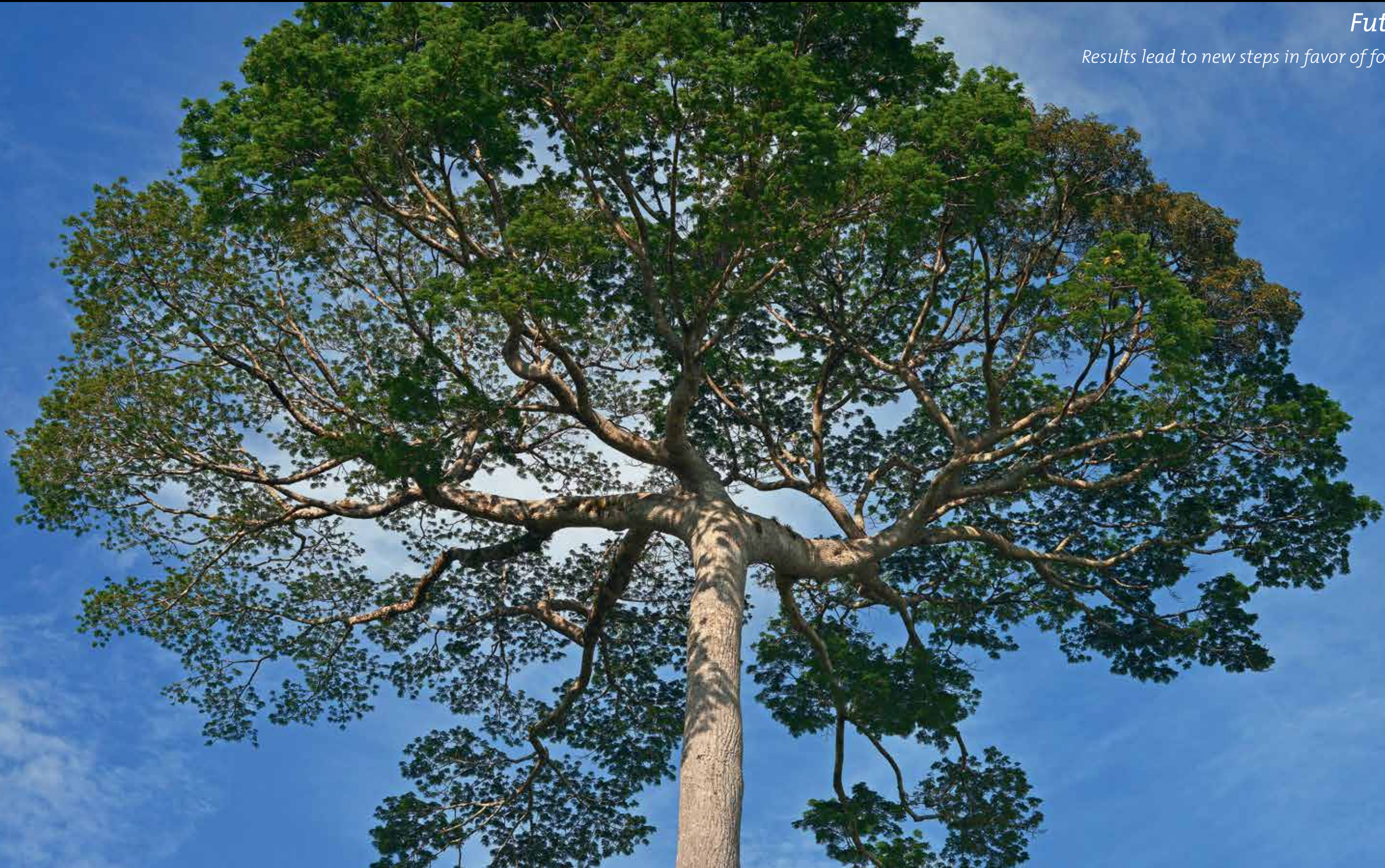


Legados para o futuro

Resultados credenciam para novos saltos em favor da conservação da floresta

Future legacies

Results lead to new steps in favor of forest conservation



o longo de dez anos, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) construiu um patrimônio que guarda algo estratégico para o futuro da Amazônia: o conhecimento. Os resultados iniciais se traduzem, sim, em números – como os da redução do desmatamento nas áreas atendidas pelo Programa Bolsa Floresta (leia no cap. 1) ou da diminuição da diarreia infantil na distante Reserva Extrativista (Resex) do Rio Gregório. No entanto, para além das estatísticas, as conquistas estão presentes nas histórias de vida e na renda de ribeirinhos que agora enxergam alternativas para produzir sem exaurir os recursos da floresta – perspectiva de dignidade e prosperidade para a população em lugares de grande riqueza natural, historicamente abandonados.

Os resultados são frutos de uma visão holística de futuro e de um modelo que considera a força sinérgica da interação entre os diversos atores, protagonistas ou não, dessa história de transformações que abrange desde o menino ribeirinho dos pontos mais isolados da Amazônia ao alto escalão de empresas e organismos internacionais. A base conceitual da estratégia está na chamada Teoria da Mudança. A nova abordagem em planejamento e avaliação de impactos para transformações sociais analisa resultados de curto, médio e longo prazo para organizações que se propõem a uma ampla compreensão tanto do problema a ser resolvido como da realidade-alvo das intervenções. O método avalia relações de causa e efeito, identificando e testando as ações concatenadas para atingir os resultados desejados.

Cada ação potencialmente gera uma mudança que, por sua vez, interage no meio social, cultural, econômico, ambiental e institucional, desencadeando novas trocas e transformações mais estruturantes e abrangentes. Aplicado à FAS, o conceito associa dois grandes objetivos: combate à pobreza e redução do desmatamento. Desta forma, investimentos em transporte, água, energia e outros itens da infraestrutura comuni-

Over the course of ten years the Amazonas Sustainable Foundation (FAS) has built a legacy that is strategic to the future of the Amazon based on knowledge. Initial results translate, yes, into numbers - as is the case with the reduction of deforestation in areas covered by the Bolsa Floresta Program (see chapter 1) or the reduction of diarrhea in infants in the Extractive Reserve (Resex) on Rio Gregório. But beyond the statistics, achievements are recorded in the life stories and the incomes of riverine people who now see alternatives to production that don't mean exhausting the forest's resources. This is a perspective of dignity and prosperity for a population living in places of great natural wealth that have historically been abandoned.

These results are the fruit of a holistic view of the future and of a model that takes into consideration the synergetic force of action across a range of agents, protagonists or otherwise, in this story of transformations that range from the riverine child in the most isolated parts of the Amazon, to the scale of international business and organizations. The conceptual basis for this strategy is the so-called Theory of Change. This new approach to the planning and evaluation of impact on social transformation analyzes the results in the short, medium and long term for organizations that propose to acquire a detailed understanding both of the problem to be solved and the target reality of these interventions. The method evaluates cause and effect relationships, identifying and testing actions that are interlinked in order to attain the desired results. Each action potentially generates a change, which in turn interacts with social, cultural, economic, environmental and institutional factors, leading to new, more structured, and far-reaching exchanges and transformations. For FAS the concept brought together two great objectives: fighting poverty and reducing deforestation.

These are investments in transport,



tária se somam às iniciativas de saúde e educação de qualidade, incremento de renda e organização social ativa, visando uma melhor qualidade de vida. Todas essas engrenagens dialogam com outro elo do sistema: a manutenção da floresta em pé via recompensa por serviços ambientais às comunidades, que são engajadas e capacitadas para boas práticas mantendo o ecossistema conservado, com monitoramento e controle eficientes no âmbito do poder público sensível e participativo. Trata-se de uma visão integradora. Como pano de fundo, além das esferas de governo, estão as interações com associações locais, organizações não governamentais, academia, entidades internacionais, instituições financeiras e empresas que sinergicamente cooperam para o complexo funcionamento de todo o sistema com equilíbrio e continuidade.

water, energy and other aspects of community infrastructure that improve health and quality education, increase income and active social organization, with a view to a building a better quality of life. And all of these gears fit into another aspect of the system: keeping the forest standing through compensation for environmental services in communities who are engaged and sufficiently skilled to maintain good practices, preserving ecosystems through monitoring and efficient control within the context of sensitive and participatory public policies. A vision that integrates. Foundational to all this, and beyond of the spheres of government, are interactions with local associations, non-governmental organizations, academia, international entities, financial institutions and businesses that cooperate in tan-

95 ▲ Conquistas de renda e qualidade de vida em unidades de conservação do Amazonas indicam que a FAS está no caminho certo após dez anos

Achievements in terms of income and quality of life in protected areas in Amazonas indicate that FAS is on the right track after ten years

Ganhos com a eficiência da gestão

“O desempenho da FAS pode ser classificado como vitorioso, pois conseguiu criar uma rede de relações capaz de sensibilizar empresas para a importância de investir na Amazônia”, avalia o executivo Firmin Antônio, membro do Conselho de Administração. Isso foi possível, diz ele, graças ao modelo de gestão e governança construído pela instituição e ao engajamento dos parceiros com o argumento de apresentar a Amazônia não como uma terra sem lei minada pelo desmatamento, mas como um “ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável do Brasil”.

“Em momento de dificuldade econômica, quando as empresas repensam investimentos, a questão ambiental coloca a necessidade de agir como resposta à sociedade, o que abre oportunidades de parceria”, reforça Firmin Antônio, que se aproximou da FAS visando contribuir com a conservação da Amazônia por meio de propostas para a geração de renda, especialmente pelo turismo, seu campo de atividades como presidente e fundador do Grupo Accor no Brasil. Ele justifica a abordagem holística da instituição: “Não podemos cair na armadilha de achar que empreendedorismo é palavra da moda e resolve tudo, pois para se chegar ao sucesso no negócio é necessário ter uma comunidade saudável. Nessa equação, a educação, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da organização comunitária são tão importantes quanto”.

Total de investimentos realizados pelo Programa Bolsa Floresta; quantidade de projetos de apoio à infraestrutura comunitária, empoderamento social e geração de renda; número de unidades de conservação apoiadas e volume de recursos por família, e números sobre a participação feminina nos encontros de lideranças, além de dados relativos às oficinas de planejamento participativo – esses e outros indicadores das unidades de conservação têm sido desenvolvidos pela FAS juntamente com a tarefa de sistematizar a sua inovadora metodologia social.

dem to maintain the complex dynamics of the system as a whole balanced and in continuity.

GAINS THROUGH EFFICIENT MANAGEMENT

“The performance of FAS can be classed as victorious given that they have managed to create a network of relationships capable of making businesses aware of the importance of investing in the Amazon”, evaluates executive Firmin Antônio, member of the Administrative Council. And this was possible, he says, thanks to the management and governance model built by the institution and the engagement of partners arguing that in presenting the Amazon not as a lawless place mined for timber, but as a “strategic asset for sustainable development in Brazil”.

“In a time of economic difficulty, when businesses rethink investments, environmental issues make it necessary to act by providing an answer to society, which opens up opportunities for partnerships”, reinforces Firmin Antônio, who became involved with FAS with a view to contributing to conservation in the Amazon by making proposals for generating income, particularly through tourism, his area of work as president and founder of Grupo Accor in Brazil. He justifies the institution’s holistic approach: “We can’t fall into the trap of thinking that entrepreneurship is just a buzzword that takes care of everything, because to be successful with your business you have to have a healthy community. In this equation, education, improvements to quality of life and stronger community organization are just as important”.

The total of investments made by the Bolsa Floresta Program, the number of support projects for community infrastructure, social empowerment and income generation, the number of protected areas supported and resources for families, and number on the participation of women in leadership meetings,

O esforço inclui a avaliação dos impactos das ações a partir da visão das comunidades. De acordo com estudo realizado pela Action Pesquisas de Mercado, para mais de 80% dos entrevistados nas RDS do Juma, Rio Negro e Uatumã, por exemplo, houve mudanças com a chegada da FAS, e mais de um terço dos beneficiários utilizam o recurso recebido pela família para comprar combustível e gás de cozinha (leia abaixo). O uso desses dados por meio de parceiros com universidades do Brasil e do exterior permitirá análises mais aprofundadas. Qual a relação direta entre os índices socioeconômicos e o desmatamento? Quais são os investimentos mais eficientes?

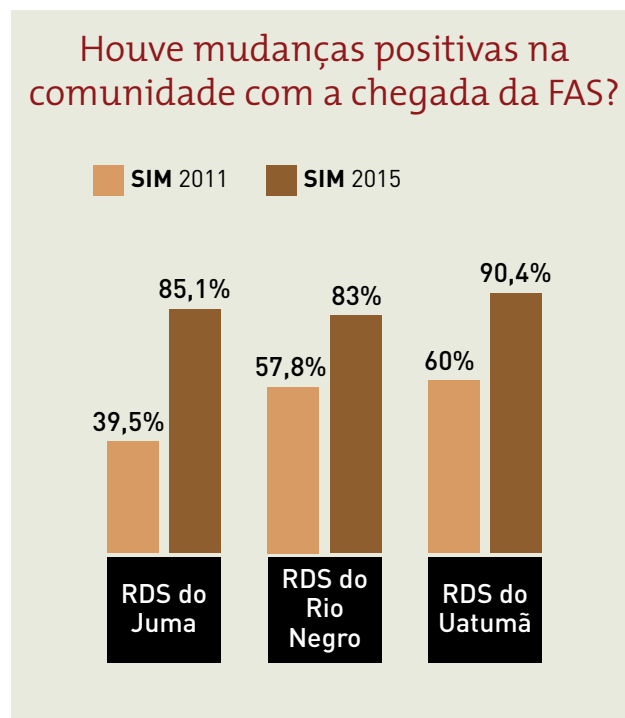
O trabalho é importante para avaliar desempenho e redefinir investimentos de forma a aprimorar o modelo e assim atingir novos territórios, seja pela transferência da tecnologia socioambiental da FAS para outros países amazônicos ou pela parceria com o setor público para dar maior escala aos projetos. A análise de indicadores de impacto permite inovações e saltos,

in addition to data related to participatory planning workshops – these and other indicators from protected areas have been developed by FAS together with the task of systematizing their innovative social methodology.

This effort includes the evaluation of the impacts of actions as seen from the perspective of the communities. According to a study undertaken by Action Pesquisas de Mercado, for more than 80% of those interviewed in the RDS at Juma, Rio Negro and Uatumã, for example, there were changes with the arrival of FAS and more than a third of the beneficiaries used the resources received by the family to buy fuel and cooking gas (see below). The use of this data by means of partnerships with universities in Brazil and abroad will allow for deeper analyses. What is the direct relationship between the socio-economic indices and deforestation? What are the most efficient investments?

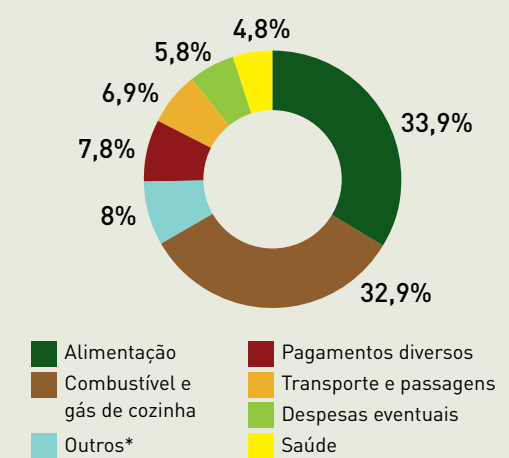
This work is important in order to evaluate performance and redefine

HAVE THERE BEEN POSITIVE CHANGES IN THE COMMUNITY WITH THE ARRIVAL OF FAS?



Fonte: Pesquisa de opinião realizada pela Action Pesquisas de Mercado em agosto de 2015, envolvendo 531 beneficiários do Programa Bolsa Floresta residentes nas RDS do Juma, do Uatumã e do Rio Negro.

Em que os beneficiários gastam o valor de R\$ 50,00 que recebem do Bolsa Floresta Família?



*Outros: vestuário, educação, ajuda aos filhos, material para a produção ou não soube responder.

Fonte: Pesquisa de opinião realizada pela Action Pesquisas de Mercado em agosto de 2015 com 994 beneficiários do Programa Bolsa Floresta. O gráfico considerado colhidos nas RDS do Rio Negro, do Juma, do Uatumã, do Rio Madeira, Puranga Conquista e APA do Rio Negro.

WHAT DID BENEFICIARIES SPEND THEIR R\$50.00 ON THAT THEY RECEIVED THROUGH THE BOLSA FLORESTA PROGRAM

como é o caso do edital “Floresta em Pé”, lançado em março de 2017 para dedicar R\$ 2,5 milhões a projetos de arranjos produtivos sustentáveis priorizando áreas de entorno e mosaicos de unidades de conservação, bem como corredores ecológicos do Amazonas. Em complemento, a iniciativa fortalece as associações locais por meio de mecanismos financeiros mais duradouros para os investimentos em infraestrutura comunitária.

“Conservar a Amazônia é cuidar das pessoas que vivem nela. A FAS reúne pessoas e ideias em torno do objetivo de valorizar não só as árvores, mas os ribeirinhos que ajudam a protegê-las”, Christiane Torloni, membro do Conselho de Administração da FAS

Os resultados se encaixam harmonicamente como um tabuleiro de quebra-cabeça. Entre as peças, está a mudança na perspectiva de jovens que retornam à floresta, agora com alternativas de sustento dentro da legalidade, baseadas no uso sustentável. Por outro lado, o empoderamento e organização social favorecem a chegada de serviços públicos, como saneamento básico, energia elétrica e comunicação, além de novas parcerias para projetos de inovação e geração de renda.

Desde 2008, a FAS investiu R\$ 190 milhões em 16 unidades de conservação. No caminho para a maturidade, o desempenho da FAS contrapõe a desvirtuada crença de que a Amazônia é uma região condenada ao atraso e à ignorância ou ao progresso à custa da destruição ambiental. Ao longo de sua história, ter superado adversidades e sobrevivido a ameaças de cenários políticos desfavoráveis são fatores que enaltecem ainda mais a força da instituição – com seus princípios e modelo de gestão, cultivados desde antes do nascimento.

investments, as a way of refining the model in order to reach new territories, be it through the transfer of FAS's socio-environmental technology to other Amazonian regions or through public sector partnerships in order to expand the scale of the projects. The analysis of indicators of impact permits innovation and steps forward, as is the case of the “Standing Forest”, statute created in March 2017 dedicated to providing R\$ 2.5 million to projects related to sustainable production, giving priority to protected areas and the regions around them, as well as ecological corridors in Amazonas. As an extension of this, the initiative strengthens local associations through long-lasting financial mechanisms for investments in community infrastructure.

The results fall into place like the pieces of a puzzle. Among these pieces, there is a change in the perspectives of young people who are returning to the forest and now have legal alternatives for surviving based on sustainability. At the same time, empowerment and social organization also favor the arrival of public services such as sewage treatment, electricity and communication, as well as new partnerships for projects of innovation and income generation.

“Preserving the Amazon means taking care of the people who live there. FAS brings together people and ideas with the objective of valuing not just the trees, but the riverine people who help to protect them”,

Christiane Torloni, Member of the FAS Administrative Council



As conquistas na primeira década de vida credenciam para voos mais ousados, com respaldo na gestão e transparência para suporte às áreas técnicas da instituição. O esforço no controle de resultados e custos – essencial para a eficácia dos programas – prioriza recursos para ações que beneficiam diretamente as populações. Desta maneira, as atividades se restringem a 21 a 24% da execução financeira total. Ou seja, quase 80% dos recursos são destinados a projetos junto às comunidades ribeirinhas. Além disso, a FAS está comprometida com a ética e a aderência às leis, regulamentos e políticas pertinentes às suas atividades, e adota procedimentos de avaliação de riscos. Em 2017 a FAS elaborou, com a participação de todos os colaboradores, o seu Código de Conduta e Princípios de Ética.

Nos últimos anos, o amadurecimento do investimento social privado fez com que a prestação de contas e avaliação de impactos se tornassem cada vez mais exigentes, com comprometimento de parceiros para resultados de médio e longo prazo. Em paralelo, tem sido imperioso diversificar fontes de financiamento, tendo a construção conjunta de projetos como um ponto a favor, de modo que a capacidade orçamentária seja preservada com benefícios alcançados a partir de um prévio planejamento estratégico. Desenvolver cases de sucesso e divulgá-los junto com as empresas se mostra como uma importante ferramenta de comunicação e um caminho eficaz para abrir portas de captação de recursos com organismos internacionais e fundo multilaterais – uma necessidade premente para as ambições da FAS nos próximos anos.



Since 2008, FAS has invested R\$ 190 million in 16 protected areas. On the road to maturity, FAS's performance represents a counterpoint to the distorted belief that the Amazon is a region doomed to live in an ignorant past or progress at the price of environmental destruction. Throughout its history, the experience of surviving against adversaries and threats from unfavorable political scenarios has served to further galvanize the institution - with its principles and model of management being cultivated before it was even formed.

The achievements of the first decade point to even bolder futures bolstered by management and transparency that support technical areas of the institution. The effort made in the control of results and costs - essential to the efficiency of the programs - prioritizes resources for activities that directly benefit these populations. As such, mean activities are restricted to 21 to 24% of the total financial execution. In other words, almost 80% of the resources are destined for projects together with riverine communities. In addition, FAS is committed to ethical practices and adherence to the laws, regulations and policies pertinent to their activities and adopts risk assessment procedures. In 2017 FAS, together with the participation of all collaborators, developed its Code

101 ▲ FAS foi protagonista na articulação internacional para a Carta de Marrakesh sobre REDD+, no Marrocos

FAS was a protagonist at the international congress for the Marrakesh Letter on REDD+ in Morocco

A arte de tecer parceiras

A expressão “Ecosistema FAS” descreve o universo de instituições relacionadas com as suas atividades – inspiração que teve origem no evento SAP Forum Brasil 2016, onde o conceito foi apresentado. De acordo com o modelo, empresas, associações, instituições governamentais e não governamentais, organismos multilaterais e centros de pesquisa e inovação orbitam em torno da FAS, que por sua vez integra quatro componentes: o Programa Bolsa Floresta, Educação e Saúde, Gestão e Transparência, e Soluções Inovadoras, tendo como elemento central os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (leia no capítulo 5).

Em sua origem, com o aporte do governo estadual, Banco Bradesco e depois Coca-Cola para um fundo permanente (veja capítulo 1), a FAS foi estruturada para ser financiada com o fluxo de pagamento por serviços ambientais, como os créditos de carbono, tema que se tornou uma promessa frustrada após a conferência do clima de Copenhague, em 2009. Como resposta, a instituição passou a ser lastreada em recursos privados para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia – caminho

THE ART OF WEAVING PARTNERSHIPS

The expression “FAS Ecosystem” represents a world of institutions connected through their activities - inspiration that resulted from the SAP Forum Brazil 2016 where the concept was presented. According to the model, businesses, associations, governmental institutions, multi-lateral organizations and centers for research and innovation, orbit around FAS, which itself consists of four components: the Bolsa Floresta Program, Health and Education, Management and Transparency and Innovative Solutions, with its core centred around the Sustainable Development Objectives (see chapter 5).

Through support from the state government, Banco Bradesco and later Coca-Cola for a permanent fund (see chapter 1), FAS has been structured to be financed with a payment flow for environmental services, such as carbon credits, a theme which became a frustrated promise following the Copenhagen climate conference in 2009. In response, the institution received backing from private resources to build a model



que ganhou força com o investimento do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES a partir de doações de governos como os da Noruega e Alemanha.

Desta forma, ao longo de dez anos, foram estabelecidas 217 parcerias em diferentes níveis, dentro do espírito do “envolvimento sustentável”, que inclui organizações representantes das populações tradicionais, como a Coordenação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Coipam) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (Coiab). O envolvimento com essas organizações parte da necessidade de somar esforços e conectar diferentes países e etnias em prol da conservação da Amazônia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da valorização das tradições. No bojo dessa parceria, na COP 20, em Lima, no Peru, a FAS organizou a expedição à nascente do rio Amazonas com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de criar ali uma unidade de conservação.

for sustainable development for the Amazon - a movement which gained force with investment from Amazon Fund, generated by BNDES through donations from governments such as Norway and Germany.

As such, over the course of ten years, 217 partnerships were established at different levels, in the spirit of “sustainable involvement” including organizations that represent traditional populations, such as the Coordination of the Indigenous Organizations of the Amazon (Coiab). The involvement of these organizations comes from the need to be united in these efforts and to connect different countries and ethnicities with the aim of protecting the Amazon from a perspective of sustainable development and respect for traditions. Within this partnership, at COP20 in Lima, Peru, FAS organized an expedition to the headwaters of the Amazonas river with objective of attracting attention to the need to create a protected area there.



Conexão internacional

A alta credibilidade, somada à qualificação do corpo técnico e aos resultados de seu especial modo de trabalhar na floresta, com autonomia e agilidade, tem posicionado a FAS em espaços estratégicos no cenário global. Além do reconhecimento por universidades e organizações multilaterais, o modelo do Bolsa Floresta é visto pelo chefe do Departamento de Ciências do Vaticano, Marcel Sorondo, como o que mais se aproxima da recente encíclica papal “Laudato Si”, lançada em 2015, alertando para os impactos do homem aos recursos do planeta e expressando a conexão entre a religião e a conservação.

“Em um momento em que o mundo entrou em acordo sobre como alcançar as metas de 2030, todos devem procurar instituições assim”, Steve Bass, pesquisador sênior do International Institute for Environment and Development (IIED).

Em 2015, a convite de Virgilio Viana, Sorondo visitou Manaus para lançar a encíclica no Estado e teve a oportunidade de viajar para conhecer o rio Negro. Desde então, a FAS tem participado de agendas sobre ética e conservação na “casa comum”, a floresta – e foi nesses encontros que Viana encontrou o Papa Francisco, em setembro de 2016 e em fevereiro de 2017.

Diante da urgência global para a mitigação das mudanças climáticas, as atenções se voltam para a Amazônia, a maior floresta tropical do planeta, e encontram na FAS e parceiros uma base eficiente para alianças estratégicas e investimentos com a perspectiva de êxito nos resultados. Desta forma, a instituição tem desempenhado importante papel nas conferências sobre clima das Nações Unidas, com a apresentação

of Conduct and Ethical Principles. In recent years, the maturity of private social investment has meant that accounting and impact evaluation have become increasingly demanding, meaning making commitments to partners for medium and long term results. In parallel, it has been imperative to diversify sources of finance, with the unified construction of projects serving as an advantage, so that budget capacity is preserved with the benefits attained based on prior strategic planning. Developing success stories and sharing these with businesses has revealed itself as an important tool in communication and an efficient path to opening the doors to international organizations and multilateral funds - a essential to the plans FAS has for the years ahead.

INTERNATIONAL CONNECTION

Credibility, added to the qualifications of the technical team and the results of their special approach to working in the forest, with autonomy and agility, has placed FAS in strategic locations on the global stage. In addition to recognition among universities and multilateral organizations, the Bolsa Floresta model is seen by the head of the Vatican's Department of Sciences, Marcel Sorondo, as a “the closest thing to the papal encyclical, Laudato Si” launched in 2015, warning of human impact on the planet's resources and

“At a time when the world has woken up to the 2030 targets and how to finance and do this, everyone should look for institutions like this”, Steve Bass, senior researcher at the International Institute for Environment and Development (IIED).

de soluções amazônicas e a articulação em torno de temas estratégicos favoráveis à floresta. Na COP 22, em Marraquexe, no Marrocos, a fundação mobilizou parceiros para eventos sobre a importância da redução de desmatamento frente aos compromissos para diminuir as emissões de carbono e foi protagonista no Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, na discussão sobre as metas brasileiras para o Acordo de Paris. Na ocasião, a FAS fomentou a articulação da Carta de Marrakesh sobre REDD+, assinada por mais de 20 instituições e apresentada ao governo brasileiro com o pedido de um novo caminho para o tema no País, com o desenvolvimento de oportunidades no mercado de carbono.

Como destaque da cooperação internacional está a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável

expressing the connection between religion and conservation.

In 2015, at Virgilio Viana's request, Sorondo visited Manaus to promote the encyclical in the state and also had the opportunity to go to the Rio Negro. Ever since then, FAS has participated in agendas on ethics and conservation in the “common home” - the forest - and it was during such an encounter that Viana met Pope Francis, in September 2016 and February 2017.

Faced with the pressing challenge of mitigating climate change at a global level, attention has focused on the Amazon, the largest tropical forest on the planet. In FAS and its partners this challenge has encountered an efficient base for strategic alliances and investments



“A gestão empresarial é chave para a conservação da Floresta Amazônica, bomba d’água do planeta”, Lírio Parisotto, empresário.

(SDSN), criada pelo secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU) Ban-Ki-Moon e liderada pelo professor Jeffrey Sachs, da Universidade de Columbia, em Nova York. Virgílio Viana, da FAS, atualmente é presidente da rede para a Amazônia e copresidente para a América do Sul. O objetivo da iniciativa é reunir diferentes setores, da academia às empresas e organismos multilaterais, para promover soluções como suporte à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Lançada pelas Nações Unidas em 2015, a agenda dos ODS retrata muito bem o clássico “pensar global e agir local” e norteia iniciativas de empresas, ONGs, governos e organismos internacionais, com seus 17 objetivos, incluindo inúmeras metas ambientais, sociais e econômicas para 2030. Da mudança dos padrões de produção e consumo à inclusão econômica, conservação da biodiversidade, redução das desigualdades sociais e promoção da diversidade, os ODS são como um guia para o futuro e representam oportunidades de negócios para as empresas, além de ferramenta para o desenvolvimento de estratégias e para a competição no mercado.

Segundo estudo do Business & Sustainable Development Commission, que reúne lideranças globais, a adequação produtiva tem o potencial de mobilizar US\$ 12 trilhões e gerar cerca de 380 milhões de empregos até 2030, considerando as áreas de energia, cidades, alimentos e saúde e bem-estar. Dados da ONU, por sua vez, indicam a necessidade de investimento médio de US\$ 5 trilhões a US\$ 7 trilhões por ano para a transformação de como estamos progredindo enquanto sociedade. No novo cenário, cada investimento,

with a perspective of success in the results. As a consequence, the institution has played an important role at climate conferences held by the United Nations, presenting Amazonian solutions and perspectives on strategic themes that are favorable to the forest. At COP22 in Marrakech, Morocco, the foundation engaged partners to participate in events about the importance of reducing deforestation faced with commitments to scaling down carbon emissions and was a protagonist at the Brazilian Forum on Climate Change, in the discussion on Brazilian targets for the Paris Agreement. On that occasion, FAS contributed to the Marrakesh Letter on REDD+, signed by more than 20 institutions and presented to the Brazilian government with a request that the country change its course in relation to the issue by developing opportunities in the carbon market.

The national Sustainable Development Solutions Network (SDSN), created by the general secretary of the United Nations, Ban-Ki-Moon and led by professor Jeffrey Sachs of Columbia University, is a consequence of this international cooperation. Virgilio Viana, of FAS, is currently president of the network for the Amazon and co-president for South America. The objective of the initiative is to bring together different sectors, from academia to businesses and multilateral organizations, to promote solutions that support the implementation of the Sustainable Development Objectives (ODS).

Launched by the United Nations in 2015, the agenda of the ODS captures the essence of the classic expression “think global, act local” and orientates initiatives from businesses, NGOs, governments and international organizations, with its 17 objectives including countless environmental, social and economic targets for 2030. In the shift in standards of production and consumption towards economic inclusion, conservation of biodiversity, reduction of social inequality and the promotion



negócio, acordo comercial e opção de consumo deve apoiar a equidade e a sustentabilidade – estratégias que necessariamente passam pelas florestas.

Articulação para replicar inovações no mundo

A FAS é secretária executiva da rede para a Amazônia e vem apoiando as discussões sobre a nova agenda global desde 2014, resultando na apresentação de desafios e oportunidades para a região. Entre as atividades, o Amazon Day, evento internacional realizado em 2016, se propôs a engajar pessoas dos países amazônicos em rede como parte da 4ª Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada na Universidade de Columbia, com transmissão disponível em tempo real pela internet.

De igual modo, a presença na 13ª Conferência entre as Partes sobre Diversidade Biológica, promovida pela ONU em Cancún, no México, foi estratégica, face à experiência da instituição no casamento entre redução da pobreza e conservação da biodiversidade na Amazônia, uma das regiões do planeta de maior riqueza biológica. Em outra linha de cooperação, a FAS apoia a troca de experiências entre os países do Hemisfério Sul, de características semelhantes às brasileiras, no sentido de reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável com base em soluções replicáveis e adaptáveis a cada território.



of diversity, the ODS offer a guide to the future and represent opportunities for businesses, in addition to providing tools for developing strategies and competing in the market.

According to a study by the Business & Sustainable Development Commission, which brought together global leaders, adequacy of production has the potential to raise US\$12 trillion and generate around 380 million jobs by 2030, taking into account areas of energy, cities, food, health and well-being. UN data, at the same time, indicates the need for average investment of between US\$ 5 trillion and \$7 trillion per year to sustain proposed changes in the economy. In this new scenario, each investment, business venture, commercial deal, and consumer option, must honor fairness and sustainability - strategies that, by necessity, affect the forests.

ARTICULATION TO REPLICATE INNOVATIONS THROUGHOUT THE WORLD

FAS is the executive secretary of the network for the Amazon and has been lending support to discussions on the new global agenda since 2014, resulting in the presentation of challenges and opportunities for the region. Among the activities designed to raise awareness is Amazon Day, an international event which took place in 2016 aimed at engaging Amazonian people in a network

“Business management is key to conservation in the Amazon forest, the planet’s water pump”. Lírio Parisotto, business owner.

107 ▲
Reconhecida pelas ações na Floresta Amazônica, rica em espécies da fauna e flora, a FAS integrou debates estratégicos no âmbito da conferências da ONU sobre diversidade biológica

Recognized for activities in the Amazon forest, rich in flora and fauna, FAS has been involved in strategic debates at UN conferences on biological diversity

Devido ao espírito cosmopolita, integrado à fronteira do conhecimento, a instituição tem sido convidada para fóruns globais de alto nível e recebido delegações de organismos multilaterais e de países como Alemanha, Noruega e Suécia. Nas ações de cooperação Sul-Sul, a FAS recebeu delegações do México, Peru, Colômbia, Congo, Tanzânia, Moçambique, Indonésia e outros. Assim, além das investidas no exterior, foi articulada em 2016 a visita do professor tanzaniano Geoffrey Soka à RDS do Rio Negro, como parte de um projeto que analisa os impactos do REDD+ no desmatamento e subsistência no Brasil, República Democrática do Congo, Uganda e Tanzânia.

“O desempenho da FAS pode ser classificado como vitorioso, pois conseguiu criar uma rede de relações capaz de sensibilizar empresas para a importância de investir na Amazônia”, Firmin Antônio, membro do Conselho de Administração.

O valor dos aprendizados

“A FAS teve papel fundamental em mostrar que é possível implementar programas de desenvolvimento sustentável em grande escala na Amazônia com eficiência, qualidade e garantia de continuidade a longo prazo”, analisa Mariano Cenamo, membro do Conselho Consultivo. “Até então, programas com a magnitude do Bolsa Floresta sempre estiveram restritos a projetos governamentais que sempre sofreram com enorme oscilação de orçamentos, incertezas burocráticas e descontinuidade de gestão na troca de governantes”, completa o pesquisador sênior do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam), instituição parceira da FAS desde a sua pré-história.

O grande desafio agora, diz ele, é colocar em funciona-

as part of the 4th International Conference on Sustainable Development which took place at Columbia University and which was broadcast live online.

In much the same way, a presence at the 13th Conference among participants on Biological Diversity, promoted by the UN in Cancun, Mexico, was strategic due to the institution's experience on the marriage between reducing poverty and protecting biodiversity in the Amazon, one of the richest regions of biological diversity on the planet. Another aspect of cooperative outreach is FAS's support for the exchange of experiences among countries in the southern hemisphere with characteristics similar to those in Brazil, in the sense of reducing inequalities and promoting sustainable development based on solutions that are replicable and can be adapted to each territory.

Thanks to this cosmopolitan spirit, integrated with cutting-edge understanding, the institution has been invited to top level global forums and has received delegations from multilateral organizations and countries such as Germany, Norway and Sweden. In the South-South cooperation, FAS received delegations from Mexico, Peru, Colombia, Congo, Tanzania, Mozambique, Indonesia and others. In addition to participation overseas, in 2016 a visit was arranged for Tanzanian professor, Geoffrey Soka, at RDS Rio Negro, as part of a project that analyzed the impact of REDD+ on

“The performance of FAS can be classed as victorious given that they have managed to create a network of relationships capable of making businesses aware of the importance of investing in the Amazon”, Firmin Antônio, member of the Administrative Council.



Adaptação às mudanças do clima

Desenvolver resiliência contra os efeitos do aquecimento global é chave para o desenvolvimento sustentável da Amazônia – região que nos últimos anos têm sofrido alterações de expressivo impacto à renda e à vida das populações ribeirinhas, os “guardiões da floresta”. Em 2016, no Amazonas, a falta de chuvas causou severa seca em municípios banhados pelos rios Juruá e Purus, o que retrata o aumento da frequência de eventos extremos registrados em 2010 e 2014, na Amazônia, respectivamente, quando o Rio Negro e o Rio Madeira tiveram secas históricas. Em 2014, ocorreu a cheia recorde do rio Madeira e os mais prejudicados foram as famílias vulneráveis que habitam as várzeas, alvo da proliferação de doenças. Como resposta, a FAS tem desenvolvido diversas tecnologias inovadoras, por meio de parcerias, incluindo a purificação instantânea de água, doada pela Procter & Gamble. Como resultado, em Eirunepé, Sul do Amazonas, agentes comunitários de saúde registraram a redução de 72% na incidência de diarreia na Reserva Extrativista (Resex) do Rio Gregório. Longe dali, na região do rio Solimões, a solução para desinfetar a água tem sido o uso de um sistema de tratamento à base de luz ultravioleta tipo C, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas da Amazônia.

ADAPTING TO CLIMATE CHANGE

Developing the strength to resist the effects of global warming is key to sustainable development in the Amazon - a region which in recent years has suffered intensely from the impact on income and the lives of riverine populations, the “guardians of the forest”. In Amazonas in 2016 the lack of rains caused severe drought in municipalities where the Juruá and Purus rivers flow, which reveals an increase in the frequency of extreme events recorded in 2010 and 2014, respectively, in the Amazon, when the Rio Negro and Rio Madeira fell to historical lows. In 2014 there was a record high on the Rio Madeira, the worst affected being vulnerable families living marshland, where disease can proliferate quickly. In response, FAS has developed a range of innovative technologies through partnerships including the possibility of instantly purifying water, provided by Procter & Gamble. As a result, in Eirunepé, in the south of Amazonas, community health workers have seen 72% drop in cases of infant diarrhea in the Rio Gregório Extractive Reserve (Resex). Far away, in the region surrounding the Rio Solimões, they have been disinfecting the water using type C ultraviolet light, developed by the National Institute of Amazonian Research.

Reconhecimento ao longo da caminhada

Os prêmios conquistados pela FAS são fruto do esforço conjunto da equipe, parceiros e ribeirinhos em criar e desenvolver iniciativas que estimulem o envolvimento sustentável na Amazônia

2017 – Prêmio Época Melhor ONG da Região Norte do Brasil

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) foi eleita uma das melhores organizações não governamentais do Brasil e a melhor ONG do norte do país segundo a revista Época. A premiação foi realizada pela revista em parceria com o Instituto Doar, e teve por objetivo valorizar os bons exemplos nacionais do terceiro setor.

Ao todo, mais de 1500 instituições de todas as regiões do Brasil se inscreveram, entre associações de caridade, organizações da sociedade civil, institutos e fundações filantrópicas. Foram contempladas pela iniciativa cem instituições, dentre elas a FAS. Na Região Norte, a Fundação foi eleita a melhor segundo um júri composto pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Doar.

2017 – Prêmio Qualidade Amazonas

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) foi vencedora do Prêmio Qualidade Amazonas 2017, que premia melhores práticas públicas e privadas de gestão no Estado. O reconhecimento veio na categoria de organizações sem fins lucrativos, com o Projeto Primeira Infância Ribeirinha, que busca levar atenção integral à crianças de 0 a 6 anos moradoras de unidades de conservação (UC). A solenidade de entrega aconteceu em evento realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

2016 – Prêmio Calouste Gulbenkian

Em julho de 2016, a FAS foi agraciada com o Prêmio Calouste Gulbenkian, da Fundação Gulbenkian. Fundada há 60 anos com o nome de seu idealizador, a Fundação Gulbenkian é uma das instituições mais prestigiosas da Europa, abrigando uma destacada orquestra sinfônica e um museu com notável acervo de artes plásticas – dentre outras iniciativas.

No valor de 250 mil euros, o Prêmio foi entregue em cerimônia no dia 20 de julho, no anfiteatro da Fundação, em Lisboa, com a presença do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa e o ex-presidente de Portugal, Jorge Sampaio, além do presidente da Fundação Gulbenkian, Artur Santos Silva.

RECOGNITION ALONG THE WAY

The prizes FAS has won are fruits of the combined efforts of the team, the partners and the riverine people, in co-creating and developing initiatives that stimulate sustainable involvement in the Amazon

2017 – Época Magazine Prize: Best NGO in the North of Brazil

The Amazonas Sustainable Foundation (FAS) was voted one of the best non-governmental organizations in Brazil and the best NGO in the North Region, according to the magazine Época. The award ceremony was hosted by the magazine in partnership with Instituto Doar, and aims to promote national examples from the third sector.

In total, more than 1500 institutions from every region in Brazil applied, among them charities and philanthropic institutions and foundations. Of the entries, 100 were shortlisted, FAS among them. In the North Region, the Foundation was voted best according a jury composed of representatives from the Getúlio Vargas Foundation (FGV) and Instituto Doar.

2017 – Quality Amazonas Prize

The Amazonas Sustainable Foundation (FAS) was the winner of the Quality Amazonas Prize in 2017, which awards best practices in public and private management in the State. Recognition came in the category for nonprofit organizations, for the Riverine Early Childhood Project that seeks to provide support to children from 0-6 years of age that live in Protected Areas (UC). The award ceremony took place this Thursday (23) in an event hosted by the Federation of Industries of the State of Amazonas (FIEAM).

2016 – Calouste Gulbenkian

In June of 2016 FAS was chosen for the Calouste Gulbenkian Prize by the Gulbenkian Foundation. Founded 60 years ago and adopting the name of its

2016 – Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia

Em junho, o Programa de Monitoramento Participativo do Programa Bolsa Floresta (PPDUC), liderado pela FAS, foi um dos vencedores do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam). O programa foi destaque na categoria Monitoramento, Controle e Recuperação Ambiental, consagrando-se entre as dez melhores práticas de um universo de 140 projetos inscritos de todo o país.

2016 – Startup ribeirinha apoiada pela FAS vence o programa Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge

A Empresa de Base Comunitária (EBC), startup apoiada pela FAS, participou em 2016 do Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge, evento focado no desenvolvimento de negócios de impacto social na Amazônia, e foi uma das três iniciativas selecionadas para receber mentoria da Artemisia. A premiação levou em consideração o potencial de impacto e modelo de negócio.

Saiba mais sobre a startup na floresta na página 86.

2016 – Prêmio Consulado da Mulher

O Restaurante Sumimi e a Associação de Mulheres Agricultoras Rurais (AMAR) conquistaram em agosto de 2016 a 4ª edição do Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino. Os projetos amazonenses participaram de um processo seletivo, realizado em âmbito nacional, junto a outros 126 empreendimentos inscritos.



creator, the Foundation s of the most prestigious institutions in Europe, boasting a distinguished symphony orchestra and a museum with a notable collection of artworks, among other initiatives.

Valuing 250 thousand Euros, the prize was delivered at a ceremony on the 20th of July in the Foundation's amphitheater in Lisbon, with the current president Marcelo Rebelo de Souza and former president Jorge Sampaio in attendance, together with Gulbenkian Foundation president, Artur Santos Silva.

2016 – Environmental Management in the Amazon Biome Prize

In June, the Program for Participatory Monitoring of the Bolsa Floresta Program (PPDUC), led by FAS, was among the winners of the Environmental Management in the Amazon Biome Prize promoted by the Brazilian Institute of Municipal Administration (Ibam). The program was chosen for the category of Monitoring, Control and Environmental Recuperation, registered as one of the 10 best practices among 140 participating projects from across the country.

2016 – Riverine startup supported by FAS wins program Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge

The Community Based Business (EBC), startup supported by FAS participated in Coca-Cola Open Up – The Boat Challenge, and event focused on developing businesses with social impact in the Amazon, and was one of three initiatives chosen to receive mentorship from Artemisia. The prize took into consideration the potential impact and the business model. Learn more about the forest startup on page 86.

2016 – Consulado da Mulher Prize

Restaurant Sumimi and the Association of Rural Women Workers (AMAR) won in August 2016 at the 4th edition of the Consulado da Mulher Prize for Feminine Entrepreneurship. The Amazonian projects took part in a selection process at a national level, together with 126 other participating businesses.



2016 – Prêmio Latinoamerica Verde

O projeto de inclusão financeira para comunidades ribeirinhas, uma parceria do Bradesco com a FAS, venceu o Prêmio Latinoamerica Verde na categoria Finanças Sustentáveis. Em cerimônia realizada no mês de agosto de 2016 em Guayaquil, foram entregues premiações para dez projetos sustentáveis inovadores na América Latina. No total, 25 países inscreveram 1.400 ideias em categorias como água, floresta, gestão urbana e desenvolvimento humano. O júri foi composto por membros do WWF, do Banco Mundial, da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

2015 – Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza

No ano de 2015, a FAS foi vencedora do VI Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza na categoria Exemplo do Terceiro Setor. Participaram dessa edição mais de 78 projetos, de 13 estados brasileiros, cujas ações estiveram relacionadas ao tema “Pelos Águas do Planeta – Da Caixa D’Água do Brasil à Terra das Cataratas”.

2014 – Prêmio ODM Brasil

A FAS foi a única instituição do Amazonas, entre as 30 iniciativas aprovadas, que recebeu das mãos da presidenta Dilma Rousseff o Prêmio Objetivos do Milênio – ODM em 2015. Em sua 5ª edição, a premiação do Governo Federal com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) reconheceu as melhores práticas da gestão municipal e projetos sociais que contribuem para o alcance das Metas do Milênio, a melhoria da qualidade de vida da população e as transformações sociais no país.

2014 – Prêmio Von Martius de Sustentabilidade

Concedida pela Câmara Brasil-Alemanha, a premiação tem como objetivo reconhecer projetos de todo o Brasil que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural alinhado ao conceito de sustentabilidade. Participando pela primeira vez, a FAS foi, em 2014, a vencedora na categoria Natureza por meio do projeto Manejar para Conservar. A iniciativa tem como objetivo apoiar a geração de trabalho e renda de 250 famílias direta e indiretamente por meio do manejo sustentável de madeira na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro (AM).

2016 – Green Latin America Prize

A financial inclusion project for riverine communities, a partnership between Bradesco and FAS, won the Green Latin America Prize in the category Sustainable Finance. The award ceremony took place in Guayaquil and prizes were given for ten innovative sustainable projects in Latin America. In total, 25 countries submitted 1,400 ideas, in categories including water, forest, urban management and human development. The jury consisted of members of the WWF, the UN World Bank and Latin America Development Bank (CAF).

2015 – Hugo Werneck Prize for Sustainability and Love for Nature

In 2015 FAS was winner of the 6th Hugo Werneck Prize for Sustainability and Love for Nature in the category “example from the third sector”. More than 78 projects from 13 Brazilian states participated, and their activities were related to the theme “For the Waters of the World - From Brazil’s Water Tank - Land of the Waterfalls”

2014 – ODM Brazil Prize

FAS was the only institution in Amazonas, among the 30 initiatives approved, who received the Millennium Objectives Prize (ODM) from the hands of President Dilma Rousseff in 2015. In its 5th edition, the award granted by the Federal Government with support of the United Nations Development Program (UNDP) recognized best practices in municipal management and social projects that contribute to meeting the Millennium Goals, improving quality of life for the population and leading to social transformations in the country.

2014 – Von Martius Sustainability Awards

Awarded by the Brazil-Germany Chambers, this prize aims to recognize projects throughout Brazil that promoted socio-economic and cultural development, in line with the concept of sustainability. Participating for the first time, FAS won in 2014 in the Nature category for the project Manejar to Preserve. The objective of the initiative is to generate employment and income for 250 families directly and indirectly by means of the sustainable management of timber at the Sustainable Development Reserve (RDS) at Rio Negro (AM).



mento um mecanismo financeiro autônomo que gere receitas a partir da valorização dos serviços ambientais prestados pelas unidades de conservação onde a fundação atua. Em complemento, “é necessário aumentar a parceria e a sinergia com outras ONGs e movimentos sociais que trabalham nos mesmos territórios”. Liderança da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), lançada em 2017, reunindo empresas e organizações da sociedade civil para multiplicar boas iniciativas de sustentabilidade na região, Cenamo reforça o importante papel da FAS: “A responsabilidade é enorme, com tendência de aumentar ainda mais na crise econômica enfrentada pelo Brasil e, em especial, pelo Amazonas”.

Fruto de uma paixão

A FAS é vista nacional e globalmente como referência em desenvolvimento sustentável, com implicações que ultrapassam o escopo das unidades de conservação.

deforestation and subsistence in Brazil, The Democratic Republic of Congo, Uganda and Tanzania.

THE VALUE OF LESSONS LEARNED

“FAS has played a fundamental role in showing that it’s possible to implement sustainable development programs on a large scale in the Amazon which are efficient, are of quality, and that guarantee long term continuity”, states Mariano Cenamo member of the Advisory Council. “Until that point, programs of the magnitude of Bolsa Floresta had always been restricted to government projects which always suffer dramatic budget changes, bureaucratic uncertainty, and a lack of continuity in management when political parties change”, completes the senior researcher at the Institute for the Conservation and Sustainable Development of Amazonas (Idesam), a partner with FAS since the beginning of the organization.

The biggest challenge now, he says, is to set up an autonomous financial mechanism that generates revenue based on applying value to environmental services provided by protected areas where the foundation is present. At the same time, “there has to be an increase in partnerships and synergy with other NGOs and social movements who work within the same territories”. Leaders from the Amazon Partners Platform (PPA), launched in 2017, bring together businesses and organizations from civil society in order to increase positive initiatives for sustainability in the region, Cenamo reinforces the important role played by FAS: “The responsibility is enormous, and will likely become even greater in the economic crisis that Brazil, and especially Amazonas, is facing”.

FRUIT OF A PASSION

FAS is viewed nationally and globally as a reference in sustainable development, with implications that reach beyond the scope of the protected areas. At the moment efforts are focused on

113 ▲
Na comunidade Boa Esperança, no rio Madeira, em Manicoré (AM), lideranças articulam novas atividades produtivas para aumentar o valor da floresta em pé

In the community at Boa Esperança, on the Rio Madeira, in Manicoré (AM), leaders develop new production activities to increase the value of the standing forest

No momento, o esforço se concentra em medir os impactos positivos e divulgá-los por meio de indicadores capazes de mobilizar novas ações, criando um valioso benchmarking para captar investimentos, replicar o modelo em políticas públicas e ampliar a cooperação com os demais países amazônicos. Quais os caminhos a seguir para aumentar a escala dos benefícios sociais e ambientais a partir da experiência já adquirida? “O resultado até hoje é fruto do intenso trabalho de consolidação de processos e encoraja a instituição para novos desafios, sabendo-se que o futuro da Amazônia está em grande parte no conhecimento tradicional”,

*“A FAS teve papel fundamental em mostrar que é possível implementar programas de desenvolvimento sustentável em grande escala na Amazônia com eficiência, qualidade e garantia de continuidade a longo prazo”,
Mariano Cenamo, membro do Conselho Consultivo.*

ressalta o superintendente técnico-científico Eduardo Taveira. Jacques Marcovitch, professor da Universidade de São Paulo e membro do Conselho Consultivo da FAS, identifica avanços e lacunas. Entre os primeiros, estão a representatividade de alto nível do Conselho de Administração, o pioneirismo de reunir atores sociais de forma participativa e a gestão eficiente para uso dos recursos com governança. Deve-se, porém, progredir na construção de indicadores de impacto: “Hoje conseguimos cruzar dados do desmatamento obtidos por imagens de satélite com o número de comunidades beneficiadas pelos programas, contudo devemos demonstrar a relação direta das ações com a conservação da floresta”.

Em resumo, é necessário demonstrar que proteger a floresta é algo mais inteligente do que derrubá-la para

measure the positive impacts and promoting these via indicators capable of generating new actions creating valuable benchmarking for fundraising, replicating the model in public policies and expanding cooperation to include other Amazonian states. What paths are to be taken to expand the scale of social and environmental benefits based on the experience acquired? “The result so far is in the flux of the intense consolidation to increase the value of the standing forest of processes and this encourages the institution to rise to new challenges, knowing that the future of the Amazon predominantly lies in traditional understanding”, notes technical-scientific superintendent, Eduardo Taveira. Jacques Marcovitch, professor at São Paulo University and member of the FAS Advisory Council, identifies advances and gaps. Among them, the high level representation of the Administration Council, the pioneering work with bringing together social agents in a participatory way and efficient management for the use of resources with governance. It is essential, however, to progress in building on indicators of impact: “Today we are able to check deforestation data obtained by satellite against the number of communities benefiting from the programs, yet we have to show the direct relationship between these actions and the conservation of the forest”.

In summary, it has become necessary to demonstrate that protecting the forest is more intelligent than cutting it down to generate another asset, by using the soil in a different way. Marcovitch adds that with renovation in mind we have to look to future challenges. A support study of FAS’s strategic vision for the 2030 horizon, carried out by Bain & Company, and based on interviews with dozens of leaders and collaborators, highlighted a range of positive points that make the institution a stand out player. They are the following: passion and engagement in the aim of making the forest worth more standing than

gerar outro ativo, por meio de outra forma de usar o solo. Junto a isso, completa Marcovitch, no intuito da renovação é preciso olhar para os desafios futuros. Estudo de apoio à visão estratégica da FAS para o horizonte de 2030, realizado pela Bain & Company a partir de entrevistas com dezenas lideranças e colaboradores, destacou diversos pontos positivos que marcam a instituição. São eles: a paixão e engajamento na causa de fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada; a habilidade no diálogo com comunidade ribeirinha, doadores, poder público, parceiros e sociedade em geral; a capacidade de gerar e implantar ideias, bem como de executar projetos na Amazônia profunda; a confiança das populações locais, a construção de redes de contatos nacionais e internacionais; a criação de sistema de gestão de indicadores; a transparência na execução financeira e na demonstração de resultados; e a força da governança junto ao poder público, sociedade civil, empresas e academia. No entanto, no exercício de autocrítica, há oportunidades para melhorias, como uma maior clareza nas prioridades e mais esforços para aumentar a interação entre os programas e empacotar o conhecimento de forma que seja replicável, entre outros pontos.

O planejamento estratégico contou com a preciosa colaboração do pesquisador sênior do International Institute for Environment and Development (IIED), Steve Bass: “A FAS é uma grande catalisadora para a mudança, para transformações institucionais e de mercado na economia verde. Muitas pessoas falam sobre o desenvolvimento sustentável, mas a instituição faz na prática. Pude ver as mudanças que se busca fazer, levando saúde, educação, manejo e equilíbrio para as comunidades a partir de uma visão holística”.

“Em um momento em que o mundo entrou em acordo sobre como financiar e alcançar as metas de 2030, todos devem procurar instituições assim”, completa o pesquisador, com uma sugestão: “O mundo precisa conhecer esse trabalho, baseado em forte conheci-

destroyed, experience in dialogues with riverine communities, donors, public office, partners and society in general; the capacity to generate and implement ideas, as well as execute projects in the deepest reaches of the Amazon; the ability to earn the trust of local populations, building networks of national and international contacts, the creation of a system for managing indicators, transparency in financial execution and in sharing results, and strength in governance together with public power, civil society, businesses and academia. However, from a critical perspective there is room for improvement, the organization must strive for greater clarity in priorities and increased efforts to expand interaction among programs and distil the knowledge gained in such a way that it can be replicated elsewhere.

The strategic planning process benefited from a precious collaboration with senior researcher for the International Institute for Environment and Development (IIED), Steve Bass: “FAS is a great catalyst for change; for transformations in institutions and the market in a green economy. Many people talk about sustainable development, but this institution puts it into practice. You can see the changes they are trying to make, bringing health, education, management and balance to communities based on a holistic vision”.

“At a time when the world has woken up to the 2030 targets and how to finance and do this, everyone should look for institutions like this”, notes the researcher, and he adds a suggestion: “The world needs to see this work, based on

“FAS has played a fundamental role in showing that it’s possible to implement sustainable development programs on a large scale in the Amazon which are efficient, are of quality, and that guarantee long term continuity”, Mariano Cenamo, member of the Advisory Council.

mento técnico e na capacidade de discutir e atuar na formulação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, fazendo interface com empresas, governos etc.”

Preparação para um novo mundo

O desempenho futuro está atrelado, é claro, ao já comentado estilo FAS de trabalhar – com ajustes necessários para direcionar o foco. Entretanto, também exige a conexão com o movimento global pelo desenvolvimento sustentável, em que a Amazônia é um tema necessário e pode representar importante diferencial de competitividade. Atualmente, segundo o Observatório do Clima, a destruição da floresta da região representa 43% das emissões brasileiras de carbono, e novos e estruturantes avanços para se conservar o recurso natural com geração de renda são essenciais para o país cumprir as metas climáticas no âmbito do Acordo de Paris.

Os investimentos e projetos acontecerão no cenário de um mundo diferente, marcado por uma nova economia, caracterizada pelo baixo carbono, que tende a punir quem emite gases de efeito estufa além dos limites e a premiar a produção limpa. Nos últimos anos, a expansão global das energias renováveis e do carro elétrico, juntamente com as pressões de mercado para a precificação ou a taxação do carbono, são indicadores dos novos tempos. Desta forma, a economia florestal, inclusive a baseada no manejo de espécies nativas, ganha crescente relevância e coloca o potencial do conhecimento tradicional sobre o uso da biodiversidade em destaque. Instituições qualificadas que estiverem na linha de frente no desenvolvimento sustentável terão mais chances de prosperar em meio à complexidade das questões que se apresentam à sociedade. Na Amazônia, a FAS está construindo o roteiro, capítulo a capítulo, para que as florestas e as pessoas que nela habitam sejam reconhecidas pelo valor condizente com a sua importância para o planeta.

strong technical understanding and the ability to discuss and act in forming public policies for sustainable development, creating an interface with businesses, governments, etc”.

PREPARING FOR A NEW WORLD

Future performance is clearly tied into the FAS way of working - with adjustments required in order to maintain focus. But this also demands a connection with the global movement for sustainable development, within which the Amazon is fundamental and this represents an important advantage in terms of competitiveness. Currently, according to the Weather Observatory, destruction of the forest in the region represents 43% of Brazilian carbon emissions and new advances in protecting natural resources by generating income are essential if the country is to meet the climate goals laid out in the Paris Agreement.

Investments and projects will happen within the context of different world, with a new economy characterized by low carbon, in which those who emit greenhouse gases above the maximum limits are punished, and clean production is favored. In recent years the global expansion of renewable energy and the appearance of the electric car, together with market pressure to charge for or tax carbon, are indicators of these new times. The forest economy, even when based on managing native species, is therefore becoming increasingly relevant and also reveals the great potential in traditional understanding about the uses of biodiversity. Qualified institutions on the front line of sustainable development will have more chances of prospering amidst the complexity of the issues that society faces. In the Amazon, FAS is writing the script, chapter by chapter, so that the forests and the people that inhabit it are recognized for their value in accordance with their importance to the planet.

Stil in its youth, the institution learns



Na juventude, a instituição aprende com erros e acertos e acumula energias para novos passos em sua trajetória, que agora supera a desafiadora etapa de consolidação para alcançar novas conquistas e enfim causar transformações profundas em maior escala. Não à toa, aos 10 anos, a FAS figura hoje entre as maiores ONGs do País, principalmente pela abrangência dos benefícios que envolvem milhares de pessoas engajadas contra o desmatamento em unidades de conservação – e também dos parceiros, todos eles, nos vários níveis, como grandes empresas que desejam recompensar a Amazônia pelos valiosos serviços prestados ao planeta quando a floresta é utilizada de modo sustentável. É como se todos estivessem no mesmo barco, numa viagem de conquistas que está apenas começando. Nela, o olhar vai além da linha do horizonte, como nos sonhos que levam a romper barreiras por meio de soluções construídas como fruto de um pensar coletivo.

from its mistakes and successes, and gathers strength for the next steps in its trajectory, which is to pass through the challenging consolidation stage so that it can achieve greater results and bring about serious change on a broader scale. It's hardly surprising that, after 10 years, FAS stands among the biggest NGOs in the country, principally due to the range of benefits brought to thousands of people engaged in the fight against deforestation in protected areas - and also the partners, all of them, at all levels, such as the big businesses that want to pay the Amazon back for the valuable services it provides to the planet when the forest is used sustainably. It is as if everyone is in the same boat, on a journey of success after success that is only just beginning. The vision sees beyond the horizon to breaking down barriers through solutions that are the fruit of collective thinking.

117 ▲
Resultados são alento para futuros mentores do desenvolvimento sustentável

Results breathe life into the future mentors of sustainable development

Faces da floresta

Tão falada e tão pouco conhecida. Os olhos de todo o mundo convergem para lá. A vida de todo o mundo depende de lá. Uma imensidão de muitas realidades. Várzea e terra firme; chuva e seca. Tem grandes cidades e florestas. A paisagem não é uniforme e vazia: abriga mais de 20 milhões de brasileiros e brasileiras, jovens e velhos, pobres e ricos. Tem o igarapé, tem o igapó. E a onça? Vidas. Diversidade, riqueza natural, água. Mundão de água, onde a rabeta todo ribeirinho tem. Mas rabeta não existe no dicionário. Ambulancha também não. Nem muitas outras palavras. No cotidiano regido pelas águas, a noção de espaço e tempo é outra. Barranco, recreio, banzeiro. Realidade própria, condições próprias. Distância, isolamento. Vidas. Árvores. Tudo mundo quer proteger. Recompensa. Novo valor pra quem mora nas florestas protegidas. Cidadania. Participação. Qualidade. Alegria. Força da mulher. Algo diferente acontece por onde antes poucos apareciam. Escola. Sim, também internet. Gente, fauna, flora. Envolvimento. Produção, renda. Desenvolvimento sustentável. Enfim, vida ribeirinha.



FOREST FACES Much heard of, and little known. All eyes are on them. All life depends on this place. An immensity of diverse realities. Marsh and dry land, rain and drought. Major cities and forests. The landscape is not uniform, nor is it empty: home to 20 million Brazilian men and women, young, old, rich and poor. There is the igarapé, there is the igapó. And the jaguar? Lives lived. Diversity, natural riches, water. A world of water in which every riverine person has a "rabeta". But "rabeta" doesn't appear in the dictionary. Nor does "ambulancha". Nor do many other words. In daily life dictated by the water, the notion of time and space is another. Ravines, recreation, river-bathing. Unique realities, unique conditions. Distance, isolation. Lives. Trees. Everyone wants to protect it. The reward. New value for those who live in protected forests. Citizenship. Participation. Quality. Happiness. The strength of women. Something different is happening where once few cared. School. Yes, internet too. People, flora, fauna. Involvement. Production, income. Sustainable development. At long last, riverine life.







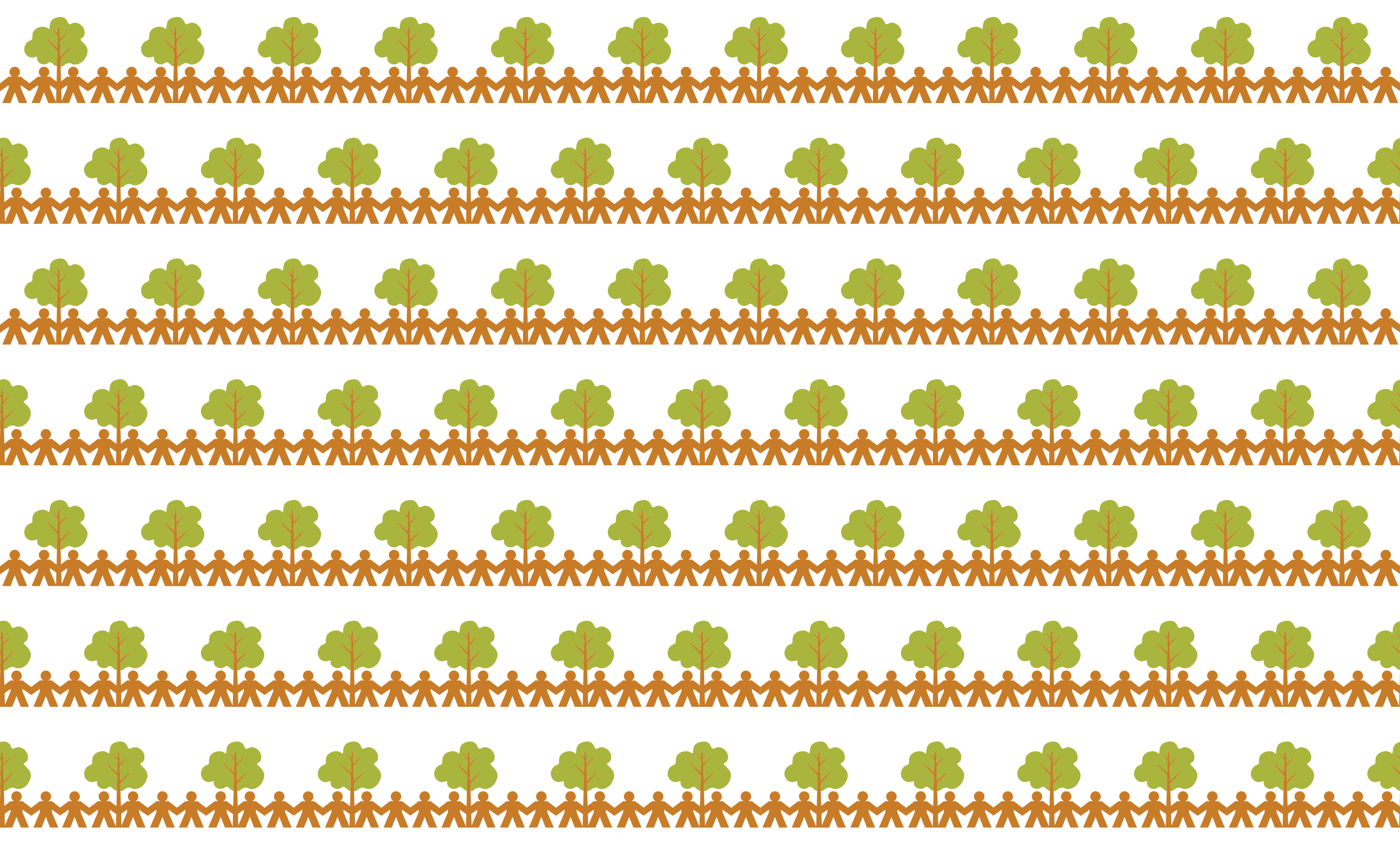














Bradesco



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



SAMSUNG
